



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DE VOTUPORANGA

Conforme Lei Municipal nº 5.927,
de 02 de março de 2017

Ano VIII | Edição nº 1996A

Terça-feira, 31 de outubro de 2023

DENGUE!

PREVENÇÃO!

CUIDADOS!



UM SIMPLES CHECK LIST

QUE PODE SALVAR VIDAS

- ✓ CUBRA PNEUS
- ✓ VIRE GARRAFAS PARA BAIXO
- ✓ USE AREIA NOS VASOS DE PLANTAS
- ✓ NÃO DEIXE AMBIENTES COM ÁGUA PARADA

A DENGUE MATA: EVITE NOVOS CASOS!

Neste período chuvoso devemos redobrar
ainda mais nossa atenção e cuidados



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DE VOTUPORANGA

Conforme Lei Municipal nº 5.927, de 02 de março de 2017, **Ano VIII | Edição nº 1996A**

Terça-feira, 31 de outubro de 2023

SUMÁRIO

Gabinete do Prefeito	3
Atos Oficiais	3
Leis	3
Leis Complementares	4
Poder Legislativo	159
Licitações e Contratos	159
Revogação / Anulação	159



GABINETE DO PREFEITO

Atos Oficiais

Leis

LEI Nº 7 024, de 31 de outubro de 2023

(Dispõe sobre autorização ao Poder Executivo para celebrar Convênio com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, tendo como objeto o custeio castração de cães e gatos, com vistas ao desempenho de suas atribuições)

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE VOTUPORANGA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO ARTIGO 56, INCISO III, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, SANCIONO E PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a celebrar Convênio com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, tendo como objeto o custeio para castração de cães e gatos, com vistas à diminuição da superpopulação, abandono, doenças zoonóticas, além dos benefícios para a própria saúde animal.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta de dotações próprias do Orçamento Anual, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paço Municipal “Dr. Tancredo de Almeida Neves”, 31 de outubro de 2023.

Jorge Augusto Seba

Prefeito Municipal

Alexandre Elias Giora

Secretário Municipal de Governo

Edison Marco Caporalin

Secretário Municipal da Transparência e Gabinete Civil

Publicada e registrada na Divisão de Atos Administrativos e Legislativos, da Secretaria Municipal da Transparência e Gabinete Civil, data supra.

Natália Amanda Polizeli Rodrigues

Chefe de Divisão



Leis Complementares



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
GABINETE DO PREFEITO

LEI COMPLEMENTAR Nº 511, de 31 de outubro 2023

(Dispõe sobre implantação do novo Plano Municipal Para a Infância e a Adolescência – PMIA, com vigência até 2029)

FAÇO SABER QUE A CAMARA MUNICIPAL DE VOTUPORANGA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO ARTIGO 56, INCISO III, DA LEI ORGANICA DO MUNICÍPIO, SANCIONO E PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica implantado o novo Plano Municipal Para a Infância e a Adolescência - PMIA no Município de Votuporanga, com vigência até 2029, conforme anexo desta Lei.

Art. 2º A aplicação do Plano Municipal Para a Infância e a Adolescência- PMIA será acompanhado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente e Conselho Tutelar.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial, a Lei Complementar nº 434, de 11 de fevereiro de 2020.

Paço Municipal, “Dr. Tancredo de Almeida Neves”, 31 de outubro 2023.

Jorge Augusto Seba
Prefeito Municipal

Joana Rosely Vanzella Seba
Presidente do Fundo Social de Solidariedade

Edison Marco Caporalin
Secretário Municipal da Transparência e Gabinete Civil

Publicada e registrada na Divisão de Atos Administrativos e Legislativos, da Secretaria Municipal da Transparência e Gabinete Civil, data supra.

Natália Amanda Polizeli Rodrigues
Chefe de Divisão



PLANO MUNICIPAL

PARA A INFÂNCIA E A
ADOLESCÊNCIA (PMIA)
Votuporanga-SP
2019-2029



**PREFEITURA
DE VOTUPORANGA**

#conectada@você



PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A

ADOLESCÊNCIA

PMIA - VOTUPORANGA/SP

2019 – 2029

1



Prefeito Municipal

Jorge Augusto Seba

Vice – Prefeito Municipal

Valter Benedito Pereira

Controladoria Geral do Município

Fabiana Lopes de Almeida

Procuradoria Geral do Município

Dr. Glauton Oliveira Feltrin

Fundo Social de Solidariedade

Joana Rosely Vanzella Seba

Secretaria de Trânsito, Transporte e Segurança

Marcos Silvério Moreno Camargo

Secretaria de Transparência e Gabinete Civil

Edison Marco Caporalin

Secretaria de Saúde

Ivonete Felix do Nascimento

Secretaria de Planejamento e Habitação

Tássia Gelio Coleta Nossa

Secretaria de Obras e Serviços Urbanos

Salvador Castrequini Neto

Secretaria de Governo

Alexandre Elias Giora

Secretaria da Fazenda

Deosdete Aparecido Vechiato

Secretaria de Esportes e Lazer

Marcello Arenas Stringari



Secretaria da Educação

Marcelo Batista

Secretaria de Direitos Humanos

Emerson Pereira

Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Rodrigo Beleza

Secretaria da Cidade

Fabio Okamoto

Secretaria da Cultura e Turismo

Janaina Cristina da Silva

Secretaria de Assistência Social

Meire Regina de Azevedo

Secretaria da Administração

Andréa Thomé

Autarquias – Superintendência de Águas Meio Ambiente de Votuporanga –
SAEV Ambiental

Gustavo Vilela

Instituto de Previdência do Município de Votuporanga – VOTUPREV

Adauto Cervantes Mariola

Dirigente Regional de Ensino

Marcelaine de Oliveira Ferreira



APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que apresentamos o nosso Plano Municipal para Infância e Adolescência de Votuporanga para o período de 2019 a 2029.

Desde que assumi o cargo de prefeito, tenho como prioridade o bem-estar e o futuro promissor de nossas crianças e adolescentes. Consciente de que eles são alicerce de uma sociedade próspera, temos dedicado esforços significativos para promover ações que garantam pleno desenvolvimento e proteção a esse público tão especial.

Ao longo dos anos, estamos construindo uma cidade mais inclusiva, onde a infância e a juventude são valorizadas e respeitadas em todas as suas dimensões. E é com grande orgulho que compartilho com vocês alguns dos importantes projetos que temos realizado.

Investimentos significativos na educação, com a criação de novas escolas e creches, bem como a valorização dos profissionais da área, têm garantido um ensino de qualidade e o acesso amplo à educação em nosso município. Inclusive, recentemente conquistamos o 1º lugar em Acesso à Educação no Ranking de Competitividade dos Municípios, devido ao nosso desempenho nos indicadores que compõem o pilar da Educação, com destaque para os números referentes ao ensino infantil e fundamental.

Outra área prioritária é a saúde. Temos trabalhado incessantemente para oferecer atendimento especializado e de qualidade às crianças e adolescentes, garantindo seu desenvolvimento físico e emocional. Ações de prevenção e orientação também estão presentes, buscando evitar doenças e promover hábitos saudáveis desde cedo.

Não podemos deixar de destacar também ações voltadas à promoção da cultura, do esporte e do lazer. Acreditamos que o acesso às atividades culturais e esportivas contribui para a formação integral das crianças e adolescentes, desenvolvendo habilidades e proporcionando momentos de diversão e convívio social.



Além disso, temos assumido um compromisso firme na promoção e garantia dos direitos das crianças e adolescentes, combatendo qualquer forma de violência, exploração ou abuso. Incentivamos denúncias e oferecemos apoio às vítimas, buscando sempre proteger e acolher aqueles que mais precisam.

Em suma, nosso Governo tem como objetivo principal construir uma cidade que seja verdadeiramente amiga e acolhedora para todos, em especial, nossas crianças e adolescentes. Sabemos que ainda temos desafios para superarmos, e assumimos o compromisso de melhoria das situações diagnosticadas neste processo de revisão do Plano Municipal para Infância e Adolescência. Estamos comprometidos em garantir um futuro promissor e cheio de oportunidades para cada um deles.

Agradeço a todos que se envolvem e contribuem com esse importante trabalho, seja como voluntários, profissionais da área ou cidadãos engajados. Juntos, podemos transformar a realidade e construir um mundo melhor para nossas crianças.

Jorge Seba

Prefeito de Votuporanga



EQUIPE DE ARTICULAÇÃO MUNICIPAL

Joana Rosely Vanzella Seba

Articuladora Municipal

Janaina Lima do Nascimento

Coordenadora de Informações

EQUIPE DE ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

Meiriane Aparecida Castilheri da Costa

Secretaria municipal da Educação – SEEDU

Sílvia Letícia de Faria

Secretaria municipal da Educação – SEEDU

EQUIPE EDITORIAL

Káique Dutra Luiz Barboza

Secretaria municipal da Educação – SEEDU

Sílvia Letícia de Faria

Secretaria municipal da Educação – SEEDU

GRUPO DE TRABALHO COORDENADOR – 2022-2026

Janaína Lima do Nascimento

Fundo Social de Solidariedade do Município



Maria Donizeti Guzo

Fundo Social de Solidariedade do Município

Sílvia Letícia de Faria

Secretaria Municipal da Educação

Kelly Cristina Roveda Hebler

Secretaria Municipal da Educação

Karen Fernanda Silva Bortoleto Garcia

Secretaria Municipal da Secretária de Saúde

Raquel de Jesus Almeida de Paula

Secretaria Municipal da Secretária de Saúde

Roberta Elisa da Silva Resler

Secretaria Municipal da Assistência Social

Gislaine de Almeida Pelegrini Assoni

Secretaria Municipal da Assistência Social

Kleber Roberto Magalhães da Silva

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

Daniela Destro de Abreu

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

Eloi Novaes Marques

Secretaria Municipal de Direitos Humanos

Andressa Aparecida Moraes

Secretaria Municipal de Direitos Humanos

Janaina Cristina da Silva

Secretaria da Cultura e Turismo

Graziella Fernanda Grande Fuscaldo

Secretaria da Cultura e Turismo



Aline Mara Gracia Henrique Soares
Secretaria Municipal da Fazenda

Wagner Hashimoto
Secretaria Municipal da Fazenda

Meiriane Aparecida Castilheri da Costa
Grupo Técnico de Apoio a Primeiríssima Infância

Rodrigo Soares Ribeiro
Grupo Técnico de Apoio a Primeiríssima Infância

Simone Grecco Suenaga
Diretoria Regional de Ensino

Fabiana Alves Flauzino
Diretoria Regional de Ensino

Robson Luiz Martim
Associação Comercial de Votuporanga

Carlos Humberto Tonani Marão
Associação Comercial de Votuporanga

Jocenir Fábio de Souza
Câmara Municipal de Votuporanga

Leonardo Lemes Santana
Câmara Municipal de Votuporanga



Sumário

APRESENTAÇÃO.....	12
PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA O PLANO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (PMIA) DE VOTUPORANGA.....	14
PANORAMA	14
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	16
DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	18
DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS.....	19
EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.....	21
A REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE VOTUPORANGA	22
DEMANDA REPRIMIDA	29
TAXA DE ALFABETIZAÇÃO	32
ÍNDICES DE APRENDIZAGEM.....	34
APROVAÇÃO	39
DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE.....	40
EVASÃO ESCOLAR.....	41
ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO.....	42
SAÚDE E BEM ESTAR	45
REDE ASSISTENCIAL	45
POPULAÇÃO ESTIMADA.....	47
PROMOÇÃO DE VIDAS SAUDÁVEIS	48
REDE DE MUNICIPAL DE SAÚDE.....	50
SAÚDE MENTAL.....	52
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE	53
ESTADO NUTRICIONAL	54



#conectadaavocê



REDE DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E ADOLESCENTE	56
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	58
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL.....	60
PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	65
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	66
CONSELHO TUTELAR	67
PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA, LAZER E RECREAÇÃO	69
INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES	70
OBRAS RECENTES E EM ANDAMENTO	71
ESPAÇOS ESPORTIVOS.....	72
PROJETOS ESPORTIVOS	73
PROJETO NATAÇÃO INCLUSIVA.....	75
PROJETO PARQUINHO PARA TODOS	76
PROMOÇÃO DA CULTURA E DO TURISMO	78
AMBIENTE CULTURAL E TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA	79
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	82
ESTÍMULO E O CRESCIMENTO DA ECONOMIA LOCAL.....	86
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	88
INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES	88
PROJETOS	89
LEVANTAMENTO SÓCIO DEMOGRÁFICO.....	89
PRIMEIRA INFÂNCIA.....	93
PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA	94
PROGRAMA SÃO PAULO PELA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA.....	96
VOTUPORANGA PELA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA.....	96
ESTRUTURA DO COMITÊ GESTOR	98



EDUCAÇÃO PERMANENTE	100
SEMANA DO BEBÊ.....	108
RESULTADO DA OFICINA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR.....	111
CONCEITOS MATRIZ LÓGICA.....	115
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO	118
MATRIZ LÓGICA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	131
MATRIZ LÓGICA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	137
MATRIZ LÓGICA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ...	140
MATRIZ LÓGICA SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER	143
MATRIZ LÓGICA – SECRETARIA DA CULTURA E TURISMO	145
FONTES DE RECURSOS	147
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	148
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	151



APRESENTAÇÃO

“É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, ao lazer, a profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda e qualquer forma de discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.” (CF, Art. 227)

Leonardo-6 anos



Buscando cumprir o importante preceito constitucional previsto do art. 227 da Constituição Federal, o município de Votuporanga apresenta seu Plano Municipal da Infância e Adolescência (PMIA).

O PMIA do Município de Votuporanga – SP é um instrumento de gestão que visa a promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes



do município, abrangendo resultados esperados/metastas que deverão ser cumpridos num período de dez anos.

O Município de Votuporanga instituiu o primeiro Plano Municipal para Infância e Adolescência em 2015 por meio da lei nº 5575, com vigência até 2017, conforme Art. 1º da referida lei (VOTUPORANGA, 2015).

O primeiro processo de revisão ocorreu no ano de 2018 para avaliação e atualização do conjunto de ações do primeiro plano (2014-2017), de modo a garantir a continuidade do atendimento aos objetivos e princípios estabelecidos na Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU (1989) e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS (2015-2030), buscando a Promoção de Vidas Saudáveis, Acesso à Educação de Qualidade e Proteção contra Maus-tratos, Exploração e Violência. Objetivou ainda o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, compreendendo o acesso aos serviços públicos de qualidade como estratégia essencial para a efetiva garantia dos direitos fundamentais.

A Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação do Programa Prefeito Amigo da Criança, com base na 3ª edição do Plano Municipal para Infância e Adolescência Guia para ação passo a passo da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente 2017, apresentou o Plano Municipal revisto, cuja elaboração iniciou no ano de 2018.

A metodologia central adotada seguiu a proposta da Fundação Abrinq, por meio de reuniões técnicas com representantes de diversos segmentos municipais que desenvolveram ações

direcionadas à proteção integral de crianças e adolescentes. As reuniões intersectoriais foram realizadas periodicamente e com alternância de locais entre as secretarias municipais envolvidas.

Foi realizado levantamento de dados qualitativo e quantitativos, fundamentado nos Planos Municipais de Assistência Social, Saúde e Educação. Além disso, foram utilizados dados do processo de revisão do Plano Diretor Participativo, que levantou problemas e propostas, tanto com as Secretarias



Municipais, órgãos estaduais como organizações da sociedade civil e oficinas comunitárias.

Nos anos de 2022 – 2023 ocorreu a segunda revisão do Plano para o ajuste dos resultados esperados/metast à realidade atual, com as necessárias alterações das prioridades.

Inicialmente foi realizada uma reunião pelo Prefeito com os secretários municipais e representantes da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Programa Prefeito Amigo da Criança, para renovação do compromisso do município com a priorização dos direitos das crianças e adolescentes por meio do Plano Municipal da Infância e Adolescência (PMIA).

Em seguida foram feitas diversas reuniões técnicas para preenchimentos dos dados na plataforma do Programa Prefeito Amigo da Criança e reestruturação do texto do PMIA a fim de se fortalecer a rede de proteção integral para implementação das ações do Plano visando o enfrentamento dos problemas centrais para garantia dos direitos da criança e do adolescente no município.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA O PLANO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (PMIA) DE VOTUPORANGA

PANORAMA

Votuporanga, em seu compromisso contínuo de aprimorar a qualidade de vida, reafirma seu compromisso de seguir diretrizes técnicas e legais para a promoção do bem-estar das crianças e adolescentes em nossa comunidade. Nossa visão é sólida e respaldada por uma estrutura de três metas principais, que se fundamentam em artigos e documentos de referência:

Promoção de Vidas Saudáveis



Nosso primeiro objetivo é garantir a promoção da saúde e bem-estar da população, conforme preconizado pelo Artigo 196 da Constituição Federal, que estabelece a saúde como direito de todos. Para isso, implementaremos programas e iniciativas voltados à promoção da saúde.

Acesso à Educação de Qualidade

Alinhados com o Artigo 205 da Constituição Federal, que destaca a educação como direito de todos e dever do Estado, temos o compromisso de melhorar a qualidade da educação em Votuporanga. Asseguraremos que todas as crianças tenham acesso a uma educação de excelência, contribuindo para um futuro mais promissor, em consonância com o Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014).

Proteção contra Maus-Tratos, Exploração e Violência

Nossa terceira meta é assegurar a proteção de todos os cidadãos, em especial das crianças, contra maus-tratos, exploração e violência, conforme preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90). Implementaremos medidas rigorosas de proteção, em conformidade com o Marco Legal da Primeira Infância (Lei 13.257/16).

Para alcançar esses objetivos, é fundamental a participação ativa de todos os segmentos da sociedade, seguindo os princípios de corresponsabilidade e prioridade absoluta da criança, definidos no Artigo 227 da Constituição Federal. O plano não se restringe ao governo, sendo uma responsabilidade compartilhada.

Além disso, nosso plano está em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, com foco em metas globais para um mundo melhor. Trabalharemos incansavelmente para atingir essas metas até 2029, adaptando-as à nossa realidade local.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo mundial à ação para acabar com a pobreza, salvaguardar o ambiente e o clima e garantir que as pessoas em todo o mundo possam desfrutar de paz e prosperidade.

Esses são os objetivos que as Nações Unidas estão trabalhando para alcançar a Agenda 2030 no Brasil e o município de Votuporanga tem o objetivo de desenvolver ações que viabilize essa conquista.



Fonte: Nações Unidas - Brasil; disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

1. **Erradicação da pobreza:** Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
2. **Fome zero e agricultura sustentável:** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
3. **Saúde e bem-estar:** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.



4. **Educação de qualidade:** Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.
5. **Igualdade de gênero:** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
6. **Água potável e saneamento:** Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.
7. **Energia limpa e acessível:** Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos.
8. **Trabalho decente e crescimento econômico:** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.
9. **Indústria, inovação e infraestrutura:** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
10. **Redução das desigualdades:** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
11. **Cidades e comunidades sustentáveis:** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
12. **Consumo e produção responsáveis:** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
13. **Ação contra a mudança global do clima:** Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
14. **Vida na água:** Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
15. **Vida terrestre Proteger,** recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.



16. Paz, justiça e instituições eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

17. Parcerias e meios de implementação: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Comprometemo-nos, ainda, a priorizar os mais vulneráveis, a fim de reduzir as desigualdades em nossa cidade. Reconhecemos a diversidade de nossa localidade e adotaremos uma abordagem diferenciada, com políticas específicas para cada território, com base em indicadores de vulnerabilidade.

Contamos com o apoio e colaboração de todos os cidadãos para fazer a diferença na vida de nossas crianças e jovens, tornando Votuporanga um lugar cada vez melhor para todos nós.

DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Para nortear as ações propostas no PMIA (Plano Municipal da Criança e do Adolescente), foi conduzido um diagnóstico abrangente. Esse diagnóstico se baseia nos Planos Municipais e é complementado por atividades e documentos decorrentes do processo de revisão participativa do Plano Diretor Participativo de Votuporanga, conforme apresentado na introdução além de indicativos de demandas apontadas por cada secretaria e que enfrenta um grande desafio mobilizado pela crescente taxa sociodemográfica municipal.

O Município de Votuporanga, de acordo com estimativas do IBGE em 2019, abrigava uma população de 94.547 habitantes, refletindo um crescimento de 11,74% entre 2010 e 2019. Durante esse período, ocorreu uma expansão urbana em todas as áreas periféricas da cidade, com maior concentração dessa



nova população na região oeste. Essa expansão foi influenciada por programas especiais de renovação urbana e empreendimentos de habitação social, como Vida Nova Votuporanga, Belo Horizonte I e II, e Residencial Anna Munhoz Alvares, conhecido como Pacaembu, Bela Vista I e II, e Monte Verde.

É fundamental destacar, sob a perspectiva da saúde pública, que, segundo dados do Ministério da Saúde de 2021, a população de crianças e jovens (0 a 19 anos) era de 20.652 habitantes, representando 22,6% da população total deste mesmo ano. Esse perfil demográfico requer uma abordagem específica e direcionada para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dessa parcela da população.

Portanto, o diagnóstico é uma ferramenta crucial para o planejamento de políticas públicas de saúde, habitação e educação que atendem às necessidades da infância e adolescência, contribuindo para uma comunidade mais saudável e equitativa.

Realizar um diagnóstico abrangente é uma etapa crítica para promover o desenvolvimento sustentável da comunidade a curto e longo prazo. Isso permite que o município identifique suas necessidades específicas e recursos disponíveis relacionados à infância e adolescência. Com base nesse diagnóstico, podem ser planejadas estratégias e metas de curto e longo prazo, direcionando os recursos de forma eficaz para atender às necessidades prioritárias das crianças e adolescentes. Além disso, uma abordagem cooperativa intersetorial e a análise técnica de várias secretarias garantem uma abordagem holística, fortalecendo as políticas públicas e contribuindo para uma sociedade mais inclusiva, equitativa e próspera.

DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Os dados do Censo Demográfico de 2022 apontam que Votuporanga apresenta uma população de 96.634 habitantes, caracterizando-se como a décima segunda cidade mais populosa na região demográfica imediata o que reforça o desafio supracitado.



#conectadaavocê



População no último censo [2022]

96.634 pessoas

Densidade demográfica

Densidade demográfica
[2022]

229,70 habitante por quilômetro
quadrado

Comparando a outros
municípios

No país

5570º

1º

341º

No Estado

645º

1º

102º

Na região geográfica imediata

12º

1º

1º

Legenda

até 20,28 habitante
por quilômetro
quadrado

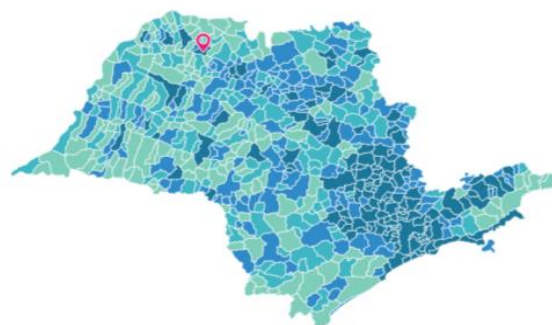
até 40,53 habitante
por quilômetro
quadrado

até 118,19
habitante por
quilômetro
quadrado

mais que 118,19
habitante por
quilômetro
quadrado

Dado inexistente para este município

Local selecionado

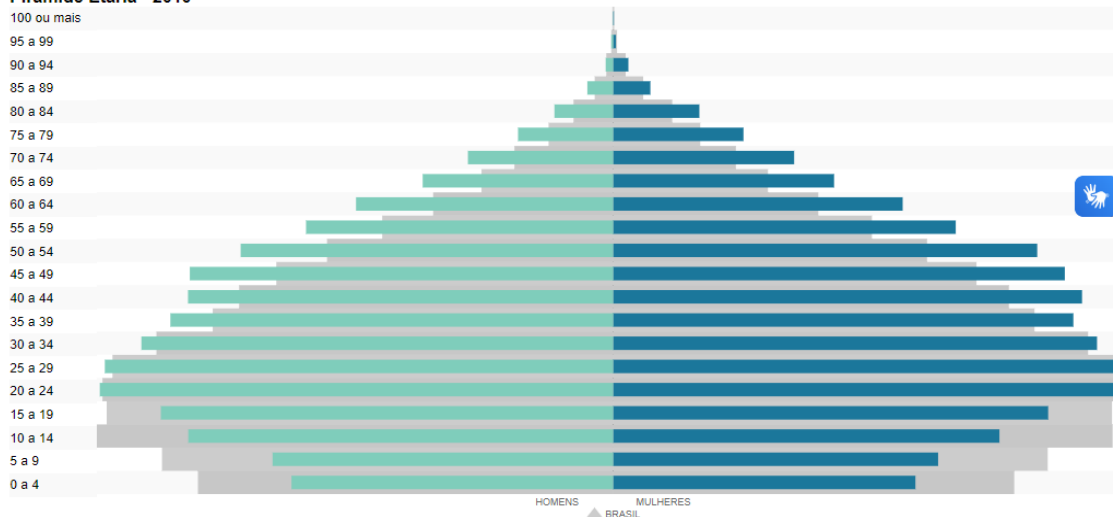


<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/votuporanga/panorama>

De acordo com os dados do IBGE, é possível realizar uma análise da dinâmica populacional, do município, através de projeções demográficas, para os próximos anos mostra que a população continuará crescendo em termos absolutos, porém com mudanças de padrões demográficos em que se nota um aumento relativo ao número de crianças, adolescentes até a idade adulto e um declínio na população idosa.



Pirâmide Etária - 2010



<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/votuporanga/panorama>

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Educação é um direito fundamental assegurado a todas as crianças e adolescentes, com o objetivo de promover seu pleno desenvolvimento pessoal, preparando-os para o exercício da cidadania e qualificação para o mundo do trabalho, conforme preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em seu artigo 53.

No contexto do município de Votuporanga, a Educação é norteada por princípios democráticos, priorizando o bem comum, reforçando o compromisso político do governo com a promoção de uma educação pública de qualidade. Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Educação tem como missão primordial implementar e zelar pela política educacional, buscando desenvolver, promover e apoiar programas, projetos, ações e eventos que disseminem uma educação de excelência.

Em vista disso, é imprescindível o empenho contínuo na luta pela democratização da Educação, garantindo princípios fundamentais de autonomia, participação, transparência e pluralidade,



alinhando-se com as diretrizes propostas pelas Organizações das Nações Unidas por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em sua quarta meta.

A REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE VOTUPORANGA

Luiza – 6 anos



A rede municipal de ensino de Votuporanga é constituída pelas etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II.

A Educação Infantil da rede municipal oferece atendimento de creche e pré-escola, são 19 unidades escolares, dentre essas uma unidade que atende exclusivamente o público de 0 a 3 anos (creche), e outra unidade que atende exclusivamente crianças de 4 a 5 anos (pré-escola). Além disso,



contamos com 11 Centros Municipais de Educação que atendem ao segmento de Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) e 1 unidade que atende Ensino Fundamental I e II (1º ao 9º ano), somando assim 12 escolas de Ensino Fundamental. No total de 32 escolas estão sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação de Votuporanga, conforme descrito nos quadros abaixo:

REGIÃO	CENTRO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL
NORTE	CEM "PROF. BENEDITO ISRAEL DUARTE" CEM "PROF. ^a MARIA MARTINS E LOURENÇO" CEM "PROF. VALDIR GONÇALVES DE LIMA"
OESTE	CEM "PROF. FAUSTINO PEDROSO" CEM "PROF. ^a CLARY BRANDÃO BERTONCINI"
SUL	CEM "Prof. ^a IRMA PANSANI MARIN" CEM "Prof. ^a NEYDE TONANNI MARÃO"
LESTE	CEM "Prof. ^a ANITA LIÉVANA CAMARGO" CEM "PROF. GEYNER RODRIGUES"
CENTRO	CEM "DEPUTADO NARCISO PIERONI" CEM "Prof. ^a MARIA IZABEL MARTINS DE OLIVEIRA"
DISTRITO	CEM "PROF. OROZIMBO FURTADO FILHO"
REGIÃO	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL



NORTE

CEMEI "Prof.^a ELZA MARIA DE SOUZA FAVA
FIGUEIRA"

CEMEI "VANIA CLAUDIA GUERCHE GRUND"

CEMEI "Prof.^a MARIA APARECIDA BARBOSA
TERRUEL"

CEMEI "Prof.^a MARIA LYGIA BERTONCINI LEITE"

CEMEI "AMÉLIA LUCINDA DE JESUS"

OESTE

CEMEI "Prof.^a HELENA BUZATO RIGO"

CEMEI "LUIZA GIACOMINI"

CEMEI "Prof.^a OROZÍLIA DO CARMO FERREIRA"

CEMEI "TEREZINHA GUERRA"

CEMEI "VANDIRA FIGUEIRA DA COSTA ZACARIAS"

SUL

CEMEI "Prof.^a MERCEDES FERNANDES DE LIMA"

CEMEI "JOSÉ MODESTO SOBRINHO" – CAZECA

CEMEI "PROF. FLORIANO MARZOCHI"

LESTE

CEMEI "DR. ABÍLIO CALILE"

CEMEI "ANA FERREIRA DOS SANTOS"

CEMEI "Prof.^a ARACY PANAZZOLO DE MATTOS"

CENTRO

CEMEI "PROF. VALTER PERESI"

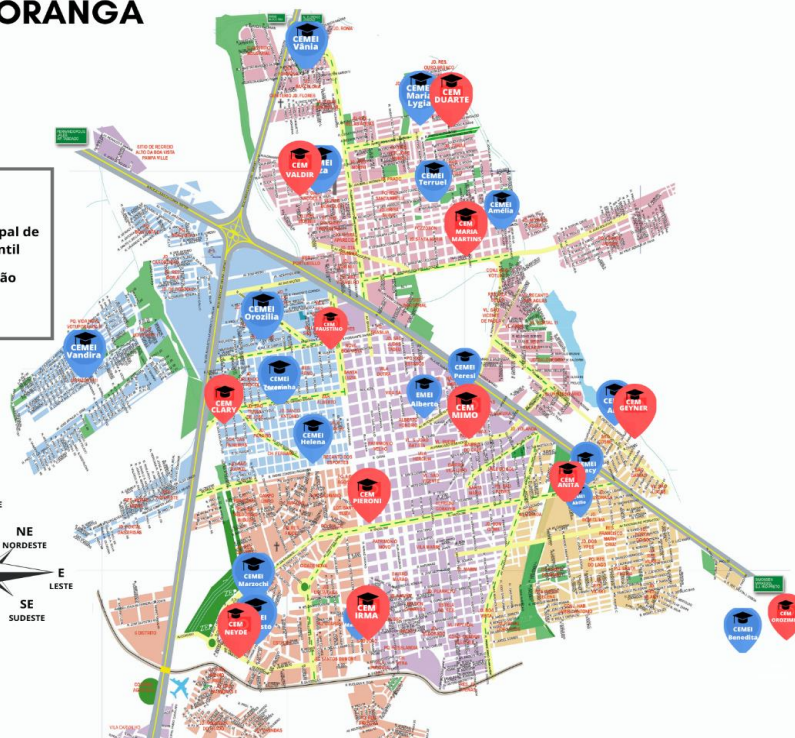
CEMEI "ALBERTO FERREIRA LOPES"

DISTRITO

CEMEI "BENEDITA ALVES DE OLIVEIRA" – SIMONSEN



MAPA DE VOTUPORANGA



Fonte: Setor pedagógico - SEEDU

De acordo com os dados fornecidos pelo Setor de Planejamento escolar e Matrículas da SEEDU, em agosto de 2023, o número de matrículas dos alunos da rede municipal de ensino totalizam 8278 alunos e a concentração de matrículas em cada faixa etária está assim distribuída:

No segmento de Creche, nas seis regiões supracitadas temos uma concentração de 173 matrículas em Berçário I, 490 matrículas no Berçário II e 601 no Maternal I. Na Pré-escola, temos uma concentração de 779 alunos matriculados no Maternal II (03 anos) já no Pré I temos matriculados 913 alunos e 817 matriculados no Pré II.



**Quadro 1: LEVANTAMENTO DO TOTAL DE ALUNOS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL**

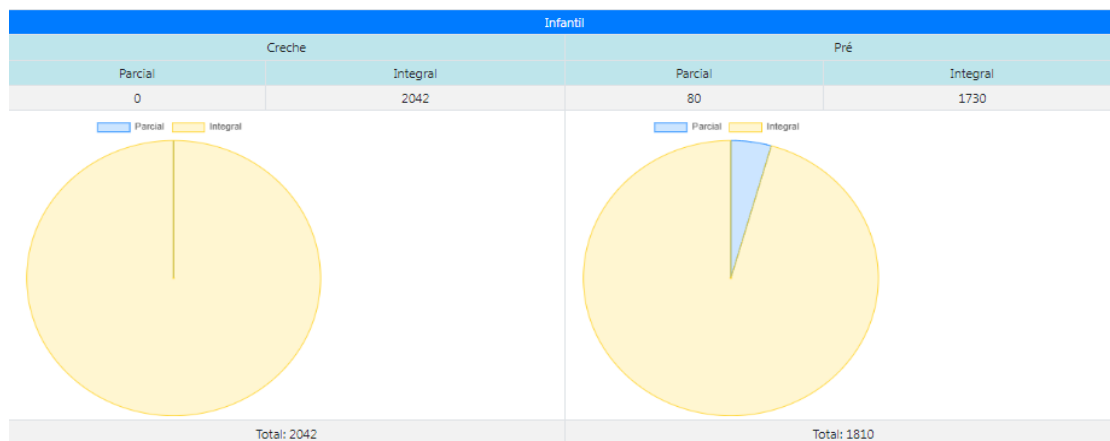
CEME/EMEI	BERÇARIO I		BERÇARIO II		MATERNAL I		MATERNAL II		PRÉ I			PRÉ II			Total		Total		Total		Total	
	Integral		Integral		Integral		Integral		Int.	Manhã	Tarde	Int.	Manhã	Tarde	manhã	Tarde	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Total Geral	
	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	Classes	Alunos
CEME Rildo Gallet	1	15	1	31	1	45	3	57	4	92	-	-	-	3	75	-	-	-	-	-	13	315
CEMEI Anaela Lucinda de J	1	6	1	16	1	28	2	29	2	43	-	-	-	2	38	-	-	-	-	-	9	160
CEMEI Ana Fereira dos Sa	1	7	1	8	1	16	1	19	1	22	-	-	-	1	16	-	-	-	-	-	6	88
CEMEI Aracy Parassio de	1	4	1	23	1	30	2	37	2	49	-	-	-	2	39	-	-	-	-	-	9	182
CEMEI Demeitri Nives de O	1	8	1	8	1	11	1	11	1	20	-	-	-	1	13	-	-	-	-	-	6	71
CEMEI Elza Maria de Souza	1	13	1	40	1	42	3	58	4	84	-	-	-	3	68	-	-	-	-	-	13	305
CEMEI Flávia Marinho	1	6	1	24	1	28	2	35	2	43	-	-	-	2	44	-	-	-	-	-	9	180
CEMEI Helena Buarque Rago	1	8	1	31	1	43	2	41	3	66	-	-	-	3	73	-	-	-	-	-	11	262
CEMEI Jose Modesto Sobrin	1	12	1	32	1	29	2	30	3	71	-	-	-	3	54	-	-	-	-	-	11	228
CEMEI Lúcia Cláudia	1	8	1	16	1	25	2	22	2	36	-	-	-	2	38	-	-	-	-	-	9	145
CEMEI Maria Aparecida Ror	1	6	1	25	1	30	2	40	2	46	-	-	-	2	50	-	-	-	-	-	9	197
CEMEI Maria Lúcia Ror	1	7	1	48	1	44	3	60	3	74	-	-	-	4	87	-	-	-	-	-	13	320
CEMEI Mercedes Fernandes	1	12	1	23	1	30	3	59	4	79	-	-	-	3	56	-	-	-	-	-	13	259
CEMEI Onilide de Carmo F	1	12	1	23	1	44	2	41	2	49	-	-	-	2	48	-	-	-	-	-	9	217
CEMEI Tereza Maria Guerra	1	12	1	31	1	43	4	68	3	74	-	-	-	3	74	-	-	-	-	-	13	302
CEMEI Valter Passi	1	13	1	46	1	53	4	75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	187
CEMEI Vandra Figueira de	1	17	1	48	1	45	4	76	2	49	-	-	-	2	34	-	-	-	-	-	11	269
CEMEI Vânia Cláudia Gueir	1	7	1	17	1	15	1	21	1	16	-	-	-	1	10	-	-	-	-	-	6	86
EMEI Alberto Ferreira Lóp	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	24	1	21	-	1	20	1	15	2	44	2	36
TOTAL GERAL	18	173	18	490	18	601	43	779	41	913	1	24	1	21	39	817	1	20	1	15	2	44

Fonte: Setor de Planejamento Escolar e Matrículas -SEEDU

A Rede Municipal atende 100% das crianças matriculadas no período integral, na faixa etária de 0 a 2 anos (Creche). Quanto ao atendimento da Pré-escola (3-4-5 anos), esse atendimento é realizado em período parcial para menos de 5% do total os alunos matriculados e aproximadamente 95% estão em atendimento em período integral. Importante ressaltar que, o município atende 100% da demanda de 3 a 5 anos na Educação Infantil, conforme preconiza a legislação, como mostra o quadro 2:



**Quadro 2: LEVANTAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL
INTEGRAL- ED. INFANTIL**



Fonte: Setor de Planejamento Escolar e Matrículas -SEEDU

No Ensino Fundamental I o município tem atualmente no 1º ano 420 alunos matriculados no período da manhã, 364 no período da tarde e 28 em período integral, no 2º ano tem 359 alunos matriculados no período da manhã , 328 no período da tarde e 175 em período integral, no 3º ano tem 220 alunos matriculados no período da manhã, 223 matriculados no período da tarde e 463 alunos em período integral, no 4º ano tem 135 alunos matriculados no período da manhã ,184 matriculados no período da tarde e 561 em período integral, já no 5º ano tem 56 alunos matriculados no período da manhã, 45 no período da tarde e 798 em período integral .



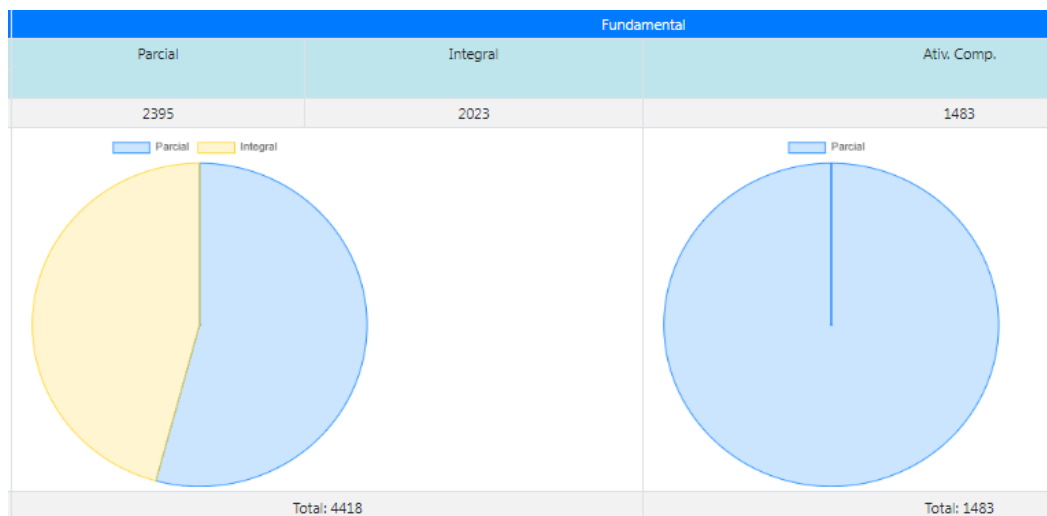
**Quadro 3: LEVANTAMENTO DO TOTAL DE ALUNOS
MATRICULADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL I**

ESCOLAS	1º ANO						2º ANO						3º ANO						4º ANO						5º ANO						Total							
	Integral			Manhã			Integral			Manhã			Integral			Manhã			Integral			Manhã			Integral			Manhã			P/M		P/T		Total Integral		Total/Geral	
	C	A	C	C	A	C	C	A	C	C	A	C	C	A	C	C	A	C	C	A	C	C	A	C	C	A	C	C	A	C	A	C	A	C	A			
CEM Anita Lievana Camargo	-	-	2	46	2	35	-	-	2	43	2	36	4	90	-	-	-	4	108	-	-	-	4	97	-	-	-	4	89	4	71	12	295	20	455			
CEM Benedito Israel Duart	-	-	2	36	3	67	-	-	2	37	3	57	-	-	3	68	2	46	-	-	3	69	2	45	5	136	-	-	-	10	208	10	215	5	136	25	559	
CEM Clary Brandao Bertoni	-	-	2	41	1	18	-	-	2	44	1	23	2	44	-	-	1	21	2	57	-	-	1	28	3	77	-	-	-	4	85	4	90	7	178	15	353	
CEM Faustino Pedrosa	-	-	4	92	2	50	2	49	1	24	2	48	5	127	-	-	-	4	106	-	-	-	3	81	-	-	1	25	5	116	5	123	14	363	24	602		
CEM Geyner Rodrigues	1	20	-	-	-	-	1	19	-	-	-	1	24	-	-	-	-	1	19	-	-	-	1	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	101	5	101	
CEM Irma Pansani	-	-	2	39	2	33	-	-	2	49	1	23	-	-	1	26	2	45	2	47	-	-	1	23	2	59	1	27	-	6	141	6	124	4	106	16	371	
CEM Maria Izabel Martins	-	-	1	25	1	24	-	-	2	44	1	25	-	-	2	47	1	25	1	29	-	-	2	46	1	21	1	29	1	20	6	145	6	140	2	50	14	335
CEM Maria Martins e Loure	-	-	1	21	2	32	-	-	2	41	1	22	3	72	-	-	-	1	20	1	19	1	20	3	58	-	-	-	4	81	4	74	7	150	15	305		
CEM Narciso Pieroni	-	-	2	44	2	40	-	-	2	50	2	49	-	-	2	54	2	43	4	97	-	-	-	4	90	-	-	-	6	148	6	132	8	187	20	467		
CEM Neyde Tonanni Marao	-	-	2	37	2	48	4	87	-	-	-	-	4	91	-	-	-	3	62	-	-	-	4	84	-	-	-	2	37	2	48	15	324	19	409			
CEM Orosimbo Furtado Filho	1	8	-	-	-	-	1	20	-	-	-	-	1	15	-	-	-	1	16	-	-	-	1	16	-	-	-	-	-	-	-	-	5	75	5	75		
CEM Vaidir Gonçalves de L.	-	-	2	39	1	17	-	-	1	27	2	45	-	-	1	27	2	43	-	-	2	47	1	22	2	60	-	-	-	6	140	6	127	2	60	14	327	
TOTAL GERAL	2	28	20	420	18	364	8	175	16	359	15	328	20	463	9	220	10	223	23	561	6	135	8	184	33	798	2	56	2	45	53	1190	53	1144	86	2025	192	4359

Fonte: Setor de Planejamento Escolar e Matrículas -SEEDU

No Ensino Fundamental I o município realiza atendimento em período parcial e integral, atendendo mais de 50% dos matriculados em período integral, conforme mostra o quadro:

**Quadro 4: LEVANTAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL
INTEGRAL- ENSINO FUNDAMENTAL**





No Ensino Fundamental II o município realiza atendimento de 22 alunos matriculados no 6º ano, 15 alunos no 7º ano, 9 alunos no 8º ano e 16 alunos matriculados no 9º ano, todos no período matutino. No período vespertino são atendidos 39 alunos em atividades complementares.

**Quadro 5: LEVANTAMENTO DO TOTAL DE ALUNOS
MATRICULADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

ESCOLAS	6º ANO						7º ANO						8º ANO						9º ANO						ATIVIDADE COMPLEMENTAR						
	INTEGRAL		MANHÃ		TARDE		INTEGRAL		MANHÃ		TARDE		INTEGRAL		MANHÃ		TARDE		INTEGRAL		MANHÃ		TARDE		INTEGRAL		MANHÃ		TARDE		
	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	
CEM Crocímbo Furtado Filho	-	-	1	22	-	-	-	-	1	15	-	-	-	-	1	9	-	-	-	-	1	16	-	-	-	-	-	-	-	1	39
TOTAL GERAL	0	0	1	22	0	0	0	0	1	15	0	0	0	0	1	9	0	0	0	0	1	16	0	0	0	0	0	0	1	39	

Fonte: Setor de Planejamento Escolar e Matrículas -SEEDU

DEMANDA REPRIMIDA

Toda a criança tem o direito à educação infantil, sendo garantido pela atual Constituição Federal, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional.

A concretização deste direito constitui um desafio significativo para os municípios. O Plano Municipal de Educação de Votuporanga com vigência de 2015 a 2025, tem como Meta1 universalizar, até 2016, a Educação Infantil na Pré-escola para as crianças de quatro (4) a cinco (5) anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, 100% (cem por cento) de demanda manifesta de crianças até (3 anos), até o segundo ano de vigência deste PME e, no mínimo, 70% (setenta por cento) do total de crianças de até 3 (três) anos residentes no município até 2025.

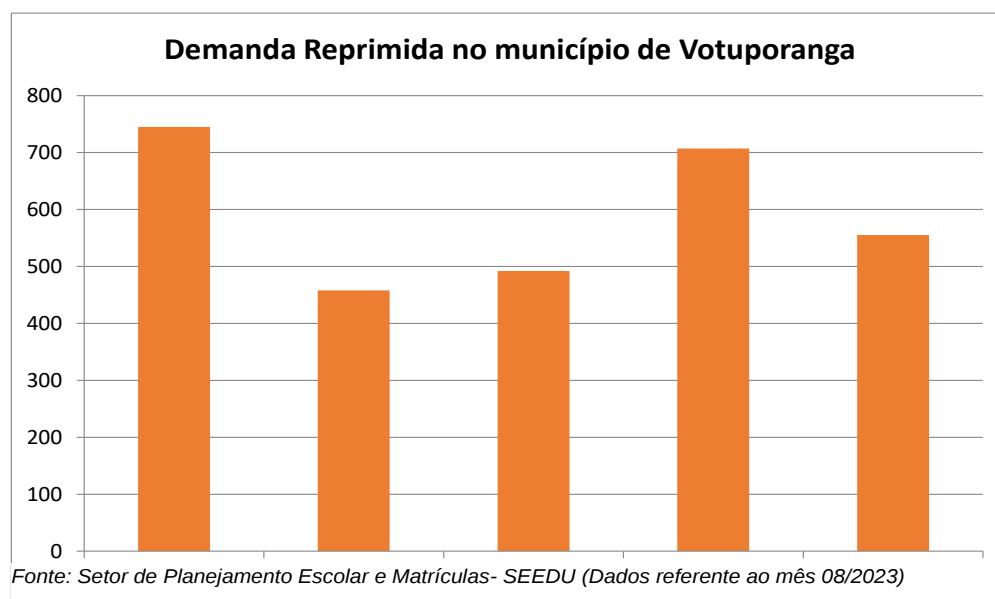


Nesse sentido o município já atende a universalização desta faixa etária, desde 2016.

De maneira geral, pode-se afirmar que a rede municipal de ensino consegue atender satisfatoriamente à demanda existente para as etapas da educação básica cujas matrículas, por parte dos pais é compulsória (4 a 17 anos).

Já em relação à fase da educação infantil isenta de compulsoriedade (0 a 3 anos), o município não consegue atender a toda demanda manifesta, sobretudo nos primeiros níveis: Berçário I e Berçário II. A situação melhora nos níveis posteriores até chegar no último, Maternal II, onde a oferta de vagas global é maior que a lista de demanda, que só existe, portanto, por preferência dos pais a um determinado CEMEI, normalmente em decorrência da proximidade das suas residências.

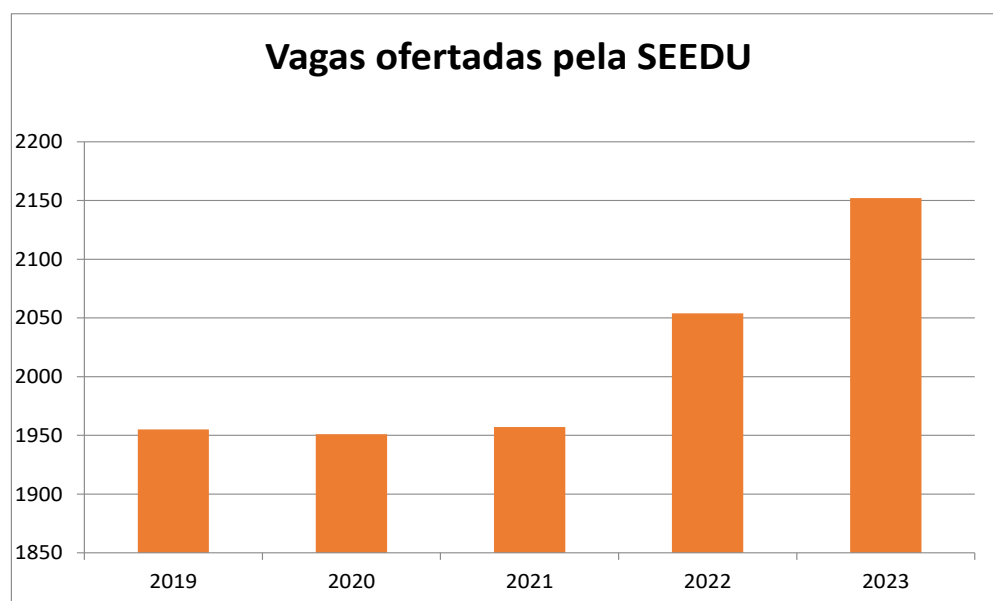
Conforme dados do IBGE o município teve um crescimento de aproximadamente 14% na população, no período de 2010 a 2022. Esse aumento populacional exerceu pressão sobre a infraestrutura educacional, agravando o desafio de atender a demanda reprimida de vagas para creche, evidenciando a





necessidade e estratégias eficazes para garantir o acesso adequado à educação infantil. (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/votuporanga/panorama>)

Vale ressaltar que apesar do aumento populacional a demanda por vagas em creches no município diminuiu 754 aguardando em lista de espera em 2019, 458 em 2020, 492 em 2021, 707 em 2022 para 555 até o primeiro semestre de 2023, e o número de atendimento em creches aumentou de 1955 vagas ofertadas em 2019, 1951 em 2020, 1957 em 2021, 2054 em 2022 para 2152 até o mês 08/2023, conforme podemos observar nos quadros abaixo:



Fonte: Setor de Planejamento Escolar e Matrículas- SEEDU (Dados referente ao mês 08/2023)

Conforme mostra as tabelas acima, é possível observar que o grande desafio está em ampliar a oferta de atendimento na Educação Infantil, visto que são vários os fatores que dificultam esse atendimento como o crescimento populacional do município dos últimos anos e, como consequência, na medida em que aumentam os novos loteamentos e empreendimentos imobiliários locais, cresce a demanda de vagas nessa faixa etária.



Nesse sentido, o município está comprometido em garantir o atendimento à demanda existente, no segmento creches, realiza anualmente por meio de planejamento, projeções e metas exequíveis a ampliação de salas em Unidades Escolares e construções em regiões onde o déficit de vagas manifestado é maior, geralmente por serem bairros onde foram construídos os conjuntos habitacionais, viabilizando, desta forma, a ampliação do atendimento dos períodos parcial e integral.

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO

A alfabetização desempenha um papel fundamental no percurso educacional de todo estudante. A capacidade de ler e escrever é essencial para que a criança possa se comunicar de maneira autônoma, adquirir novos conhecimentos e desenvolver habilidades em diversas áreas.

O Município de Votuporanga com o intuito de garantir a alfabetização de seus alunos na idade certa investe em uma série de estratégias e ações objetivando melhorar a cada dia as taxas de alfabetização e qualidade do ensino e a qualificação de seus professores.

Com o propósito de garantir que os estudantes alcancem a alfabetização na idade apropriada, o município possui um convênio com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo desde 2022 para realização de avaliação de Fluência Leitora.

Essa Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC) realiza Avaliações da Fluência em Leitura em vários estados do Brasil, por meio de uma parceria entre redes de ensino, a Associação Bem Comum e o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF).

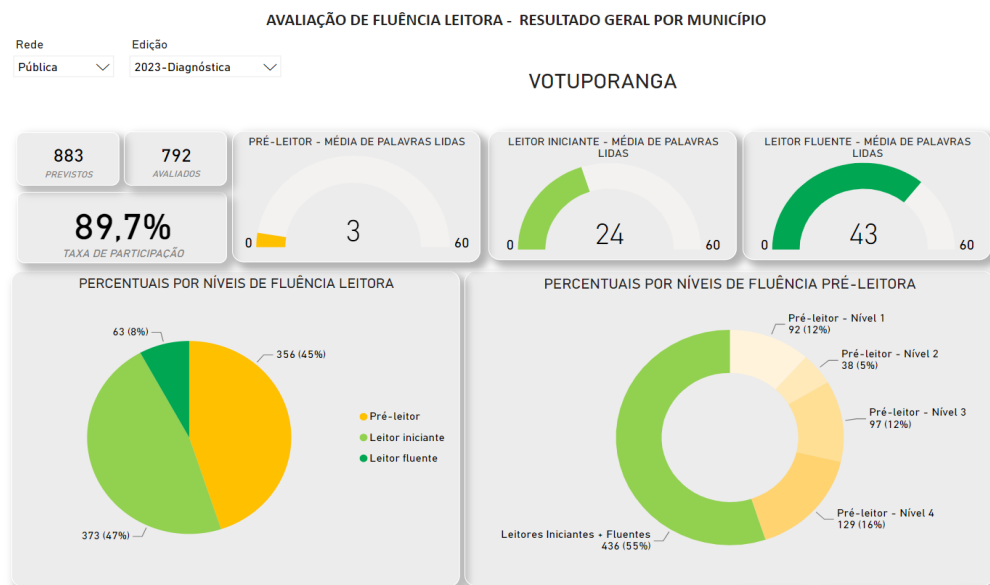
Uma das facetas cruciais da alfabetização é a fluência na leitura, que se refere à habilidade de ler textos de forma expressiva e sem dificuldades significativas, prestando atenção adequada à entonação, ênfase e ritmo.



Essas avaliações são aplicadas em todos os alunos do 2º ano do ensino fundamental e têm como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes na leitura de palavras e textos em Língua Portuguesa, na variante brasileira, no início do Ensino Fundamental. Os resultados obtidos permitem identificar o nível de leitura das crianças, possibilitando a implementação de ações específicas para o desenvolvimento das habilidades individuais de cada uma delas.

A edição de 2023 ocorreu no mês de junho e a divulgação dos resultados no início de agosto, no gráfico abaixo é possível observar o desempenho dos alunos avaliados.

Quadro 8: Resultado Avaliação Fluência Leitora



Fonte: CAEd/UFJF

Conforme verifica-se no quadro apresentado, 55% dos alunos avaliados estavam nos perfis de leitores iniciantes e leitores fluentes. No entanto, há cerca de 45% dos estudantes que apresentavam estar no perfil de pré-leitores, subdivididos em diferentes níveis.



A análise desses resultados motivou a criação de um **Plano de ação** com estratégias e intervenções previamente definidas em leitura e escrita. O objetivo principal é consolidar as habilidades de alfabetização, elevar os níveis de leitura dos alunos, melhorar os índices de aprendizado e a qualidade do ensino oferecido na rede municipal de educação. Por fim, o plano busca assegurar que as crianças estejam devidamente alfabetizadas até o final do 2º ano.

ÍNDICES DE APRENDIZAGEM

A Rede Municipal de Votuporanga participa da avaliação externa SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), que consiste em um conjunto de avaliações externas em larga escala, permitindo ao INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e dos fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

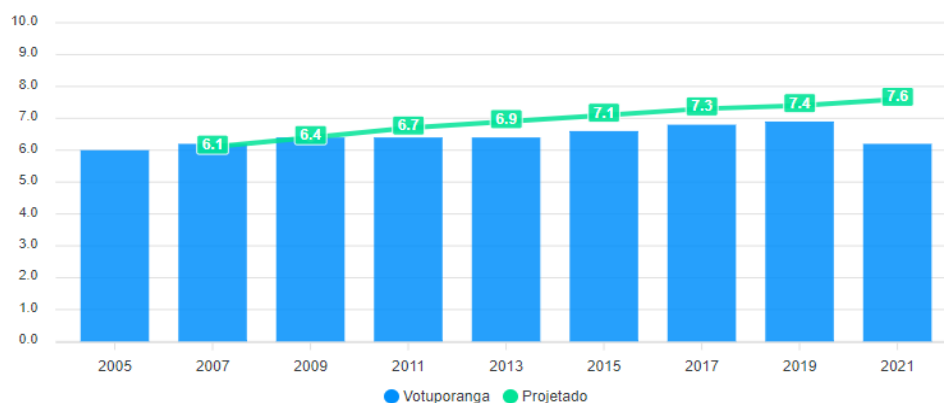
Através de testes e questionários aplicados a cada dois anos na rede pública e em uma amostra da rede privada, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, monitoramento e aprimoramento de políticas educacionais embasadas em evidências. As médias de desempenho dos estudantes, obtidas no Saeb, juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono, apuradas no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).



Quadro 9: Evolução do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) – 5º ano – Município de Votuporanga – 2005 a 2021

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

No Quadro 9, que demonstra a evolução do IDEB (Índice de Desenvolvimento Educação Básica) no município de Votuporanga é possível observar que apesar de não ter alcançado as metas projetadas para o 5º ano do Ensino Fundamental, é perceptível que os indicadores obtidos no período de 2005 a 2019 apresentaram sucessíveis elevações e quando não se elevaram o município manteve os índices já obtidos anteriormente, com exceção do IDEB de 2021. Conforme mostra o quadro a seguir:

QUADRO 10 – IDEB 2021 – Anos Iniciais - 5º ano



Fonte: "www.qedu.org.br"



O IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica alcançado em 2021, nos anos iniciais mostra que o município alcançou a pontuação de 6,26, acompanhada por uma taxa de aprovação de 0,99. É evidente, portanto, ao realizar os cálculos, que a rede municipal não atingiu a meta estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC), que era de 7,6. Em vez disso, o município alcançou a marca de 6,2, demonstrando até mesmo uma diminuição nos índices previamente observados em edições passadas.

A avaliação dos dados é de extrema importância, visto que os resultados são um reflexo de um contexto específico. Vários são os elementos que influenciam o desempenho dos alunos, das escolas e do município como um todo. Assim, ao analisar os dados, é imperativo investigar o contexto circundante e, a partir dessa análise, desenvolver estratégias e um planejamento que viabilize a implementação de ações voltadas para a melhoria da aprendizagem dos estudantes.

A diminuição dos índices alcançados no IDEB 2021 pode ser atribuída a uma série de fatores interconectados que afetaram o desempenho geral das instituições de ensino. É importante ressaltar que esses fatores não atuam de maneira isolada, mas sim em conjunto, contribuindo para a queda dos resultados.

Primeiramente, a perturbação causada pela pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo no setor educacional. O fechamento de escolas, a transição para o ensino remoto e os desafios associados à adaptação a novos formatos de aprendizado afetaram tanto alunos quanto professores. A falta de acesso igualitário a recursos tecnológicos e a dificuldade de manter a mesma qualidade de interação e ensino à distância podem ter influenciado negativamente o progresso educacional, resultando em um declínio nos índices do IDEB.

Além disso, questões socioeconômicas também desempenham um papel crucial. As disparidades no acesso à educação de qualidade entre regiões urbanas e rurais, bem como entre diferentes estratos socioeconômicos, podem ter se intensificado durante o período da pandemia.



A falta de recursos, apoio familiar e condições adequadas de estudo pode ter dificultado o engajamento dos alunos, impactando diretamente os resultados acadêmicos.

Por fim, é essencial reconhecer que a avaliação do IDEB é apenas um instantâneo do desempenho educacional em um determinado período de tempo. Flutuações nos resultados podem ocorrer naturalmente devido a uma série de fatores, e a interpretação dos resultados deve ser feita considerando um quadro amplo e multifacetado.

Após a observação de uma série de resultados, diversas ações passaram a ser implementadas no município, como aquisição de Material de recomposição de aprendizagem, ampliação do projeto de Auxílio Pedagógico em contraturno escolar, aquisição de material voltado para exames de aprendizagens, diagnóstico de aprendizagem nos 4º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, formação e capacitação docente, objetivando a melhoria e elevação dos índices de aprendizagem dos alunos.

Quanto ao nível de aprendizado dos alunos do 6º ao 9º ano, observa-se que de acordo com gráfico abaixo o índice obtido também não correspondeu ao projetado.

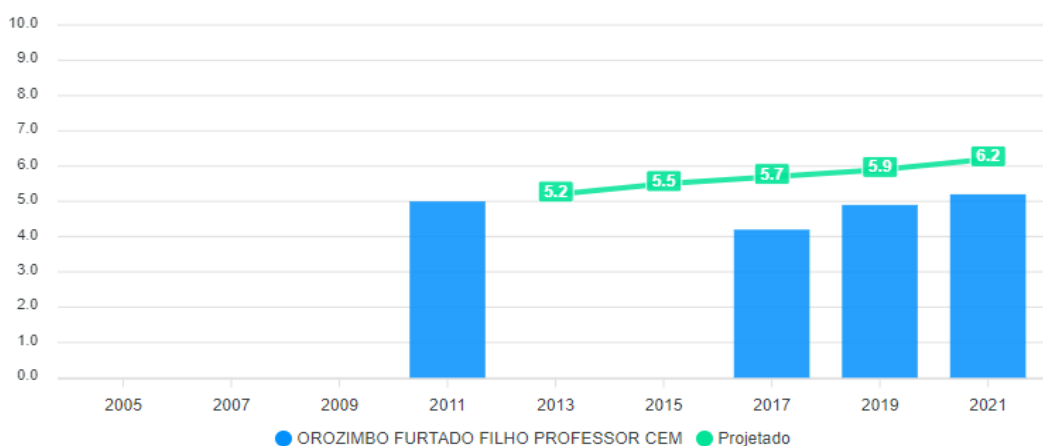
O município atende o Ensino Fundamental II em apenas uma unidade escolar e está localizada no Distrito de Simonsen. Atualmente estão matriculados 63 (sessenta e três alunos do 6º ao 9º ano). No quadro abaixo é possível acompanhar a evolução histórica do CEM Prof. Orozimbo Furtado Filho:

Quadro 11: Evolução do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) –



9º ano – Município de Votuporanga – 2005 a 2021

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Fonte: www.qedu.org.br

Observa-se no gráfico, sobre o IDEB do 9º ano, que a meta projetada para a rede de ensino, de 2017 a 2021 sugeria um acréscimo de 0,5 pontos e a rede avançou em 1,0 pontos, neste período, evolução esta, também, acima da meta estabelecida.

Observa-se também a ausência da meta nos anos de 2013 e 2015, não houve a realização por não haver número suficiente de alunos que, no caso, seriam acima de dez (10) alunos.

Os gráficos nos mostram que a rede de ensino conseguiu progressos interessantes, embora apresente muitas necessidades que estão para além dos diagnósticos feitos por essas avaliações externas.

Mas ressalta-se aqui que investimentos na formação continuada realizados no decorrer dos anos favoreceram os avanços da rede, embora a ampliação de outros investimentos relacionados a recursos materiais e humanos façam-se necessários.



Os resultados da edição mais recente demonstram que apesar os avanços educacionais a unidade não alcançou a meta projetada, conforme verifica-se no quadro abaixo:

QUADRO 11 – IDEB 2021 – Anos Finais - 9º ano



Fonte: www.qedu.org.br

O IDEB projetado para 2021 nos anos finais, mostra-nos que o município alcançou a nota 5,19 e o fluxo de aprovação foi de 1; portanto, na apuração do cálculo nota-se que a rede municipal não conseguiu alcançar a meta projetada pelo MEC, que era de 5,2, estando abaixo 1,0 pontos da meta projetada de 6,2.

Numa análise mais aprofundada dos dados, nota-se que o IDEB avançou, mas não atingiu a meta, portanto temos o desafio de garantir uma melhora fluxo escolar, favorecendo um maior aprendizado aos alunos.

APROVAÇÃO

Quanto às taxas de aprendizagem do município, é possível constatar que, em 2021, houve uma taxa de aprovação de 98,5% nos anos iniciais e 100% nos anos finais. No tocante às taxas de retenção, nota-se que foi de:

- 1,5% nos anos iniciais
- não houve taxa de reprovação nos anos finais



Quadro 12: Relatório do índice de rendimento escolar municipal:

Taxas de rendimento por etapa escolar			
	2021	Municipal	Total
	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos iniciais	1,5% 65 reprovações	0% 0 abandonos	98,5% 4.298 aprovações
Anos finais	0% 0 reprovações	0% 0 abandonos	100% 62 aprovações
Ensino médio	- 0 reprovações	- 0 abandonos	- 0 aprovações

Fonte: Taxa de Rendimento 2021, INEP

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

De acordo com a legislação que regula a oferta de ensino no país (Lei 9.394/1996), é estipulado que a criança ingresse no 1º ano do Ensino Fundamental aos 6 anos de idade, devendo concluir essa etapa até os 14 anos.

Para os jovens na faixa etária de 15 a 17 anos, a matrícula é esperada no Ensino Médio. A distorção idade-série é um indicador calculado em anos e reflete a diferença entre a idade do aluno e a idade recomendada para a série que ele frequenta.

O aluno é classificado em situação de distorção ou defasagem idade-série quando a diferença entre a idade do aluno e a idade esperada para aquela série é igual ou superior a dois anos. No município, a taxa de distorção entre idade-série em 2021, foi registrada em 1,9% nos anos iniciais e 6,5% nos anos finais.

No contexto dessa distribuição, no que tange aos anos do Ensino Fundamental, a análise revela que:

Quadro 13: Análise percentual de distorção idade-série



Percentual de alunos com distorção idade-série – ano 2021									
Ano/Série	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Matriculados	881	841	864	925	852	13	17	18	14
Percentual de distorção	0,9%	0,6%	1,6%	3,0%	3,3%	0%	11,8%	5,6%	7,1%

Fonte: www.gedu.org.br

Conforme observa-se no quadro acima o maior distorção idade-série nos anos iniciais está no 5º ano e nos anos finais no 7º ano do Ensino Fundamental II.

A superação da distorção idade-série é um passo essencial para garantir uma educação mais equitativa e de qualidade para todos os alunos, permitindo que cada um avance em seu ritmo e alcance seu potencial máximo.

Para combater a distorção idade-série, é fundamental adotar abordagens que visem tanto à prevenção quanto à intervenção. Isso envolve a implementação de programas de reforço, acompanhamento pedagógico personalizado, avaliações diagnósticas para identificação precoce de dificuldades de aprendizagem e políticas de inclusão. Além disso, é crucial promover a conscientização entre os educadores, os pais e os responsáveis, a fim de identificar os fatores que contribuem para a distorção e buscar soluções adequadas.

EVASÃO ESCOLAR

A evasão escolar é uma questão crítica que afeta diretamente o sistema educacional e o futuro dos estudantes. Ela ocorre quando alunos abandonam a



escola antes de concluírem seus estudos, seja em nível fundamental, médio ou superior. A evasão pode ser motivada por uma variedade de fatores complexos, incluindo questões financeiras, desinteresse nas matérias, problemas familiares, falta de suporte educacional adequado, bullying ou pressões sociais.

Na rede municipal de Votuporanga, no ano de 2021, dentre o total de 4.425 estudantes matriculados não foram identificados casos de evasão escolar.

ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO

O elevado índice de absenteísmo entre os profissionais da educação tem repercussões substanciais nos indicadores educacionais de uma rede de ensino. Essa problemática incide diretamente sobre a excelência da oferta educacional, causando implicações diretas e indiretas de considerável monta.

Em primeiro plano, os professores ausentes interrompem o continuum do processo de ensino-aprendizagem, propiciando lacunas no desenvolvimento das atividades cotidianas e prejudicando, assim, a progressão dos estudantes. Esta interrupção pode redundar em uma desconexão entre os tópicos abordados e um entendimento menos abrangente dos conceitos, comprometendo a qualidade do ensino.

A presença de docentes substitutos, sem a mesma profundidade pedagógica e conhecimento do perfil da turma, pode resultar em uma experiência educacional menos enriquecedora e eficaz.

Ademais, o prolongado absenteísmo dos professores pode causar atrasos substanciais no desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos alunos, potencialmente afetando seu desempenho e resultados futuros.

O constante afastamento dos professores também pode minar a motivação dos alunos, resultando em um menor engajamento escolar e, em casos extremos, incentivando a evasão.

Importante notar que o impacto do absenteísmo tende a ser desproporcional sobre os estudantes em condições socioeconômicas desfavorecidas, exacerbando as disparidades educacionais. Isso não apenas

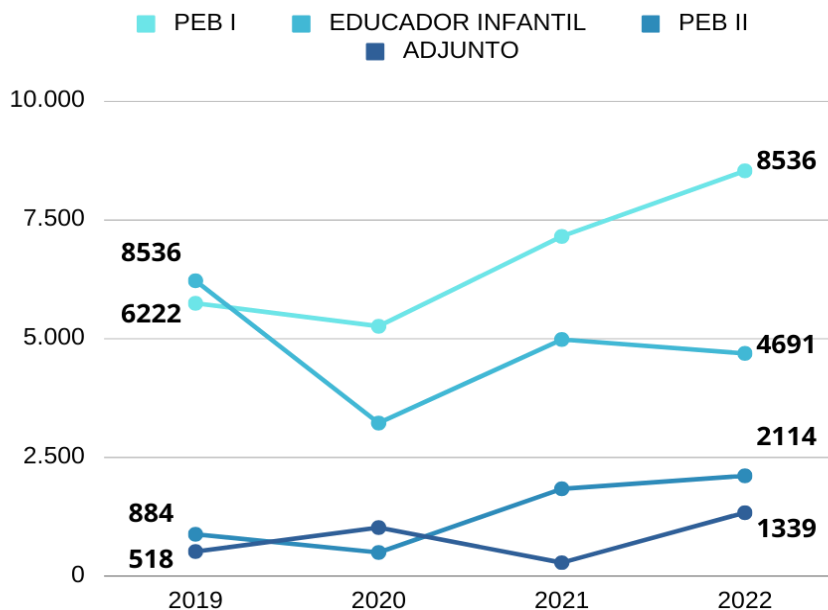


prejudica o desenvolvimento individual, mas também a eficácia global da rede educacional, culminando em resultados insatisfatórios em avaliações educacionais.

Para uma avaliação mais precisa do panorama do município de Votuporanga em relação a esta questão, é necessário consultar os gráficos a seguir.

RELATÓRIO QUANTITATIVO DE AFASTAMENTOS POR ATESTADOS MÉDICOS DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO EM DIAS				
SOMATÓRIA DOS ATESTADOS EM DIAS				
CARGO	2019	2020	2021	2022
PEB I	5748	5264	7156	8536
EDUCADOR INFANTIL	6222	3225	4984	4691
PEB II	884	499	1840	2114
ADJUNTO	518	1024	285	1339

Fonte: Secretaria Municipal da Administração/Divisão de Folha de Pagamento



Fonte Secretaria Municipal da Administração/Divisão de Folha de Pagamento

Para abordar eficazmente o desafio do absentéismo docente, torna-se imperativo adotar medidas enraizadas em práticas educacionais e de gestão sólidas. A promoção de um ambiente de trabalho saudável e o investimento na presença constante e comprometida dos professores são fundamentais para assegurar uma educação de qualidade e alcançar os objetivos educacionais do município.



SAÚDE E BEM ESTAR

A Secretaria de Saúde de Votuporanga é responsável por executar a política municipal de saúde. Compete a este órgão realizar atendimento médico, laboratorial, ambulatorial e odontológico, nas Unidades da Atenção Básica, Serviços de Atenção Especializada e Unidades de Pronto Atendimento, bem como ações educativas, prevenção de doenças e campanhas. O município está organizado em 14 regiões de saúde nas quais estão distribuídas as 14 Unidades, em sua área de abrangência, cada uma com uma Unidade de Saúde da Atenção Primária, sendo 31 Equipes de Estratégia de Saúde da Família e 2 Equipes de Atenção Primária, 01 Pronto Atendimento (UPA), 01 Prontos Socorros (PS) e 20 Serviços de Atendimento Especializado, além dos serviços de Vigilância em Saúde e serviços administrativos. A descrição dos serviços segundo sua complexidade, estão relacionados a seguir.

REDE ASSISTENCIAL

- Policlínica Municipal
- Central de Regulação e Acesso aos serviços de Saúde (UAC)
- Unidade de Vigilância em Saúde
- Academia da Saúde
- Central de Abastecimento Farmacêutico
- Núcleo de Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
- Centro de Atenção Psicossocial infantil (CAPS i)
- Unidade Odontológica Móvel
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU 192)
- Serviço de Atendimento Especializado (SAE)
- Banco de Leite Humano
- Unidade de Coleta de Sangue
- Unidade de Pronto Atendimento (UPA)



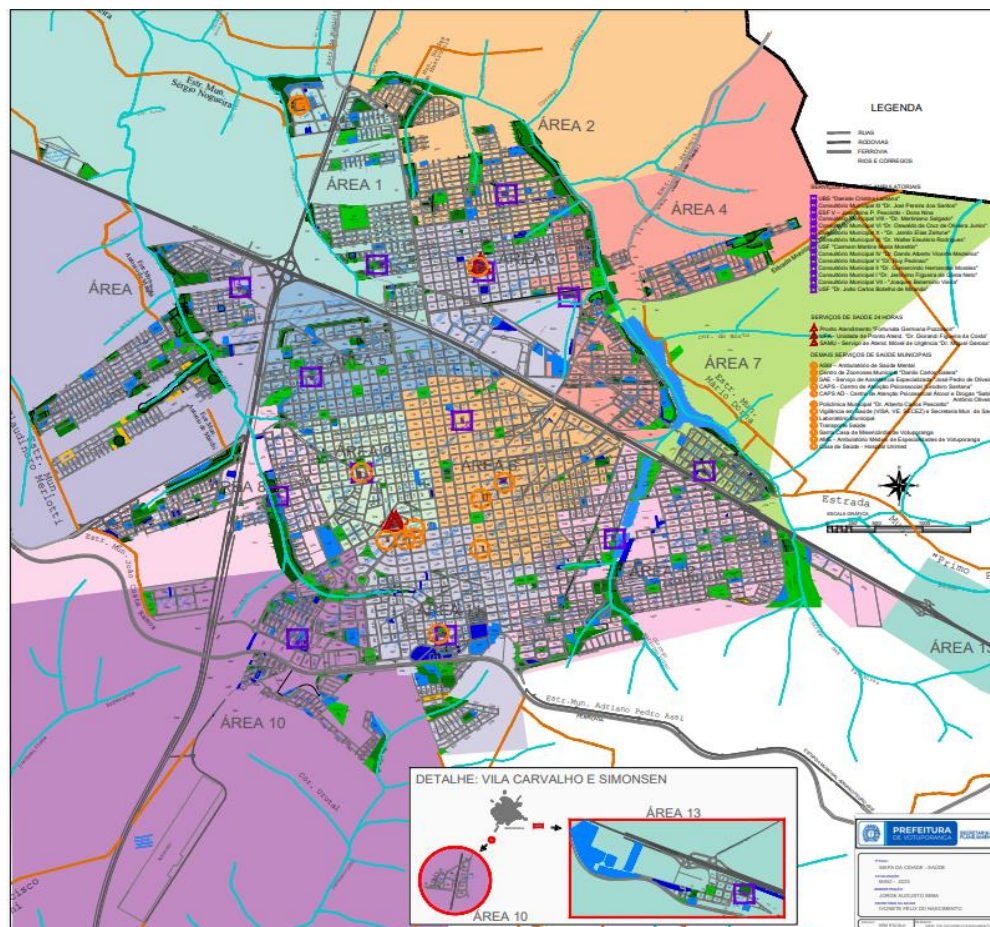
- Pronto Atendimento Municipal (Pozzobon)
- Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II)
- Centro de Atenção Psicossocial AD (CAPSAD)
- Ambulatório de Saúde Mental
- Laboratório Municipal
- Centro de Zoonoses
- Unidade de Transporte em Saúde
- Ambulatório Médico de Especialidades (AME)
- Hospital Santa Casa com Pronto Socorro regulado e atendimento SUS
- Hospital UNIMED



#conectadaavocê



Mapa 1 – Área de abrangência das Unidades de Saúde



Fonte Secretaria Municipal da Saúde

POPULAÇÃO ESTIMADA

Votuporanga, como muitas outras cidades brasileiras, depende fundamentalmente dos postinhos de saúde distribuídos estrategicamente por seus bairros. São nesses locais que a população encontra o acesso essencial aos cuidados médicos e à promoção da saúde. A cidade de Votuporanga possui 14 unidades básicas de saúde (UBS) ou postos de saúde, que oferecem



atendimento especializado em clínica geral, ginecologia, odontologia, pediatria e enfermagem além de disponibilizar medicação básica, aplicação de injeções, vacinas, inaladores e curativos disponíveis em 14 salas de imunização / vacinação

UNIDADE DE SAÚDE	POPULAÇÃO ESTIMADA
CONSULTÓRIO MUNICIPAL – “DR. MARTINIANO SALGADO”	5265
CONSULTÓRIO MUNICIPAL – “DR. WALTER ELEUTÉRIO RODRIGUES”	3451
ESF “JOSEPHINA PIROTELLO PESCIOTTO”	8679
CONSULTÓRIO MUNICIPAL – “DR. DANILO ALBERTO V. MEDEIROS”	8800
CONSULTÓRIO MUNICIPAL – “JOAQUIM BELARMINO VIEIRA”	1369
CONSULTÓRIO MUNICIPAL – “DR. GUMERCINDO HERNANDES MORALES”	11581
CONSULTÓRIO MUNICIPAL – “JERÔNIMO FIGUEIRA COSTA NETO”	13.800
CONSULTÓRIO MUNICIPAL – “DR. RUY PEDROSO”	8996
CONSULTÓRIO MUNICIPAL – “DR. JAMILO ELIAS ZEITUNE”	12042
CONSULTÓRIO MUNICIPAL – “DR. OSWALDO DA CRUZ OLIVEIRA JUNIOR”	9140
CONSULTÓRIO MUNICIPAL – DR. JOÃO CARLOS BOTELHO DE MIRANDA	6202
CONSULTÓRIO MUNICIPAL – “DR. JOEL PEREIRA DOS SANTOS”	6038
USF IV – “CARMEM MARTINS MARIA MORETIN”	7404
USF III – “DANIELE CRISTINE LAMANA”	5826

Fonte: População Cadastrada E Gestor 04/2023

PROMOÇÃO DE VIDAS SAUDÁVEIS

Em 2022, o município registrou uma taxa de mortalidade materna de zero óbitos a cada 100 mil nascidos vivos. No período de 2019 a 2022, o número de óbitos maternos foi de apenas um.



É fundamental destacar que essa taxa está significativamente abaixo da taxa de mortalidade materna recomendada pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS), que é de 20 casos a cada 100 mil nascidos vivos. Portanto, podemos afirmar que Votuporanga apresenta uma taxa de mortalidade materna altamente satisfatória de acordo com os indicadores do Ministério da Saúde.

Essa conquista pode ser explicada quando analisamos o fato de que todas as gestantes no município receberam acompanhamento pré-natal. Segundo dados do Ministério da Saúde em 2019, a taxa de mortalidade neonatal, que mede o número de óbitos nos primeiros 27 dias de vida por mil nascidos vivos, foi de 5,88, enquanto a taxa de mortalidade infantil, que avalia óbitos em crianças com menos de um ano, foi de 10,2 por mil nascidos vivos. A taxa de mortalidade na infância, que engloba óbitos de crianças de 1 a 4 anos, foi de apenas 0,9 por mil nascidos vivos, demonstrando uma melhoria significativa em relação à mortalidade materna a nível estadual e nacional.

É relevante ressaltar que, em 2017, Votuporanga liderava o ranking dos municípios de São Paulo na redução da mortalidade infantil. Apesar do aumento registrado entre 2020 e 2022, a comparação com anos anteriores revela que a cidade mantém uma média satisfatória, evidenciando a eficiência dos serviços de saúde, especialmente aqueles que impactam diretamente os indicadores de mortalidade infantil.

Além disso, investimentos contínuos em pré-natal, assistência ao parto, puericultura e a implementação de um grupo técnico para acompanhamento de gestantes com uso de substâncias, que tem crescido no município, assim como a chegada de gestantes de outros estados pouco antes do parto, contribuíram para esse cenário positivo.

A equipe da Estratégia de Saúde da Família desempenha um papel fundamental, acompanhando gestantes em situação de rua, orientando e apoiando o pré-natal e o planejamento familiar, incluindo a oferta de implantes contraceptivos para aquelas que optam por não ter mais filhos, mas não podem interromper o uso de drogas e não se adaptam a outras formas de contracepção.



No que se refere aos casos de sífilis em gestantes, em 2022, o município registrou 32 casos, todos tratados, com apenas 4 casos de sífilis congênita no mesmo ano, como indicado pelo Ministério da Saúde em 2019. Essa redução é atribuída às ações de imunização, que aumentaram a cobertura vacinal de 79,88% em 2019 para 88,78% em 2022.

Após a pandemia, o município tem intensificado esforços em comunicação, em parceria com escolas e o conselho tutelar, visando manter e melhorar esses indicadores positivos.

Em relação às doenças transmissíveis, como HIV/AIDS e tuberculose, é relevante observar que o município não registrou casos em crianças menores de 5 anos em 2022. Além disso, apenas 3 gestantes necessitaram de tratamento antirretroviral para reduzir a transmissão vertical dessas doenças.

Importante destacar que a cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) atingiu 100%, abrangendo todas as áreas com Unidades Básicas de Saúde. A ESF tem incorporado práticas comunitárias e assistenciais, com o agente comunitário de saúde desempenhando um papel central na identificação de problemas coletivos e mobilização comunitária. Essas ações têm impactos positivos, contribuindo para a redução da mortalidade materna e infantil, além da diminuição das internações por causas sensíveis, melhorando as condições de saúde e doença na população.

REDE DE MUNICIPAL DE SAÚDE

Na Atenção Primária de Saúde (APS), inicia-se o atendimento diferenciado para crianças e adolescentes desde o pré-natal. A APS oferece às gestantes acompanhamento pré-natal com consultas periódicas, exames de rotina, incluindo duas ultrassonografias obstétricas. Caso necessário, uma terceira ultrassonografia é solicitada. Além disso, é realizado o acompanhamento do calendário vacinal e fornecimento de suplementos vitamínicos.

As consultas de pré-natal são agendadas na unidade de saúde, e o primeiro atendimento começa após a confirmação do teste rápido de gravidez



positivo, disponível em qualquer Unidade de Saúde com acolhimento. Após a primeira consulta, as gestantes recebem a Caderneta da Gestante, juntamente com uma pasta para armazenar todos os documentos. Este processo inicia o pré-natal e segue com o acompanhamento da saúde da criança desde o nascimento. A Caderneta da Gestante, desenvolvida pela SMS (Secretaria Municipal de Saúde), contém informações essenciais tanto para os colaboradores da rede de saúde quanto para as famílias, Unidades de Saúde e Unidades Escolares Públicas e Privadas. Ela aborda temas como vacinação e orientações básicas sobre os cuidados com a criança logo após o nascimento. A caderneta é um instrumento fundamental para o registro e acompanhamento das informações mais importantes no controle do pré-natal da saúde da criança, estendendo-se até a adolescência.

Após o nascimento, ocorre um atendimento hospitalar que inclui exames neonatais da linguinha, coração, orelhinha e olhinho. Além disso, uma enfermeira ou técnica de enfermagem da rede pública avalia as condições em que a gestação ocorreu, eventuais complicações e as condições em que a criança nasceu. É importante destacar que a criança já sai da maternidade com a primeira consulta de puericultura agendada para iniciar o acompanhamento com o médico de saúde da família. Nesse momento, também é realizada a coleta do exame do pezinho e outros seguimentos necessários na Unidade de Saúde mais próxima da residência, facilitando o estabelecimento do vínculo entre a criança e o serviço de saúde.

O município oferece um importante serviço para a primeira infância, o Banco de Leite Humano, administrado pela Secretaria de Saúde. Este banco tem como objetivo arrecadar leite materno para bebês prematuros, de baixo peso, que não podem mamar, bem como para bebês com imunodeficiência, problemas no aparelho digestivo ou cujas mães enfrentam problemas de saúde que impossibilitam a amamentação.

A doação de leite é realizada por mães que deram à luz recentemente e desejam doar o leite excedente. Elas podem se cadastrar na unidade de saúde para que a coleta seja feita. A coleta pode ocorrer no local, por meio de uma



bomba de leite elétrica, ou em casa, de forma manual, de acordo com as orientações do Banco de Leite. Em ambos os casos, os frascos fornecidos pelo serviço devem ser armazenados no congelador.

O leite materno coletado passa por três exames específicos, incluindo análises de valor calórico, acidez e bacteriológicas. Somente após essas análises, o leite é pasteurizado no próprio banco e pode ser disponibilizado para consumo dos bebês. O produto tem validade de seis meses.

As doadoras são orientadas a apresentar exames realizados durante o pré-natal, incluindo testes para HIV, sífilis, hepatite B e C. Caso necessário, novos exames podem ser solicitados como parte do processo de doação de leite

SAÚDE MENTAL

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) tem como objetivo principal promover o cuidado em saúde mental dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo a qualidade da assistência e o respeito aos direitos dos pacientes, com ênfase na promoção da saúde integral. A RAPS é composta por diferentes pontos de atenção, que representam serviços de saúde especializados destinados a atender às diversas necessidades de saúde mental da população.

No contexto da saúde mental infantil e adolescente, o município de Votuporanga, São Paulo, desenvolve ações e serviços organizados na Rede Municipal de Atenção Psicossocial (RAPS) desde o ano de 2008. A Atenção Primária desempenha um papel fundamental, oferecendo ações de promoção, prevenção e tratamento para crianças e adolescentes que enfrentam desafios psíquicos e transtornos mentais leves.

Dentre esses serviços, destaca-se o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que é um serviço de saúde aberto à comunidade e atua como referência no tratamento de pessoas com transtornos mentais, incluindo psicoses, neuroses graves e outros quadros psiquiátricos de alta complexidade. O CAPSi, por sua vez, concentra-se no atendimento diário de crianças e adolescentes gravemente comprometidos psiquicamente, abrangendo transtornos como



autismo, psicoses, neuroses graves e outros que limitam a capacidade de estabelecer vínculos sociais.

Para casos de urgências e emergências em psiquiatria, a referência é a Emergência Psiquiátrica e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de acordo com a demanda. Já a atenção terciária em saúde mental é prestada através de vagas oferecidas pelo Hospital, com acesso regulado pelo sistema CROSS.

Além disso, o município oferece "Serviços de Acolhimento" para crianças retiradas de suas famílias por ordens judiciais, garantindo assistência médica e psicossocial adequada, incluindo a presença de "Mães Sociais" responsáveis pelo bem-estar dessas crianças e adolescentes.

Em Fernandópolis, destaca-se o Instituto de Reabilitação Lucy Montouro, um serviço especializado de referência destinado ao atendimento de casos de média e alta complexidade em reabilitação, dentro da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Este instituto oferece atendimento multidisciplinar para pessoas com deficiências físicas e disfunções permanentes ou transitórias, decorrentes principalmente de condições neurológicas, traumatismos, lesões medulares e outras patologias. A disponibilidade de serviços de reabilitação varia de acordo com a complexidade do caso, com atenção tanto para crianças quanto para adultos.

O acesso a esses serviços especializados depende de encaminhamento por meio de Guia de Referência e Contrarreferência da Rede SUS municipal, garantindo que os pacientes recebam o atendimento adequado de acordo com suas necessidades.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE

O PSE é um programa que une os Ministérios da Saúde e da Educação, com a participação do município de Votuporanga, para cuidar da saúde dos estudantes brasileiros e promover uma cultura de paz nas escolas. O programa



tem como objetivo principal prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida dos alunos. Para isso, o PSE faz uma avaliação completa da saúde dos estudantes, verificando aspectos como nutrição, pressão arterial, glicemia, saúde bucal, visão, audição e saúde mental. O programa também trabalha na prevenção de violências, no combate ao uso de álcool, tabaco e outras drogas, na educação sexual e reprodutiva, no incentivo à atividade física, na valorização das práticas corporais saudáveis e na orientação para uma alimentação balanceada. Assim, o programa busca formar hábitos saudáveis e evitar o sobrepeso, reconhecendo a importância da escola para a saúde dos estudantes.

O PSE é uma estratégia significativa que visa garantir a saúde e o bem-estar dos estudantes, contribuindo para uma educação mais saudável e uma sociedade mais consciente

ESTADO NUTRICIONAL

No contexto de Votuporanga, assim como no Brasil e globalmente, observamos o fenômeno da transição nutricional. Esse fenômeno se caracteriza pelo progressivo declínio nos casos de desnutrição/magreza e um aumento significativo nos índices de sobrepeso e obesidade ao longo dos anos.

É essencial destacar que, de acordo com os relatórios de estado nutricional de 2022, conforme o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) do Ministério da Saúde (MS), Votuporanga registrou um indicador de 1,57% de crianças menores de 05 anos com magreza, apresentando peso abaixo do ideal conforme os percentis ($P \geq 0,1$ à $P < 3$). Em contraste, identificamos uma proporção de 4,16% de obesidade e 7,08% de sobrepeso em crianças de 0 a 5 anos.

Esses números são ainda mais alarmantes entre crianças com mais de 05 anos, com uma taxa de 21,86% de obesidade e 17,79% de sobrepeso. Adolescentes também enfrentam desafios semelhantes, com altas proporções de obesidade e sobrepeso em 2022, de acordo com o SISVAN do MS.



Essas estatísticas ressaltam a urgência de desenvolver ações e projetos intersetoriais para a promoção de hábitos saudáveis entre crianças e adolescentes. Nos próximos dez anos, nossa meta é implementar estratégias inovadoras que abordem esses desafios, priorizando a saúde nutricional e o bem-estar dessa população, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e outras legislações pertinentes.



REDE DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E ADOLESCENTE

As violências contra crianças e adolescentes são um fenômeno complexo e multifacetado, que está ligado a fatores culturais, sociais e econômicos. As violências são praticadas em qualquer contexto geográfico, em qualquer classe social, vitimam crianças e adolescentes de qualquer idade. A compreensão dos conceitos de violências contra crianças e adolescentes são importantes para conseguir identificá-las, preveni-las e responder a elas. Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Assistência Social – SEASO é responsável pela gestão plena da Política Municipal de Assistência Social em Votuporanga, atuando de forma integrada com órgãos governamentais e instituições não governamentais que compõem a rede socioassistencial, rede

esta composta por: 04 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), 01 Centro de Convivência do Idoso (CCI), 01 Centro de Referência de Atendimento a Mulher (CRAM), 01 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), 01 Centro dia do Idoso (CDI) e 01 Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA). Além destes, a SEASO mantém parceria com 15 Organizações da Sociedade Civil, compondo a rede de serviços socioassistenciais inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, na qual, nove Organizações desenvolvem serviços diretamente a crianças e adolescentes.

As OSCS estão assim classificadas:

1. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- a. ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CAMINHO DE DAMASCO
- b. ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE IRMÃ ELVIRA
- c. ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE IRMÃO MARIANO
- d. CASA DA CRIANÇA DE VOTUPORANGA
- e. COMUNIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS
- f. CENTRO SOCIAL DE VOTUPORANGA
- g. LAR BENEFICENTE CELINA



- h. LAR FREI ARNALDO
- 2. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
 - a. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE
 - b. ASSOCIAÇÃO FRATERNA DA UNIÃO DE PAIS E AMIGOS DE CRIANÇAS ESPECIAIS RECANTO TIA MARLENE
 - c. INSTITUTO DO DEFICIENTE ÁUDIO - VISUAL DE VOTUPORANGA – IDAV
 - d. LAR BENEFICENTE VIVER BEM
 - e. LAR DO VELHINHO
 - f. LAR SÃO VICENTE DE PAULO DE VOTUPORANGA.

Nos períodos compreendidos entre janeiro a junho de 2023, a rede socioassistencial, realizou atendimentos que serão apresentados a baixo, por meio dos serviços tipificados pela Política Nacional de Assistência Social - PNAS, segundo a Lei Orgânica de Assistência Social- LOAS e o Sistema Único de Assistência Social- SUAS e demais legislações pertinentes, cofinanciadas com recursos financeiros públicos dos três entes federados e parceria de colaboração.



PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

	UNIDADE	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS (MÉDIA MENSAL)
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA PÚBLICA	CRAS SUL	365
	CRAS OESTE	374
	CRAS NORTE	469
	CRAS LESTE	534
	CCI	63
	PCF - PROGRAMA CRIANÇA FELIZ	145
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA PRIVADA	ASSOC. BENEF. CAMINHO DE DAMASCO	83
	ASSOC. BENEF. IRMÃ ELVIRA	15
	CASA DA CRIANÇA	185
	IRMÃ MARIANO DIAS	45
	CENTRO SOCIAL DE VOTUPORANGA	261
	LAR FREI ARNALDO	15
	LAR CELINA	74
	COMUNIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS	30

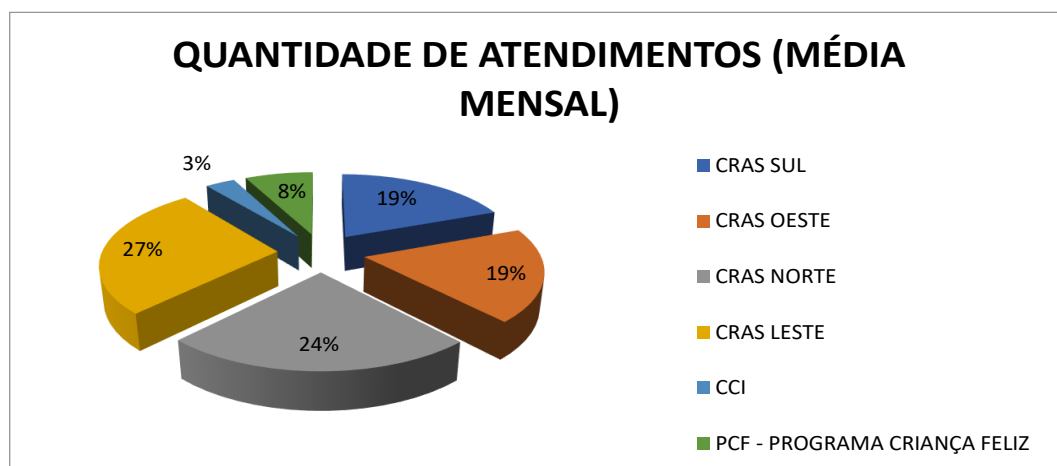
Fonte: Secretaria de Assistência Social

No gráfico que apresentaremos a seguir, estão dados dos atendimentos realizados nas Unidades Públicas (Proteção Social Básica), o serviço preponderante executado é O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família- PAIF, que consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias,

¹ *A quantidade de atendimentos refere-se a crianças (0 a 12 anos incompletos), adolescentes (12 a 17 anos incompletos), adultos (18 a 59 anos) e pessoas idosas (a partir de 60 anos).

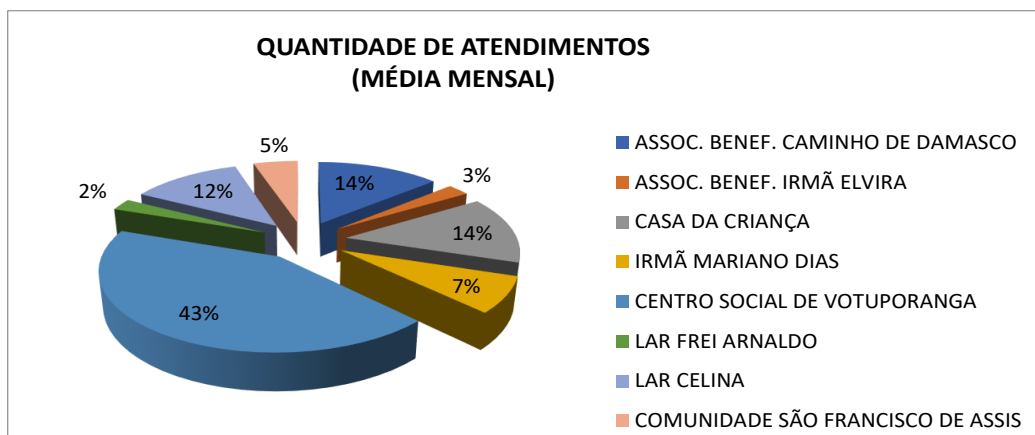


prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. O trabalho social do PAIF deve utilizar se também de ações nas áreas culturais para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias, tendo em vista, que o atendimento de crianças e adolescentes nesse serviço realiza-se junto ao núcleo familiar.



Fonte Secretaria de Assistência Social

Conforme se observa no gráfico acima, a quantidade de atendimento está dividida por território (média mensal), abrangendo o maior número de atendimentos realizados o território do CRAS LESTE.



Fonte Secretaria de Assistência Social

No gráfico acima estão representadas as Organizações da Sociedade Civil que realizam atendimentos a Crianças e Adolescentes por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, com maior número de atendidos a Organização Centro Social de Votuporanga com uma média de 261.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PÚBLICA	UNIDADE	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS (MÉDIA MENSAL)
	CREAS – PAEFI (família)	263
	MEDIDA SOCIOEDUCATIVA 2	21
	CENTRO DIA DO IDOSO – CDI (Idoso e família)	28
	CRAM	217
	SAICA – SERVIÇO DE ACOLHIMENTO	17



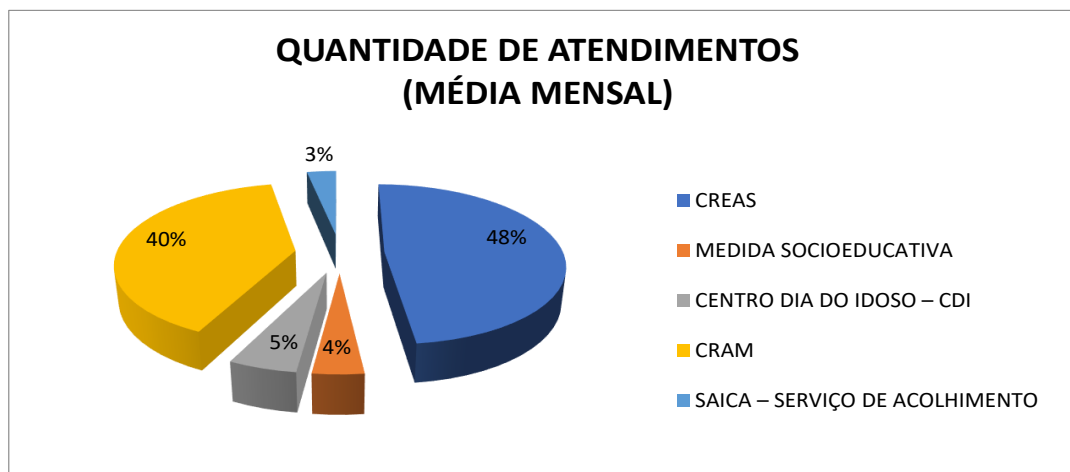
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PRIVADA	APAE	43
	AFUPACE – RECANTO TIA MARLENE	39
	IDAV	-
	IRMÃO DE EMAÚS	-
	LAR DO VELHINHO	-
	LAR VIVER BEM	-

Fonte Secretaria da Assistência Social

Na Proteção Social Especial estão os serviços: PAEFI: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos é um serviço de apoio, orientação e acompanhamento as famílias com um ou mais membros em situação de ameaça ou violação de direitos, incluindo crianças e adolescentes no núcleo familiar. O PAEFI é ofertado na unidade do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). O serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente, também executado no CREAS Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e Suas Famílias Serviço para a oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos vítimas de violações de direitos e tem como finalidade promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida, ofertados pela rede direta e indireta no município. O Serviço de Atendimento à Mulher Vítima de Violência, executado pelo CRAM e o Serviço de Acolhimento Institucional, este serviço trata-se de acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (com base no art. 98 do ECA) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se

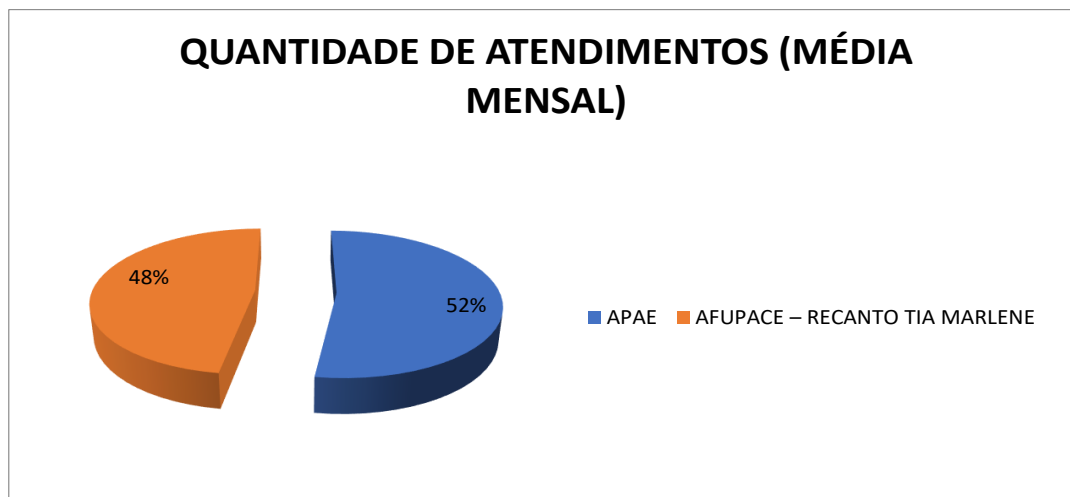


temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.
A seguir alguns gráficos representam uma média mensal dos atendimentos



realizados.

Fonte Secretaria da Assistência Social

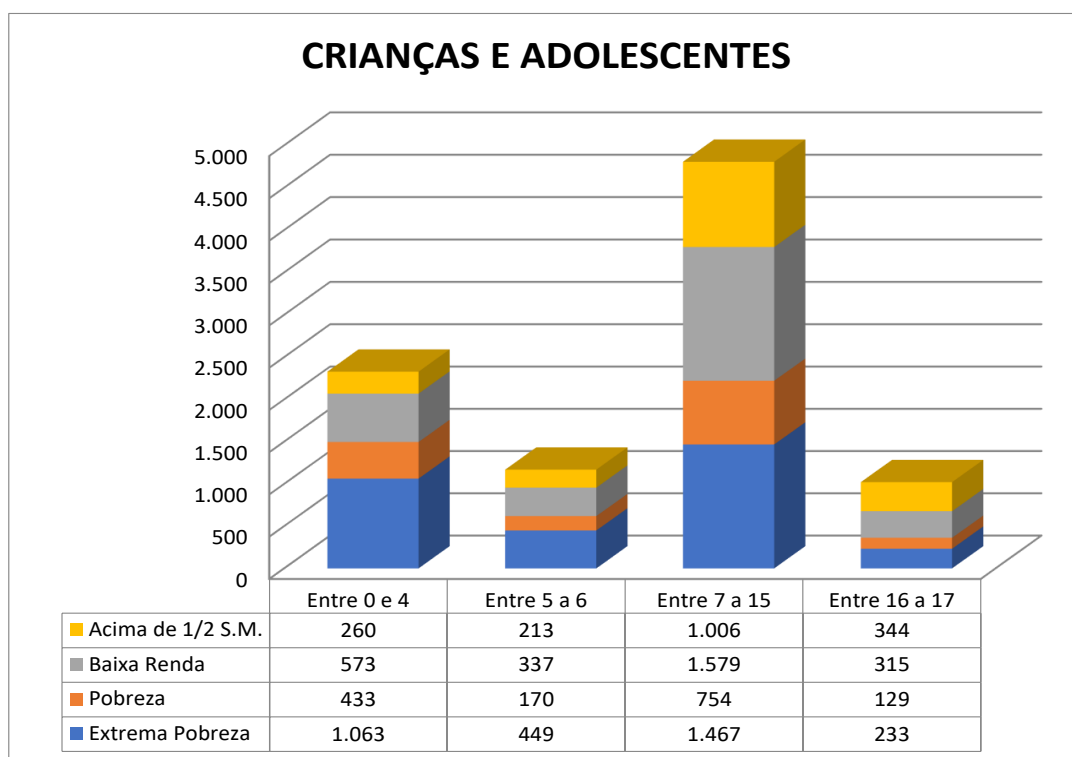


Fonte Secretaria da Assistência Social

Os gráficos apresentados traduzem a quantidade de atendidos, representados por uma média mensal, dados que são extraídos dos Relatórios Circunstanciados.



Atualmente a partir de dados e informações do CECAD – Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico dos programas sociais do governo federal, o município apresenta 9.325 crianças e adolescentes com faixa etária entre 0 e 17 anos cadastradas, no qual 3.212 estão em situação de extrema pobreza com renda per capita de até R\$208,00 (duzentos e oito reais), 1486 crianças e adolescentes em situação de pobreza, 2.804 crianças e adolescentes de baixa renda com per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo e 1823 crianças e adolescentes com renda per capita acima de $\frac{1}{2}$ salário mínimo. Assim representadas no gráfico a baixo:



Fonte Secretaria da Assistência Social

Levando em consideração a análise dos dados entre demanda e ofertas existentes no município de Votuporanga/SP, pode-se observar que há uma ampla rede de atendimento que oferta serviços destinados a crianças e



#conectadaavocê



adolescentes, no entanto, uma análise mais precisa dessa demanda nos territórios dos CRAS, precisa ser realizada, pensando políticas públicas mais efetivas para a primeira infância, bem como, políticas para adolescentes no que tange inserção para o mercado de trabalho. Os relatórios de referenciamento e de Gestão das Parcerias, apresentam metas pactuadas sendo atingidas pelas OSCs, no entanto, o público prioritário precisa ser identificado, para que sejam traçadas as estratégias e trabalhadas as situações de violação de direitos, vulnerabilidades e/ou risco das questões sociais que emergem nos territórios.



PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

É crucial o papel da Secretaria de Direitos no âmbito político e social de um município de modo a garantir os direitos da infância e adolescência, em consonância com o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA). Suas responsabilidades incluem implementação de políticas públicas voltadas para a promoção e proteção dos direitos da infância e adolescência. Articulando entre órgãos governamentais, ONGs, e outros atores relevantes, para integrar esforços em prol dos direitos das crianças e adolescentes. Desempenha um papel de fiscalização, garantindo que as políticas e programas sejam implementados efetivamente e que os direitos das crianças e adolescentes sejam respeitados.

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos do município de Votuporanga, formula, articula e coordena de forma participativa em defesa de direitos em benefício da população, com atenção especial às pessoas em situação de vulnerabilidade social, deficientes físicos, pessoas em situação de rua, egresso do sistema prisional, dependentes químicos, público LGBTQIA+ e assemelhados, visando uma sociedade justa, igualitária, inclusiva, solidária e intercultural.

Articula iniciativas e apoia projetos voltados para a proteção e promoção dos direitos humanos em âmbito municipal, atua na defesa dos direitos humanos em geral, planeja e coordena eventos, identifica e promove ações, realiza tiradúvidas e orientações.

Mantém as relações institucionais com a rede socioassistencial, educacional e saúde; poder judiciário; Ministério Público; OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e órgãos e instituições ligados à justiça, à cidadania e aos direitos humanos.

Atua no desenvolvimento de políticas públicas para facilitar o acesso à justiça, para promover e fortalecer a cidadania e os direitos humanos, oferecendo



suporte referencial à população, às ações estratégicas e aos programas do poder público.

Coordena, no âmbito municipal, o programa emergencial de auxílio-desemprego Votuporanga em Ação 1 e 2 (Lei n.º 6.991, de 20 de junho de 2023, que deu nova redação à Lei nº 3.541, de 26 de junho de 2002), sendo este um programa de caráter social, visando na concessão de bolsa auxílio desemprego no valor mensal de um salário mínimo para os colaboradores por 8 horas diárias e meio salário mínimo para os colaboradores por 4 horas diárias. O programa fornece ainda cesta básica mensal e qualificação profissional ou alfabetização, visando a redução das desigualdades sociais para os dois grupos.

Responde administrativamente pelo Conselho Tutelar de Votuporanga e a CAEF/CPMA (Central de Atenção ao Egresso e Família/ Central de Penas e Medidas Alternativas).

Mantém ativo os conselhos municipais de Defesa dos Direitos Humanos (CMDDH), de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra (CMPDCN) e dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CMDPCD).

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL





CONSELHO TUTELAR

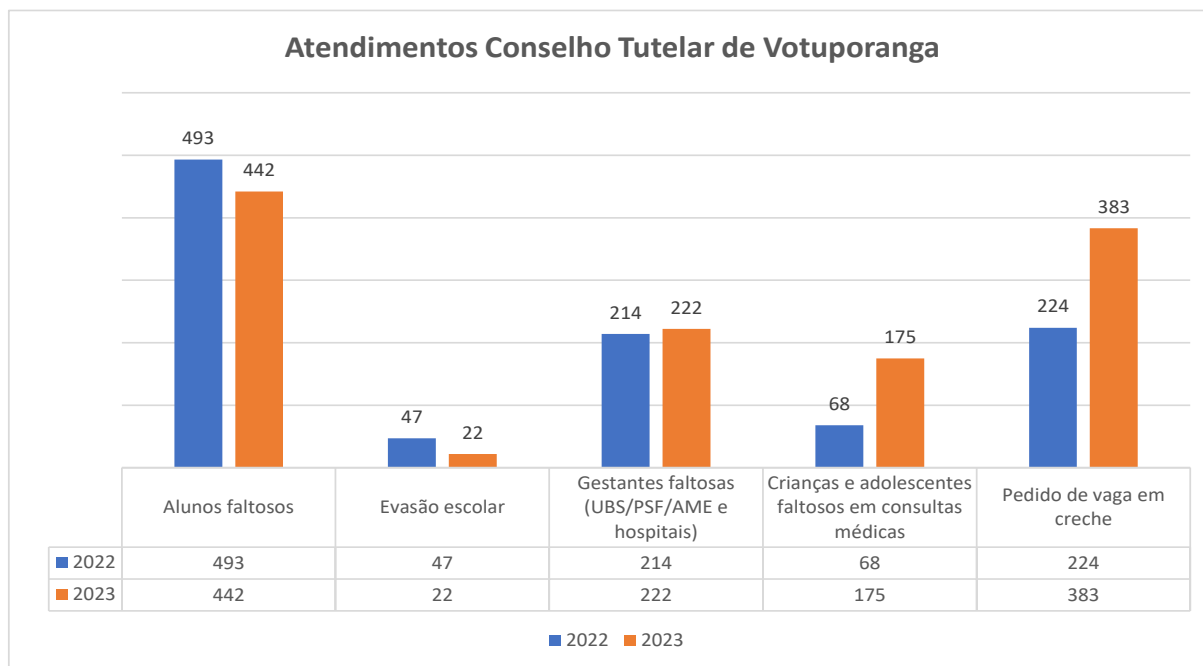
Considerando a atribuição administrativa da Secretaria Municipal de Direitos Humanos em relação ao Conselho Tutelar de Votuporanga, é relevante destacar que este órgão realiza, de forma periódica e mensal, a prestação de contas relacionada aos atendimentos oferecidos à população de Votuporanga, incluindo informações estatísticas detalhadas.

Nesse contexto, a Secretaria busca, mais uma vez, contribuir para aprimorar e qualificar o processo de gestão da política municipal de atendimento aos direitos da criança e do adolescente. É crucial compreender que o Conselho Tutelar desempenha um papel fundamental no âmbito do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), sendo responsável pela proteção e defesa dos direitos desses grupos vulneráveis. Portanto, ele deve servir como uma referência para a população, facilitando o acesso aos direitos da criança e do adolescente.

Reiteramos a importância de assegurar a proteção integral das crianças e adolescentes, pois somente através dessa abordagem poderemos efetivamente contribuir para a construção de um país mais equitativo e justo.



A seguir, apresentamos o balanço completo referente ao ano de 2022, bem como os atendimentos realizados de janeiro a agosto de 2023.



Fonte Secretaria dos Direitos Humanos

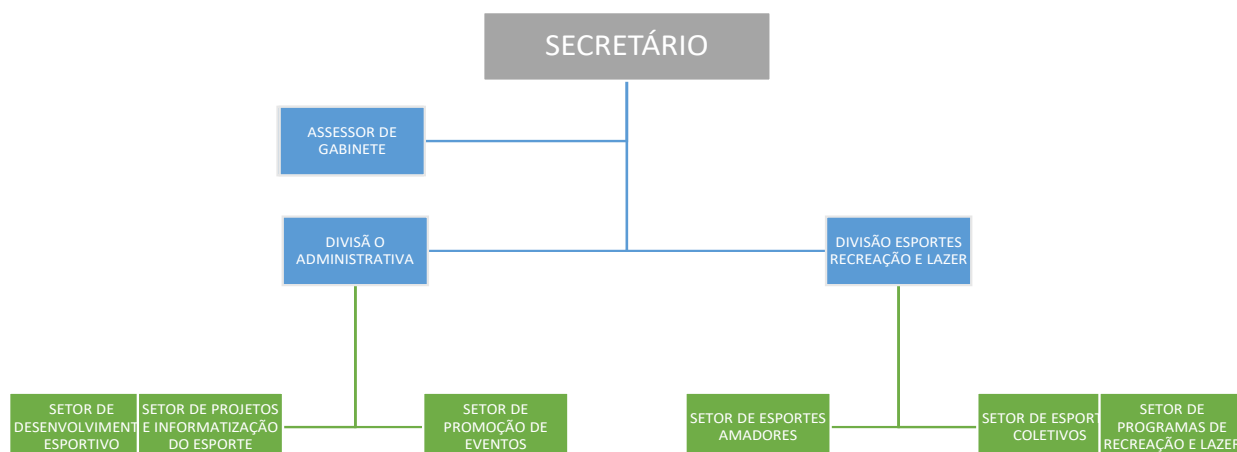


PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA, LAZER E RECREAÇÃO

A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer historicamente atualizou políticas participativas e de inclusão social em seus projetos esportivos. No entanto, durante o período da pandemia, essas políticas foram abruptamente interrompidas devido a restrições orçamentárias. No pós-pandemia, a Secretaria retomou suas atividades de forma efetiva, incluindo participação em regiões estaduais e regionais em diversas modalidades, embora com recursos financeiros limitados devido à base orçamentária anterior, que prevê cortes de gastos durante o período pandêmico.

O principal objetivo da Secretaria é promover a cidadania por meio da prática esportiva. É altamente reconhecido que o esporte tem o potencial de melhorar a qualidade de vida das pessoas marginalizadas na sociedade, além de promover o bem-estar e a saúde da população. Portanto, o esforço atual da Secretaria busca restaurar essas políticas inclusivas e participativas para atender às necessidades da comunidade, especialmente em um momento em que a saúde e o bem-estar se tornam ainda mais cruciais.

Organograma institucional:



INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES

A importância das locações voltadas ao esporte para a comunidade votuporanguense é inestimável. Com uma variedade de espaços esportivos disponíveis, a cidade oferece oportunidades significativas para o desenvolvimento físico, social e emocional de seus cidadãos.

Esses espaços esportivos, como os parques aquáticos, ginásios, campos de futebol, quadras e academias ao ar livre, não apenas promovem um estilo de vida ativo, mas também proporcionam um ambiente propício para a socialização e a construção de comunidades saudáveis. Eles são locais onde pessoas de todas as idades podem se envolver em atividades esportivas, melhorar sua saúde, adquirir habilidades esportivas e, ao mesmo tempo, fortalecer laços sociais.

Além disso, esses locais podem servir como espaços para a realização de eventos esportivos, competições e programas de desenvolvimento esportivo. Eles desempenham um papel vital na promoção da cultura esportiva na cidade, incentivando a participação de jovens e adultos em atividades esportivas diversas.



ESPAÇOS	ÁREA TOTAL
Parque Aquático Esportivo Savério Maranhão	7.903,00m²
Parque Aquático Professor Luiz Carlos Toloni	14.800,00m²
Complexo Esportivo Victor Hugo Victor Hugo	10.200m²
Centro Social Urbano	31.200m²
Complexo Esportivo Faies Habimorad - Ferroviária	23.700m²
Centro Municipal de Educação Esportiva Mario Covas	6.400,00m²
Campo Simonsem	8.300,00m²
Ginásio Esportes Jurandir Paineiras	2.274,36m²
Praça Esportiva João Toloni – Mirão	1700,00m²
Quadra São João	700,00m²
CCI – Centro de Convivência do Idoso	3.376,00m²

Secretaria de Esportes e Lazer

OBRAS RECENTES E EM ANDAMENTO

A valorização e o aprimoramento das infraestruturas esportivas em nossa comunidade são pilares fundamentais para promover a prática esportiva, o lazer e o bem-estar de nossos cidadãos. Nosso compromisso com o desenvolvimento de espaços de qualidade que atendam às necessidades variadas de nossa população é evidente nas obras recentes e em andamento promovidas pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

Estamos orgulhosos de relatar algumas das iniciativas que têm moldado o panorama esportivo em nossa cidade:

- A pintura da fachada e a manutenção da pintura externa do Complexo Esportivo Aquático Savério Maranhão, atualmente em andamento, visam garantir um ambiente agradável e convidativo para nossos frequentadores.



- A construção do mini campo de grama anexo à Ferroviária oferecerá um novo espaço para a prática de esportes, enriquecendo nossas opções de lazer.
- A reforma da pista de skate e a construção de uma nova pista em Monte Verde demonstram nosso compromisso em atender às demandas da comunidade jovem e entusiasta do skate.
- A construção da Areinha esportiva em Monte Verde proporcionará um espaço versátil para a realização de atividades esportivas e recreativas.
- A reforma do telhado do Ginásio Mario Covas, em processo de liberação de convênio, busca garantir um ambiente seguro e funcional para nossos eventos esportivos.
- A reforma, manutenção e instalação de piscina no Centro Social Urbano (CSU), em processo de licitação, visam melhorar as opções de lazer aquático disponíveis para nossos cidadãos.
- A reforma geral e a adequação do Centro de Convivência do Idoso (CCI), também em processo de licitação, refletem nosso compromisso em atender às necessidades de nossos idosos, proporcionando um ambiente acolhedor e funcional.

Essas obras recentes e em andamento representam nosso investimento contínuo em melhorar a qualidade de vida de nossa comunidade, promovendo a prática esportiva, a inclusão social e o acesso a instalações esportivas de alta qualidade. Estamos ansiosos para ver os frutos dessas iniciativas e o impacto positivo que terão em nossa cidade.

ESPAÇOS ESPORTIVOS

Os espaços esportivos não apenas contribuem para a saúde física, mas também para o bem-estar mental, ajudando a reduzir o estresse e a promover um estilo de vida equilibrado. Eles são investimentos valiosos na qualidade de vida da comunidade e desempenham um papel fundamental na promoção da



igualdade de oportunidades para todos os cidadãos, independentemente de idade, gênero ou origem socioeconômica.

Portanto, a presença e manutenção desses espaços esportivos pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer são fundamentais para o enriquecimento da vida da comunidade votuporanguense, promovendo a saúde, o esporte, o lazer e a inclusão social.

A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer possui e mantém na sua pasta os seguintes espaços esportivos para a prática de esportes e realização de eventos:

- 03 Ginásio de Esportes
- 05 Quadras descobertas
- 03 Centros Esportivos
- 01 Quadra coberta - São João
- 03 Campos de Futebol
- 04 Quadras de Beach Tennis
- 05 Areninha Esportiva
- 01 Quadra de Futevolei
- 02 Parque Aquático Esportivo
- 01 Quadra de Volei de Praia
- 02 Pista de Skate
- 03 Cancha de malha e bocha
- 31 Academia a Céu Aberto
- 42 Parquinho Infantil
- 01 Parquinho infantil Adaptado
- 01 Estádio Municipal

PROJETOS ESPORTIVOS

A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEEL) demonstra um compromisso sólido com a promoção do esporte e bem-estar da comunidade votuporanguense, oferecendo uma ampla gama de projetos esportivos. Esses



projetos abrangem diversas modalidades esportivas e atividades, proporcionando oportunidades para pessoas de todas as idades e níveis de habilidade se envolverem em práticas esportivas. Além disso, a SEEL reconhece a importância da inclusão, oferecendo programas adaptados, como esportes paralímpicos, vôlei adaptado e natação para autistas.

A variedade de opções, que inclui desde esportes tradicionais como futebol, vôlei e natação até atividades como balé, pilates e hidroginástica, reflete o compromisso da SEEL em atender às diferentes preferências e necessidades da comunidade. Esses projetos não apenas promovem a atividade física, mas também incentivam a socialização, o trabalho em equipe, o respeito e os valores fundamentais do esporte.

Ao disponibilizar essas iniciativas esportivas, a SEEL desempenha um papel importante na construção de uma comunidade mais saudável e coesa. Além disso, ao incluir programas para pessoas com necessidades especiais, a secretaria demonstra seu compromisso com a igualdade de oportunidades para todos os cidadãos, independentemente de suas habilidades ou desafios individuais.

Alguns desses projetos incluem:

- Escolinhas de futebol
- Ciclismo
- Skate
- Vôlei
- Natação
- Futebol de Salão
- Balé
- Introdução ao Pilates
- Ginástica
- Jiu-jitsu
- Hidroginástica
- Muay Thai
- Capoeira



- Biribol
- Karatê
- Beach tennis
- Judô
- Natação para autistas
- Vôlei adaptado
- Esportes paralímpicos

PROJETO NATAÇÃO INCLUSIVA

O projeto de natação voltado para crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) foi desenvolvido com o objetivo central de fomentar a inclusão social por meio da prática esportiva. No entanto, a alta procura por participação nesse projeto resultou em uma crescente demanda que, por sua vez, levou à criação de uma lista de espera.

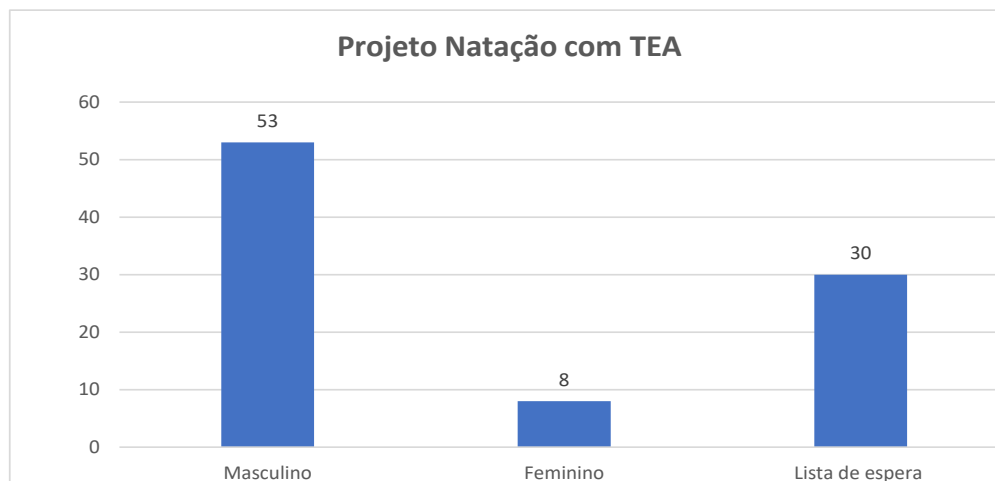
Atualmente, temos o privilégio de atender um número significativo de crianças e adolescentes com TEA, proporcionando-lhes acesso a essa valiosa iniciativa. No entanto, o alcance do projeto não se limita apenas aos atendidos, pois a lista de espera reflete um interesse contínuo e crescente na promoção da inclusão e da prática esportiva como parte integrante de suas vidas.

Nossa preocupação com o bem-estar e desenvolvimento desses jovens nos motiva a explorar maneiras de expandir nosso alcance e oferecer oportunidades a um número ainda maior de participantes no futuro.

À medida que o interesse na nossa iniciativa de natação para crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) continua a crescer, reconhecemos a necessidade de transparência e equidade no acesso a essa oportunidade única. Por isso, abaixo apresentamos a tabela que reflete o número



atual de participantes atendidos e aqueles que estão na nossa lista de espera, em busca de uma experiência enriquecedora e inclusiva.



Secretaria de Esportes e Lazer

PROJETO PARQUINHO PARA TODOS

O projeto 'Parquinho para Todos' é um passo significativo em direção à promoção da inclusão social em nossa comunidade. Ele tem como objetivo criar espaços lúdicos adaptáveis e acessíveis, onde crianças e adolescentes, independentemente de seus perfis de desenvolvimento, possam interagir e desfrutar de momentos enriquecedores.

A presença desses parquinhos adaptados em diversos setores da nossa cidade reflete nosso compromisso com o desenvolvimento cognitivo, motor e social das crianças. Acreditamos que cada espaço de lazer adaptado é uma oportunidade para o aprendizado, a criatividade e a socialização, contribuindo para um crescimento infantil saudável e inclusivo.

Além disso, enfatizamos a importância da acessibilidade nesses ambientes, garantindo que todas as crianças tenham a chance de participar ativamente das atividades lúdicas. Essa abordagem promove igualdade de acesso e, ao mesmo tempo, fortalece os laços sociais em nossa comunidade.



Abaixo, apresentamos o número de parquinhos adaptados em cada setor da cidade, evidenciando nosso compromisso com a inclusão e o bem-estar de todos os nossos jovens cidadãos:

NUMERO DE PARQUINHOS ADAPTADOS POR SETOR	
Setor Sul	01
Setor Nordeste	01
Setor Noroeste	03
Setor Sudeste	02
Simonsem	01

Secretaria de Esporte e Lazer



PROMOÇÃO DA CULTURA E DO TURISMO

A Secretaria de Cultura e Turismo conta com aproximadamente 36 profissionais para funcionamento de toda a estrutura municipal e gestão dos espaços. Os espaços públicos são ofertados gratuitamente para ensaios e apresentações aos artistas locais de acordo com os decretos que regulamentam o uso de cada espaço. Para alcançar os objetivos de ampliar e qualificar as ações culturais na cidade, é preciso considerar metas relacionadas ao funcionamento, à estrutura administrativa e de recursos humanos do órgão gestor da cultura, à regionalização, às ferramentas de participação social e comunicação, ao monitoramento e avaliação, delineando uma governança adequada à gestão democrática da política municipal de cultura.

Integram a Secretaria de Cultura e Turismo os seguintes equipamentos públicos:

- Parque da Cultura “Prof.^a Adoração Esteves Garcia Hernandez”;
- Centro de Informações Culturais e Turísticas “Marão Abdo Alfagali”, que engloba a Secretaria de Cultura e Turismo “Renato Caetano-Fedora Brasil”, Biblioteca Municipal “Castro Alves” - BCA e Museu Municipal “Edward Coruripe Costa”;
- Centro de Convenções “Jornalista Nelson Camargo” (Auditório Tenente “Mário Bernardes”)
- Concha Acústica “Prof. Geraldo Alves Machado”;
- Escola Municipal de Artes “João Cornachione” (Oscarito);
- Comissão de TV de Votuporanga - COMTEVO;
- Centro de Eventos “Helder Henrique Galera”



AMBIENTE CULTURAL E TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

A cidade detém os melhores e mais modernos equipamentos culturais da região. Em cada atividade, conquista-se um público sempre crescente, inclusive nas edições online, com visualizações expressivas diante da necessidade de adaptação do cenário pandêmico recente. O município possui grupos de segmentos diversos, eventos que fazem parte do calendário estadual, como o caso do Festival Literário de Votuporanga (FLIV); além de sediar e receber o Circuito e Virada Cultural SP, Viagem Literária, e outros editais disponibilizados aos profissionais da cultura, por meio da lei de incentivo municipal, estadual e federal.

As principais manifestações culturais e turísticas serão relatadas a seguir:

- Lei de Incentivo Bolsa Cultura;
- Parque das Artes (que movimenta as artes e a gastronomia);
- Carnaval;
- Encontro Interestadual de Companhias de Reis de Votuporanga;
- Mostra de Dança;
- Mostra de Teatro "Deco D'Antonio";
- Festival Literário de Votuporanga (FLIV);
- Semana da Consciência Negra;
- Semana da Música;
- Festividades na Concha (encerramento do ano)

Além das programações, o município, através da Escola Municipal de Artes "João Cornachione"(Oscarito) oferece aulas de música gratuitamente para crianças, jovens e adultos de diversos instrumentos musicais populares e clássicos, canto coral, artesanato e artes cênicas.



Na Cultura e no Turismo são realizadas diversas capacitações em parcerias com SENAC, SEBRAE, SESC e SENAR, para promover o desenvolvimento cultural e turístico local, com formação e capacitação para crianças e adolescentes.

No ano de 2023 foram realizadas as seguintes capacitações:

- Apicultura com a produção de própolis, manuseio de geleia real e rainhas, implantação do apiário, produção de pólen e mel e meliponicultura;
- Curso caseiro de carne de peixes e aves;
- Turismo pedagógico no meio rural;
- Artesanato em sementes para a realização de bijuterias;
- Violão;
- Graffiti;
- Fotografia;
- Desenho etc.

Ações de iniciativa privada também são amplamente realizadas em Votuporanga no que diz respeito à música erudita, tais como:

- Recitais, audições e diversos tipos de apresentações, promovidos em conjunto nas entidades religiosas da cidade e da região;
- Eventos diversos, a grande maioria gratuitos ou beneficentes, e diversos gêneros são evidenciados: música coral, concertos a dois pianos, capoeira e rock, música folclórica, dança, manifestações de culturas populares etc.

Muitos são os locais das apresentações: entidades assistencialistas e religiosas, asilos, escolas, hospitais, dentre outros.



Há diversos pontos turísticos de lazer, patrimônio natural, histórico e arquitetônico no município, e alguns desses estão abertos à visitação da comunidade:

- Parque Municipal “Bosque das Nações”
- Mata dos Macacos;
- Centro de Apoio e Educação Ambiental do Bosque “Maximino Hernandes” e Trilha Ecológica;
- Centenária Estrada Boiadeira do Taboado;
- Horto Florestal “Sérgio Ramalho Matta”;
- Rio São José dos Dourados;
- Fonte Luminosa da Praça da Matriz “Dr. Fernando Costa”;
- Mercado Modelo de Votuporanga;
- Catedral Nossa Senhora Aparecida;
- IBC - Instituto Brasileiro de Café;
- Estação Ferroviária / Complexo Ferroviário;
- Antigo Prédio da Câmara Municipal;
- Cartório Eleitoral;
- Novo Cine Votuporanga;
- Marco Zero e Obelisco da Revolução Constitucionalista de 1932– Reconhecimento aos Pioneiros;
- Fonte Luminosa Praça São Bento;
- Monumento Tori,
- Antiga Algodoeira Matarazzo;
- Vila Carvalho (Ruínas do cemitério Boiadeiro),
- Casa Vila Nirvana - Cruzeiro da Prata;
- Almocharifado;
- Arena Plínio Marin;
- Ginásio de Esportes “Jurandir José Lopes”;
- Parque Aquático “Prof. Luiz Carlos Toloni”;



- Parque Aquático faz parte do Complexo Esportivo da Zona Norte;
- Ginásio “Mário Covas”;
- Parque Aquático “Savério Maranhão”;
- Ginásio de Esportes “Jane Maria de Lacerda Soares”;
- Aeroclube de Votuporanga,
- Pista de Skate;
- Centro de Informações Culturais e Turísticas “Marão Abdo Alfagali”;
- Biblioteca Municipal “Castro Alves”;
- Museu Municipal “Edward Coruripe Costa”;
- Museu Rapassi; - Memorial do Legislativo Vereador Aguinaldo de Oliveira.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Secretaria da Cultura e Turismo por meio dos Departamento de Cultura e Turismo realiza várias atividades para crianças e adolescentes, no Centro de Informações Culturais e Turísticas “Marão Abdo Alfagali” dentre elas visita monitorada no Museu Municipal “Edward Coruripe Costa”, na Biblioteca Municipal Castro Alves, são realizadas contações de histórias em parceria com a SP Leituras por meio da Viagem Literária, espaços da primeiríssima e primeira infância com acesso a jogos e brinquedos e no Cinema Cultura conta com exibição de filmes mediante agendamento durante a semana e conta com 04(quatro) sessões nos finais de semana e aos domingos uma sessão Azul trabalhando a inclusão.

A Escola Municipal de Artes “João Cornachione – Oscarito”, atende 327 alunos, divididos nas mais diversas modalidades, tais como:

Violão Popular, Percussão Popular (Bateria), Violino, Viola de arco, Violoncelo, Baixo



Acústico, Flauta doce, Flauta Transversal, Clarinete, Piano, Artesanato e Teatro com duas turmas.

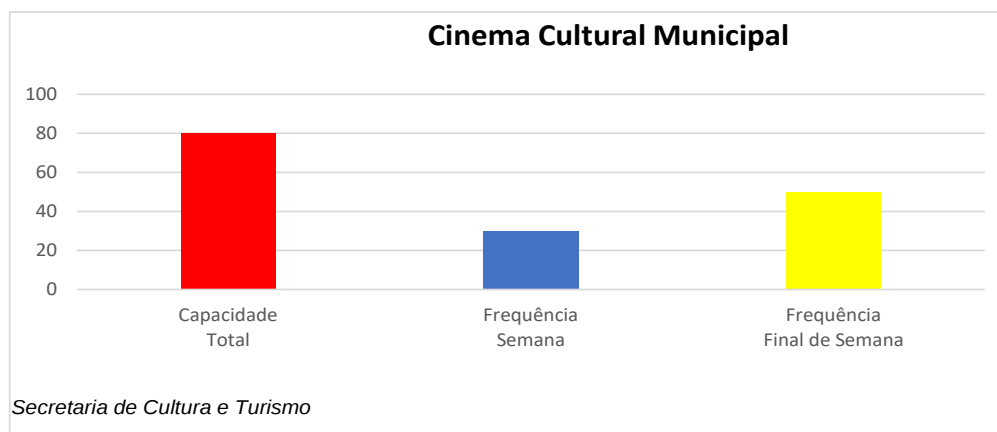
Nas turmas violão para crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos, contamos com 120 alunos matriculados, tendo ainda uma demanda aguardando em fila de espera de aproximadamente 30 alunos.

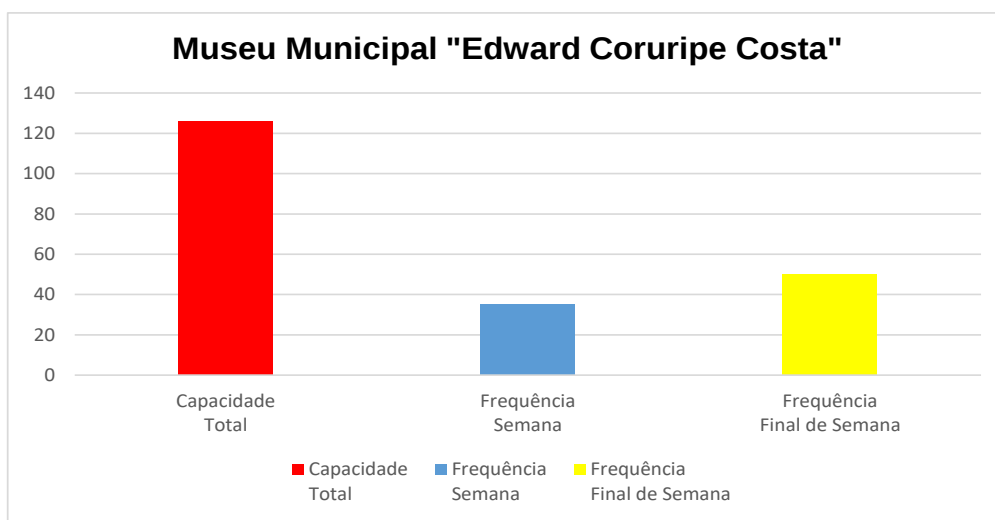
Nas turmas de Teatro para crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos, contamos com de 31 alunos matriculados, tendo ainda uma demanda aguardando em fila de espera de aproximadamente 25 a 30 alunos.

Só seria possível atender essa demanda e aumentar a quantidade de alunos matriculados, se fizéssemos contratação de profissionais de cada uma das modalidades supracitadas.

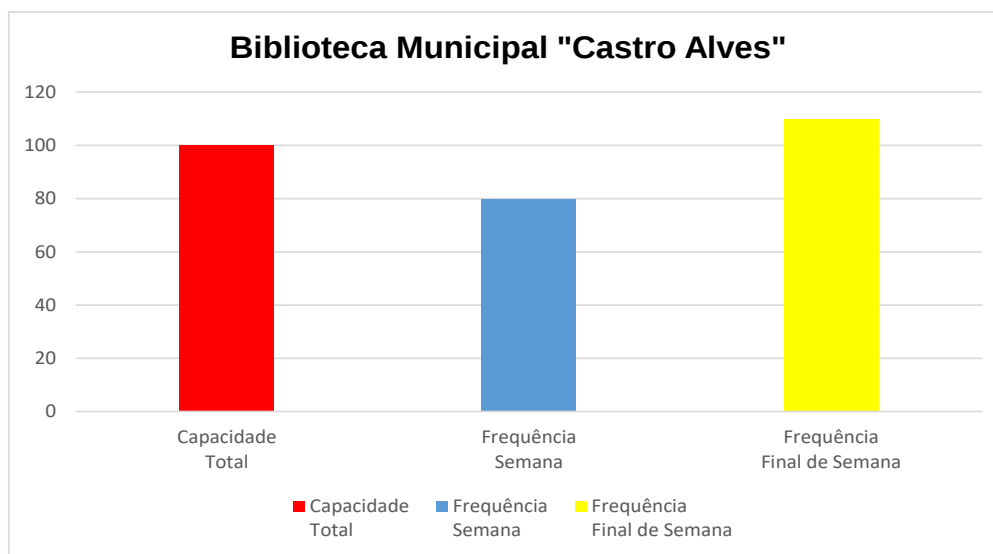
Nos últimos anos, Votuporanga, tem passado por uma notável transformação. A cidade foi classificada como MIT (Município de Interesse Turístico). Essa designação não apenas reconheceu o potencial turístico de Votuporanga, mas também desencadeou uma série de iniciativas destinadas a melhorar, ampliar e tornar mais acessíveis seus espaços históricos e turísticos. Votuporanga está comprometida em ampliar sua oferta turística. Isso inclui a criação de novos espaços de lazer, áreas de entretenimento e eventos culturais que atraiam tanto os moradores locais quanto os visitantes, e já oferece agendamento não a todos, mas a alguns espaços que estão com infraestrutura e condição para recepcionar os visitantes.

Conforme gráficos abaixo:

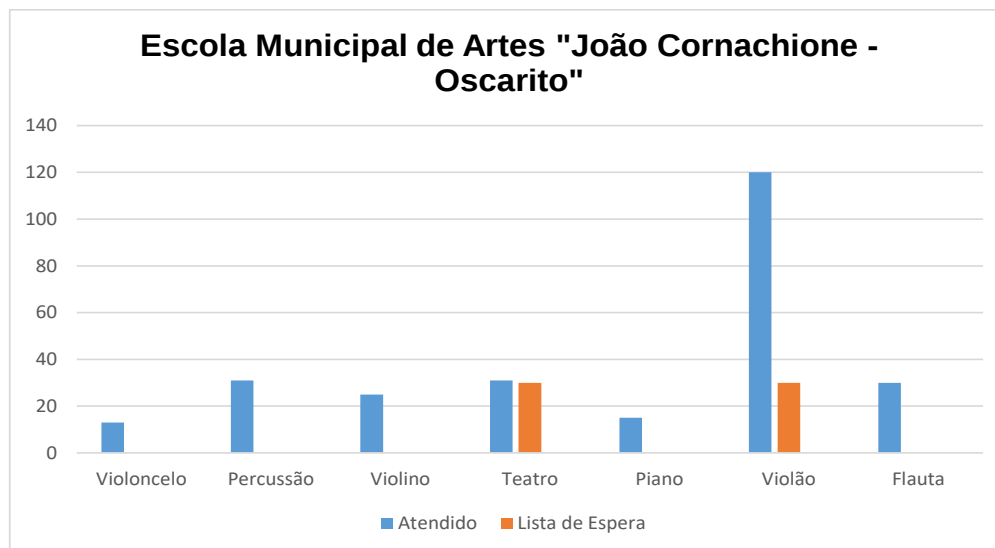




Secretaria de Cultura e Turismo



Secretaria de Cultura e Turismo



Secretaria de Cultura e Turismo



ESTÍMULO E O CRESCIMENTO DA ECONOMIA LOCAL

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico desempenha um papel vital no cenário local, atuando como uma força motriz por trás do progresso e da prosperidade da comunidade. Seu mandato abrangente engloba a elaboração e execução de estratégias inteligentes destinadas a promover o crescimento econômico, aprimorar a base industrial, fomentar o comércio, fortalecer o setor agropecuário e impulsionar a inovação tecnológica no município.

Em um mundo em constante evolução, as políticas econômicas desempenham um papel crucial na moldagem do destino da cidade. Através de uma abordagem estratégica e colaborativa, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico concentra seus esforços na construção de uma economia local sólida e resiliente. Isso inclui a identificação de setores-chave com potencial de crescimento, o estabelecimento de parcerias com empresas locais e nacionais, bem como a criação de um ambiente propício para o empreendedorismo e a inovação.

O estímulo à indústria é uma das principais prioridades da Secretaria. Através de programas de incentivo e suporte às empresas, ela trabalha para atrair investimentos e promover o desenvolvimento de clusters industriais que agreguem valor à economia. Além disso, a Secretaria está empenhada em fortalecer a capacidade do setor agropecuário, incentivando a modernização, a adoção de práticas sustentáveis e a melhoria da competitividade dos produtores locais.

No âmbito do comércio, a Secretaria se esforça para criar um ambiente favorável aos negócios, facilitando o acesso a mercados e promovendo a capacitação dos comerciantes e trabalhadores locais, por meio de parcerias com importantes instituições como SENAC, SEBRAE, SESC, SEST, IFSP, entre outros órgãos locais. Acredita-se que um setor comercial vibrante não apenas impulsiona a economia, mas também enriquece a vida da comunidade, oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços de alta qualidade.



Além disso, reconhece-se a importância da ciência e da tecnologia como motores do progresso. Por meio do app Emprega Votuporanga, há um banco de dados com mais de 10.000 currículos cadastrados. Também são realizados diversos atendimentos ao público, por meio do Sebrae Aqui, Formalização de MEI, INCRA, INSS Digital, Poupa Tempo, CTMO (Centro de Treinamento de Mão de Obra), Banco do Povo Paulista, Incubadoras de empresas, Pat e Banco de Alimentos, com doação de mais de 40 toneladas de alimentos e entrega de mais de 5.200 cestas básicas para o Fundo Social de Solidariedade e para as entidades.

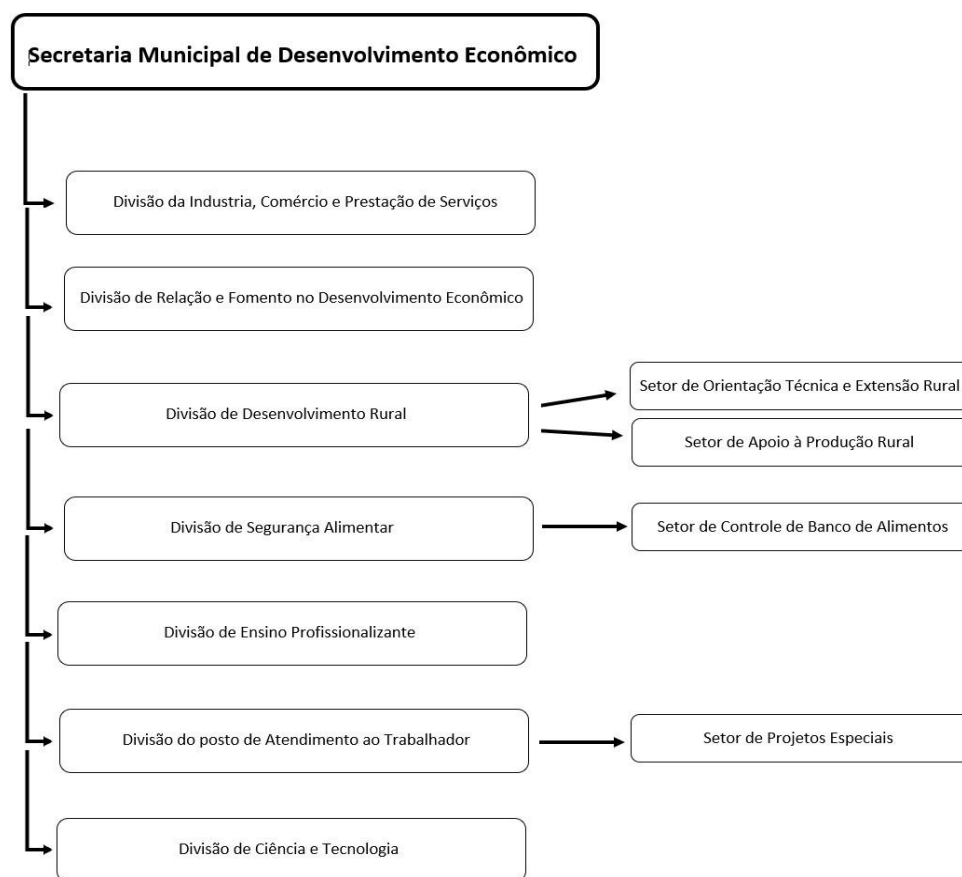
Em síntese, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico é o alicerce fundamental do progresso e do bem-estar desta cidade. Com sua dedicação incansável, ela molda um cenário econômico vibrante e diversificado, melhorando a vida de todos os trabalhadores. Essa prosperidade, no entanto, não é apenas um presente para o presente, mas uma promessa brilhante para as futuras gerações.

Além disso, a Secretaria contribui de maneira notável para a realização do Plano Municipal para a Infância e Adolescência (PMIA). Este plano é o símbolo do compromisso com a saúde, educação e proteção das crianças e adolescentes de Votuporanga. Ao impulsionar a economia, a secretaria amplia as capacidades cognitivas e sustenta o ambiente propício para a permanência das crianças na escola. Essa ação resulta em uma nutrição adequada, redução das taxas de criminalidade e um aumento palpável na felicidade e no bem-estar de toda a nossa comunidade.

Portanto, podemos afirmar com confiança que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico é uma força vital que não apenas impulsiona o presente, mas também planta as sementes de um futuro radiante para a nossa cidade e as gerações vindouras.



Estrutura organizacional



Fonte: Secretaria do Desenvolvimento Econômico

INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES

ÁREA TOTAL

Sede Secretaria de Desenvolvimento Econômico..... 3.776,13m²

Banco de Alimentos.....2.415,73m²



PROJETOS

Está em construção a Casa da Juventude, que visa oferecer serviços direcionados ao público jovem: 15 a 29 anos, atuando de forma preventiva, com desenvolvimento de atividades de inclusão, formação, capacitação e qualificação profissional, bem como parcerias e articulação com outras instituições, setores e serviços do município e da região.

LEVANTAMENTO SÓCIO DEMOGRÁFICO

Votuporanga é uma cidade pujante e em crescimento. Apesar de ser um município ainda jovem, com pouco mais de 80 anos e população estimada em 96.547 habitantes (Estimativa IBGE -2022), possui um parque industrial diversificado, com grandes empresas nos ramos de transportes - equipamentos rodoviários, madeira e mobiliário, alimentício, vestuário e confecções. São mais de 500 indústrias consolidadas, responsáveis pela geração de 24 mil empregos diretos.

De acordo com dados do CAGED - Ministério do Trabalho, em 2022, o município registrou 24.710 empregos formais (com carteira assinada) em 12.120 estabelecimentos, nos mais diversos setores, do comércio à indústria. O comércio é bastante desenvolvido e vive um constante período de expansão, com grandes supermercados, lojas, showrooms e filiais dos maiores empreendimento varejistas do país. Nos últimos três anos, a cidade foi escolhida para abrigar unidades da Havan, Companhia Sul-americana de Distribuição, detentora da marca Amigão Supermercados, e, Rede Muffato. Com mais de 12 mil estabelecimentos em atividade, Votuporanga é o epicentro comercial de uma vasta região, atraindo consumidores residentes num raio de 100 quilômetros. Seu principal eixo comercial, a rua Amazonas, foi completamente remodelada, com fiação subterrânea e moderno projeto paisagístico.



Na indústria, segundo dados da Abimóvel - Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário, Votuporanga possui um dos maiores polos moveleiros do Brasil, o que torna o setor de grande relevância para o desenvolvimento econômico, por gerar inúmeros empregos diretos e indiretos, bem como por incrementar a circulação de capital. Outro segmento forte é a indústria metalúrgica, com a matriz da Facchini Carrocerias e da Truck Galego.

O município também é referência nacional em saúde, graças à gestão inovadora da Santa Casa de Votuporanga, que a consolida como um dos maiores centros médicos do país. Foi classificada, pelo Governo do Estado, como um dos principais hospitais estruturantes do Estado de São Paulo, por suas amplas instalações e modernos equipamentos, que garantem referência em atendimentos complexos nas mais diversas especialidades. Seu moderno modelo de gestão possibilitou que o município fosse escolhido para ser o pioneiro da experiência de implantação do AME - Ambulatório Médico de Especialidades. O prédio que abriga a UPA - Unidade de Pronto Atendimento, com o anexo do SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, foi considerado modelo pelo Ministério da Saúde.

Uma das razões para que Votuporanga atinja níveis tão expressivos de desenvolvimento é a sua privilegiada localização estratégica e logística integrada. Localizada a 520 quilômetros de São Paulo, na região noroeste, possui fácil acesso por rodovias duplicadas e bem-sinalizadas, sendo corredor de integração com os Estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. O Aeroporto Estadual Domingos Pignatari possui moderno sistema de iluminação noturna e balizamento, além de uma pista de 1.550 metros, apta para receber jatos e vôos comerciais. Salienta-se ainda a existência de mais dois aeroportos num raio de 100 km, em Araçatuba e São José do Rio Preto. Votuporanga também está bem próximo à hidrovía Tietê-Paraná, do porto seco da Estação Aduaneira do Interior, em São José do Rio Preto, e, ainda, abriga um modal ferroviário operado pela ALL.

Sua vocação de liderança regional é reconhecida por de 80 municípios, cuja população é estimada em cerca de 800 mil pessoas, que garantem um



mercado consumidor ativo e diversificado. Votuporanga registra elevado potencial de consumo per capita anual, o que a torna um município vocacionado ao desenvolvimento sustentável. A cidade registra excelentes índices de qualidade de vida como atesta, por exemplo, em 2022, a primeira colocação no prêmio cidades excelentes (entre as cidades até 100.000 hab.). Votuporanga possui um Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, com 100% de esgoto coletado e tratado, 100% de abastecimento de água potável e quase 100% de asfalto. Embora possua, proporcionalmente ao número de habitantes, uma das maiores frotas de veículo do Estado, é detentora de um sistema viário eficiente, com sinalizações de solo e vertical em toda a área urbana, placas com a nomenclatura das ruas e numeração das casas em todas as esquinas, bem como nas fachadas e muros das residências, de fácil visualização e identificação.

Em 2019, recebeu o selo 1º LUGAR no Índice de Governança Municipal para cidades com até 100.000 habitantes. Antes disso, foi a 4ª Cidade do Noroeste Paulista no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e 67ª no Índice Nacional, bem como a 6ª Cidade mais desenvolvida do Estado de São Paulo pelo IFDM - Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal. Outros índices positivos foram: 10º lugar no índice Cidade de Bem-Estar Urbano – IBEU; 13ª Cidade com Gestão Eficiente no Brasil e 14ª Cidade de Pequeno Porte com Melhor Infraestrutura no Brasil – Pesquisa “As melhores cidades do Brasil para fazer negócios”; 39ª Cidade mais inteligente do Brasil; 43ª Melhor Cidade em modelos de desenvolvimento no Brasil com até 100.000 habitantes.

Na Educação, está entre as 10 melhores notas no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) para cidades de 50 mil a 100 mil habitantes. No ensino superior, abriga um campus do IFSP - Instituto Federal, além de unidades da Faculdade Futura, FATEC - Faculdade de Teologia e Ciências, além da Unifev - Centro Universitário de Votuporanga, considerado um dos quatro melhores do país, que mantém dois campi: o da Cidade Universitária e o campus Centro, pelos quais circulam diariamente mais de 7 mil alunos em 33 cursos de graduação e pós-graduação, nas áreas de Biológicas e Saúde, Exatas e Tecnológicas, Humanas e Sociais. No ensino médio profissionalizante,



destaque para a Escola Técnica Estadual Frei Arnaldo Maria de Itaporanga, do Centro Paula Souza. Na formação profissional, a Prefeitura mantém o Centro de Treinamento de Mão de Obra "Altino Regiani", que oferece mais de 70 cursos gratuitos, em parceria com o Sistema S - Senac, Senai e Sebrae-SP.

Outro destaque é o FLIV - Festival Literário de Votuporanga, que engloba Educação, Cultura e Turismo, sempre com escritores renomados e artistas de vários segmentos, como música, teatro e literatura.

Na área do desenvolvimento econômico, a Prefeitura disponibiliza terrenos e infraestrutura para todos aqueles que queiram se instalar no município, nos 6 distritos industriais e empresariais instalados e mais um em processo de conclusão. Conforme especificado no corpo da Lei Municipal nº 6.088, como incentivo à implantação de empresas em seus distritos industriais, o município oferece a doação por escritura pública; procedimento de dispensa de licitação diante do evidente interesse público; fornecimento gratuito de serviços de maquinários; isenção de emolumentos e demais taxas junto à municipalidade; isenção de impostos municipais em relação à área doada; alíquota diferenciada do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN à empresa prestadora de serviço conforme a seu quadro de colaboradores; isenção do pagamento da Contribuição de Melhoria, caso o empreendimento preveja a contratação de 300 (trezentos) ou mais empregados, de forma direta ou indireta, no mesmo empreendimento empresarial.

O setor de serviços é predominante hoje em Votuporanga, seguido do setor de comercial, industrial e agricultura, o que torna a economia de Votuporanga bem abrangente e diversificada.



PRIMEIRA INFÂNCIA

"Infância é brincar, comer, dormir, ganhar balas Finis e andar junto com os pais".

Enrico - 3 anos

Júlia - 5 anos



Encantadora do ponto de vista humano e instigante na perspectiva da ciência, a primeira infância compreende os anos iniciais da vida de uma pessoa, sendo delimitada, em linhas gerais, pelo período que vai desde a concepção até os seis anos de idade.

Boa parte do perfil de um indivíduo se define na primeira infância – da agilidade do pensamento à forma de se relacionar com os outros, passando também pelas características emocionais.



A infância é um dos pilares fundamentais de uma sociedade saudável e promissora. Ela representa o início da jornada de cada indivíduo, um período de descobertas, aprendizado e formação de caráter que moldará o futuro de nações inteiras. Reconhecer e priorizar a infância em políticas públicas é um investimento no presente e no amanhã.

A primeira infância, em particular, é um estágio crucial no desenvolvimento humano. É nesse período que as bases para a saúde física e mental, bem como para o sucesso educacional e social, são estabelecidas. Crianças bem cuidadas e estimuladas têm maior probabilidade de se tornarem adultos produtivos, criativos e resilientes.

A sociedade deve promover o acesso universal a serviços de qualidade, incluindo educação, saúde e assistência social, desde os primeiros anos de vida. Além disso, garantir um ambiente seguro e afetivo é essencial para o pleno desenvolvimento das crianças.

Investir na infância não é apenas uma questão de bem-estar individual, mas também de progresso coletivo. Crianças saudáveis e bem-educadas contribuem para a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e harmoniosa. Elas são os futuros líderes, inovadores e cidadãos responsáveis.

Portanto, é dever do poder público reconhecer a importância da infância e agir de maneira decisiva para garantir que cada criança tenha a oportunidade de alcançar seu pleno potencial. Investir na infância é investir no futuro da sociedade como um todo.

PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA

"Primeiríssima infância" é um termo que se refere aos primeiros anos de vida de uma criança, desde o nascimento até por volta dos três anos de idade. Essa fase é crucial para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social da criança, e as experiências durante esse período têm um impacto significativo em sua vida futura, por isso, é preciso muito cuidado com os estímulos nessa fase (especialmente traumas e situações negativas). Nesse período, as sinapses



(região que propicia a comunicação entre os neurônios) se desenvolvem devido às interações que estimulam os sentidos, como o tato, a audição e a visão. É essa evolução que possibilitará que a criança se veja no mundo e perceba o outro.

Outro ponto importante: ainda no útero, já há a possibilidade de estabelecer laços e propiciar o desenvolvimento da memória. A interação é importante, pois o bebê consegue ouvir e interagir com o ambiente externo já na 25ª semana de gestação.

O desenvolvimento sólido durante a primeiríssima infância é essencial, uma vez que as experiências vivenciadas nessa fase têm um impacto duradouro nas habilidades e no bem-estar ao longo da vida.

Investir em estímulos pertinentes para essa fase, cuidados carinhosos, nutrição adequada e ambiente seguro durante esse período contribui para o crescimento saudável e para a base sólida do desenvolvimento do futuro da criança.

Durante a primeiríssima infância, as crianças estão passando por rápidas transformações em várias áreas de desenvolvimento Físico, Cognitivo, Emocional e Social. Esse é um período crítico para o desenvolvimento da linguagem. As crianças começam a produzir sons, palavras e, eventualmente, frases, à medida que aprendem a se comunicar com os outros. Além das habilidades motoras fundamentais, como engatinhar e andar, as crianças estão desenvolvendo habilidades finas, como pegar objetos pequenos e manipular objetos com as mãos.

Para garantir que todas essas fases de desenvolvimento se cumpram, promovendo o desenvolvimento integral e saudável das crianças nos primeiros anos de vida, geralmente abrangendo desde o nascimento até os três anos de idade é necessário que ocorra um conjunto de estratégias políticas e intersetoriais e ações desenvolvidas por uma administração municipal. Esse tipo de ação deve ser traçado através de uma abordagem abrangente que reconhece a importância crucial dos primeiros anos de vida no desenvolvimento humano e busca criar um ambiente favorável para que todas as crianças tenham



oportunidades equitativas de crescimento saudável e aprendizado afim de garantir que as crianças tenham acesso a oportunidades e recursos que possibilitem um crescimento físico, cognitivo, emocional e social adequado.

PROGRAMA SÃO PAULO PELA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA

O Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância foi desenhado sob a premissa de que a promoção à saúde integral da criança e o aprimoramento das ações de prevenção de agravos e assistência são objetivos que, além de reduzirem a mortalidade infantil, apontam para o compromisso de se prover qualidade de vida favorecendo o desenvolvimento da criança em todo o seu potencial.

A Secretaria de Estado da Saúde e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) celebraram o Convênio nº 150/2012 em 13 de dezembro de 2012 (fls.140 a 144), com vigência de sessenta meses, com o objetivo, mediante a conjugação de esforços dos convenientes, de viabilizar a execução das ações contidas no Programa - São Paulo pela Primeiríssima Infância, em regiões pré-estabelecidas no Estado. As intervenções pensadas pelo Programa viabilizam a integração das três áreas de atendimento à Primeira Infância: Saúde, Educação e Desenvolvimento Social. Para isso, é necessário investir em um Modelo de Mudança que contemple uma estrutura de governança, através da criação de um Comitê Gestor Municipal com a participação de representantes das áreas de atendimento à criança pequena, de ONGs, Universidades, grupos religiosos, dentre outros.

Dessa forma, o plano de ação, as estratégias, metas e demais ações do Programa são amplamente discutidos, compartilhados e definidos com base em uma participação democrática e transparente.

VOTUPORANGA PELA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA

A Primeiríssima Infância é um tema fundamental que tem sido abordado de forma relevante no município de Votuporanga. Por meio iniciativas



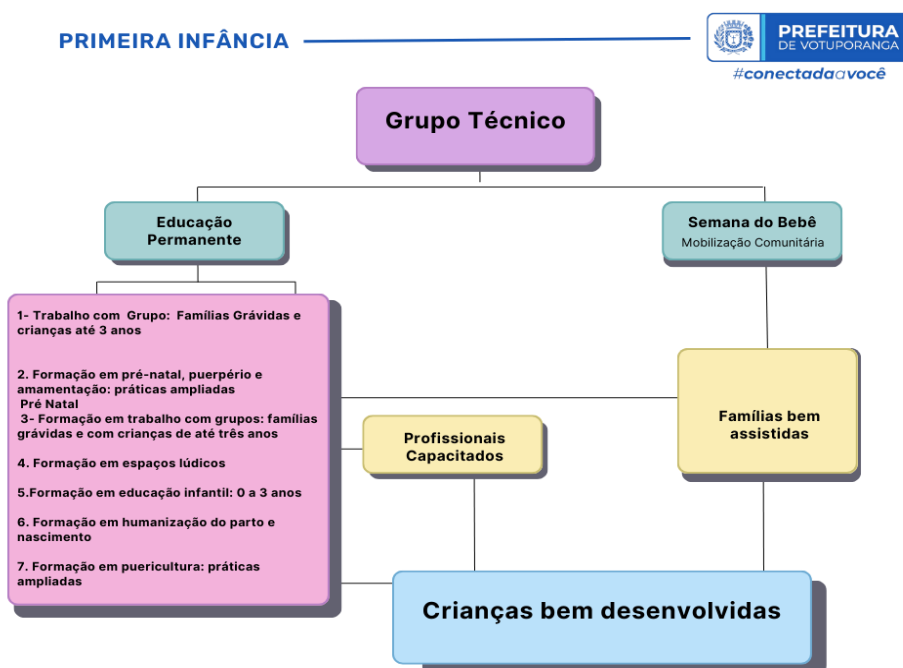
governamentais e da sociedade civil, as ações para Primeiríssima Infância tem ganhado destaque na busca pelo desenvolvimento integral das crianças desde o nascimento até os primeiros anos de vida.

Além disso, o desenvolvimento de programas e iniciativas relacionadas à Primeiríssima Infância é respaldado por evidências científicas que destacam a importância desses primeiros anos na formação de habilidades e na preparação das crianças para a vida adulta.

Nesse contexto, é crucial compreender como Votuporanga, está se engajando nesse esforço coletivo para oferecer um ambiente propício ao desenvolvimento saudável das crianças desde o seu nascimento. Isso envolve a implementação de políticas públicas, programas educacionais e a conscientização da sociedade sobre a relevância da Primeiríssima Infância.



ESTRUTURA DO COMITÊ GESTOR



Com base em nossa experiência profissional e na parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, o Grupo Técnico de Apoio à Primeira Infância (Decreto nº13 476, de 29 de julho de 2021) tem como objetivo estabelecer metas claras e estratégias bem definidas para promover o desenvolvimento completo e integrado das crianças desde a gravidez até os seis anos de idade. Essas metas incluem a implementação de programas abrangentes de saúde, educação e desenvolvimento social em nosso município.

Nossa estratégia envolve a criação de políticas públicas eficazes que garantam o acesso a serviços de qualidade durante a gravidez, incentivem o cuidado adequado no período pós-parto e ofereçam suporte contínuo às crianças em seus primeiros anos de vida. Além disso, buscamos estabelecer parcerias sólidas com profissionais de saúde, educadores e organizações da comunidade para garantir a eficácia de nossas ações.



Ao definir metas mensuráveis e implementar estratégias bem planejadas, estamos comprometidos em criar um ambiente favorável ao desenvolvimento infantil pleno em nosso município. Acreditamos que investir nas crianças desde o início é essencial para construir um futuro saudável e próspero."



Reunião do Grupo Técnico de Apoio a Primeira Infância:



EDUCAÇÃO PERMANENTE

O Grupo Técnico de Apoio a Primeira infância através de apoio técnico dos materiais de formação continuada oferecido pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, idealizadora do Programa Primeiríssima Infância, para capacitar os profissionais que prestam serviços a primeira infância do município, a coleção compreende módulos formativos abrangentes que se concentram no desenvolvimento integral das crianças desde a gestação até os 6 anos de idade.

Cada módulo formativo oferece ementas que destacam tópicos essenciais para o aprimoramento do cuidado infantil.

A importância da educação permanente é evidente, pois elas fornecem um guia detalhado sobre os principais aspectos do desenvolvimento infantil. Isso inclui abordagens específicas para promover a saúde, a educação e o desenvolvimento social das crianças desde os estágios iniciais. Além disso, esses módulos formativos incentivam profissionais da área a continuarem aprendendo e atualizando suas práticas à medida que novas descobertas e abordagens surgem.

Através dessa educação permanente dos módulos formativos da [Coleção Primeiríssima Infância](#)², os profissionais estão mais bem preparados para criar um ambiente favorável ao desenvolvimento infantil pleno no município. Isso contribui para o crescimento saudável e o bem-estar das crianças, garantindo um futuro promissor para a sociedade como um todo.

Formação em trabalho com grupos: famílias grávidas e com crianças de até três anos.

Objetivos:

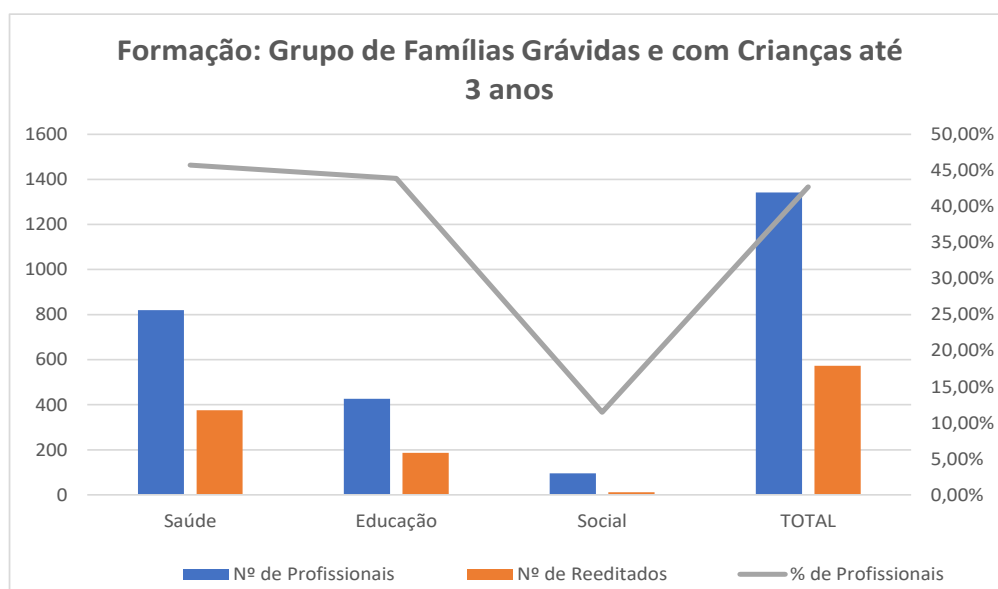
² O objetivo das oficinas é formar reeditores que possam adaptar e utilizar conteúdos e estratégias desta oficina em futuras capacitações junto a seus pares, nos serviços de saúde, educação infantil, desenvolvimento social e outros, incentivando intervenções setoriais e intersetoriais que ampliem a atenção integral e integrada do desenvolvimento infantil.



Formar reeditores que possam adaptar e utilizar conteúdos e estratégias desta oficina em futuras capacitações junto a seus pares, nos serviços de saúde, educação infantil, desenvolvimento social e outros, incentivando intervenções setoriais e intersetoriais voltadas para a formação e incremento de grupos com famílias com crianças na primeiríssima infância e que resultem no fortalecimento dos [vínculos entre pais, mães, outros familiares e as crianças](#), desde o período da gestação até os três anos, favorecendo o seu desenvolvimento.

Município	Total de Reedições	Área	Nº de Profissionais	Nº de Reeditados	% de Profissionais
Votuporanga	46	Saúde	820	375	45,73%
		Educação	426	187	43,90%
		Social	96	11	11,46%
		TOTAL	1342	573	42,70%

Grupo de Famílias Grávidas e com Crianças até 3 anos



Resultado das 46 Reedições Municipais



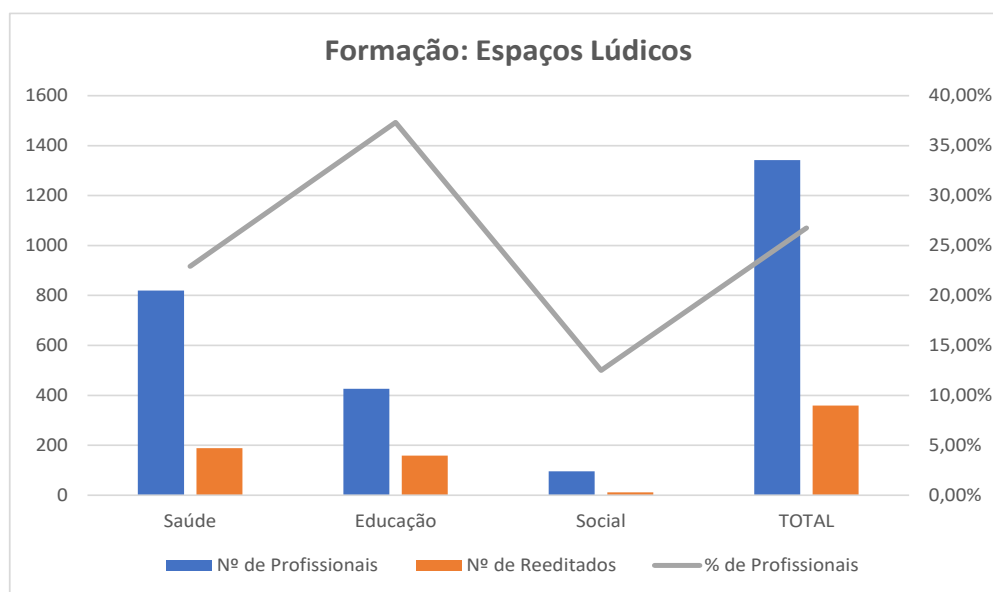
Formação em espaços lúdicos.

Objetivos:

Formar reeditores que possam adaptar e utilizar conteúdos e estratégias desta oficina em futuras capacitações junto a seus pares, nos serviços de educação infantil, saúde, desenvolvimento social, entre outros, incentivando intervenções setoriais e intersetoriais que resultem na [valorização do brincar](#) por profissionais e famílias, com implantação e/ou fortalecimento de espaços lúdicos em equipamentos públicos e comunitários.

Formação em espaços Lúdicos

Município	Total de Reedições	Área	Nº de Profissionais	Nº de Reeditados	% de Profissionais
Votuporanga	45	Saúde	820	188	22,93%
		Educação	426	159	37,32%
		Social	96	12	12,50%
		TOTAL	1342	359	26,75%



Resultado das 45 Reedições Municipais



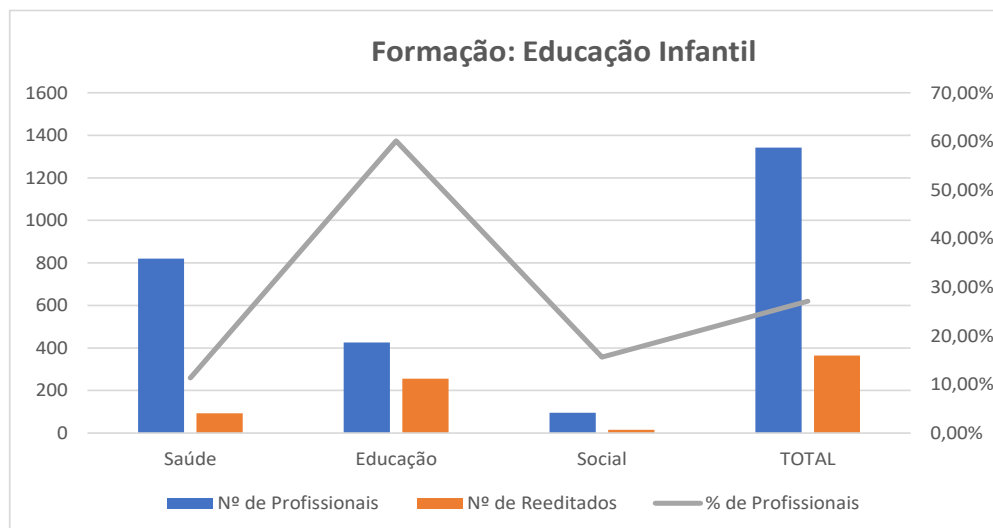
Formação em educação infantil: zero a três anos.

Objetivos:

Formar reeditores que possam adaptar e utilizar conteúdos e estratégias desta oficina em futuras capacitações junto a seus pares, nos serviços de [educação infantil](#), saúde, desenvolvimento social e outros, incentivando intervenções setoriais e intersetoriais que resultem na qualificação da educação oferecida à criança de zero a três anos.

Formação em Educação Infantil

Município	Total de Reedições	Área	Nº de Profissionais	Nº de Reeditados	% de Profissionais
Votuporanga	33	Saúde	820	93	11,34%
		Educação	426	256	60,09%
		Social	96	15	15,63%
		TOTAL	1342	364	27,12%



Resultado das 33 Reedições Municipais



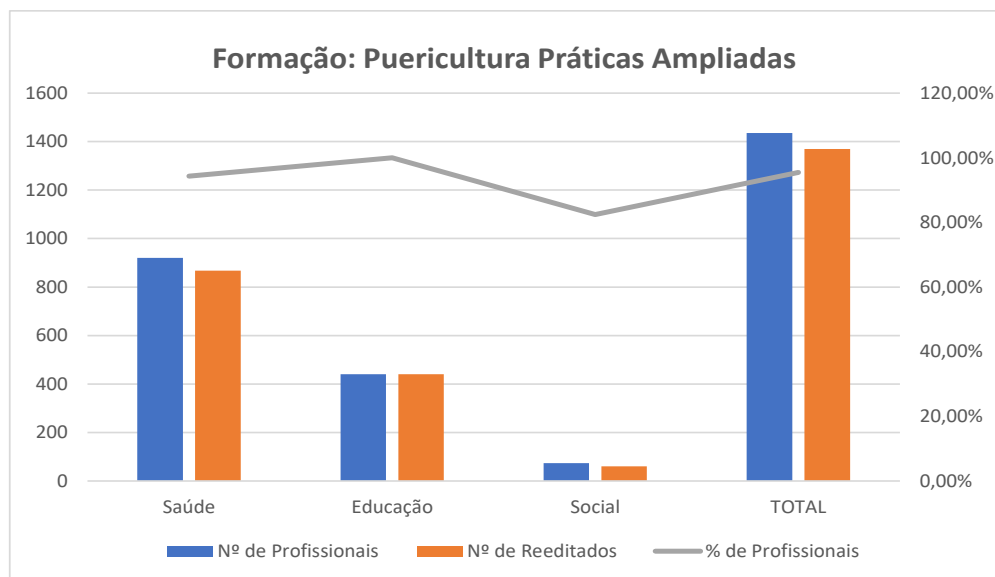
Formação em puericultura: práticas ampliadas.

Objetivos:

Formar reeditores que possam adaptar e utilizar conteúdos e estratégias desta oficina em futuras capacitações junto a seus pares, nos serviços de educação infantil, saúde, desenvolvimento social e outros, incentivando intervenções setoriais e intersetoriais que resultem no [fortalecimento do cuidado](#) no atendimento às necessidades essenciais das crianças de zero a três anos.

Puericultura Práticas Ampliadas

Município	Total de Reedições	Área	Nº de Profissionais	Nº de Reeditados	% de Profissionais
Votuporanga	86	Saúde	920	868	94,35%
		Educação	441	441	100,00%
		Social	74	61	82,43%
		TOTAL	1435	1370	95,47%



Resultado das 86 Reedições Municipais



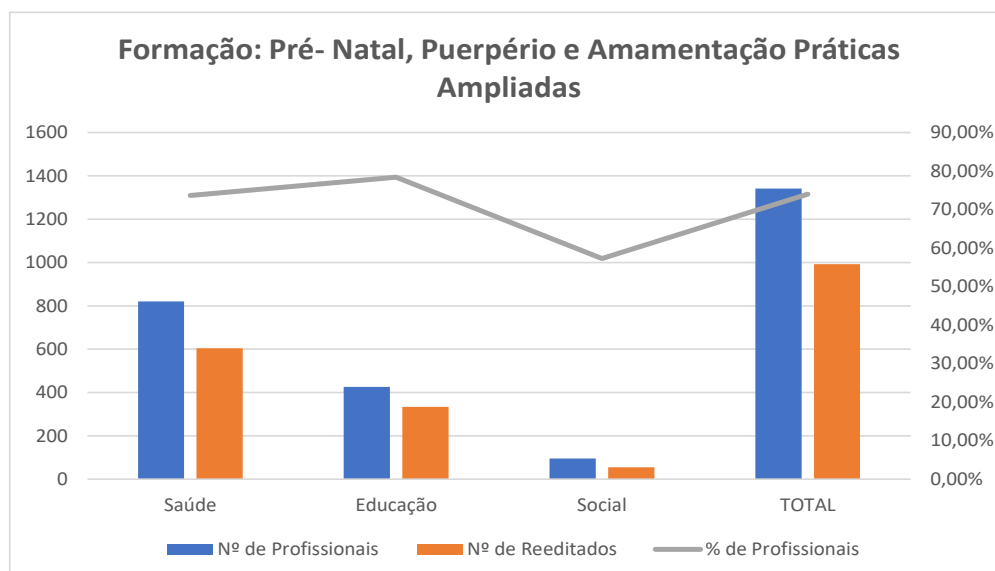
Formação em pré-natal, puerpério e amamentação: práticas ampliadas

Objetivos:

Formar reeditores que possam adaptar e utilizar conteúdos e estratégias desta oficina em futuras capacitações junto a seus pares, nos serviços de saúde, educação infantil, desenvolvimento social e outros, incentivando intervenções setoriais e intersetoriais que ampliem a [atenção integral e integrada à gestante, à puérpera e à criança até o desmame.](#)

Formação: Pré- Natal, Puerpério e Amamentação Práticas Ampliadas

Município	Total de Reedições	Área	Nº de Profissionais	Nº de Reeditados	% de Profissionais
Votuporanga	85	Saúde	820	604	73,66%
		Educação	426	334	78,40%
		Social	96	55	57,29%
		TOTAL	1342	993	73,99%



Resultado das 85 Reedições Municipais



Formação em humanização do parto e nascimento

Objetivos:

Formar reeditores que possam adaptar e utilizar conteúdos e estratégias desta oficina em futuras capacitações junto a seus pares, nos serviços de atenção ao parto, também nos outros serviços de saúde, educação infantil e desenvolvimento social, incentivando intervenções setoriais e intersetoriais que resultem na [humanização do parto e do nascimento](#).



Oficinas de reedições da Coleção Primeira Infância:





SEMANA DO BEBÊ

A ação é organizada pela Prefeitura, em cooperação com diversas entidades, incluindo as Secretarias de Assistência Social, Educação e Saúde, bem como o Fundo Social de Solidariedade. Além disso, essa iniciativa conta com a parceria da Unifev, Santa Casa, AME (Ambulatório Médico de Especialidades), Fundação Abrinq, Governo do Estado de São Paulo e suporte técnico da [Fundação Maria Cecília Souto Vidigal](#), por meio do Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância.

Essa colaboração intersetorial é promovida durante a Semana do Bebê, que ocorre na última semana de agosto, conforme estabelecido pela Lei nº 5245 de 6 de março de 2013, no município de Votuporanga.

Durante essa semana, uma variedade de atividades é realizada em diferentes locais, incluindo escolas municipais, unidades de Saúde, Cras, Santa Casa e AME. Essas atividades englobam palestras, oficinas, contações de histórias, transmissões ao vivo nas redes sociais, rodas de conversa, passeios e dinâmicas, todas com o objetivo central de sensibilizar e conscientizar a comunidade sobre a importância do cuidado à Primeira Infância, que abrange desde a concepção do bebê até os seis anos de idade. A programação completa está disponível através do link a seguir <https://www.votuporanga.sp.gov.br/13--semana-do-bebe>

Um eixo crucial dessa iniciativa é a Mobilização Comunitária, que visa sensibilizar, conscientizar e mobilizar as comunidades locais sobre a importância do cuidado à Primeira Infância. A comunicação é a principal ferramenta deste eixo, usando estratégias simples para alcançar diversos segmentos sociais e informar sobre o Programa, seus benefícios para a comunidade, seu público-alvo e como acessar os serviços disponíveis.

Os Centros Municipais de Educação Infantil (Cemei) desempenham um papel vital ao promover a interação das famílias no processo de construção da identidade da criança. Além disso, eles estão integrados em rede com os serviços de saúde e assistência social, o que auxilia no desenvolvimento integrado dos alunos. As unidades municipais de ensino oferecem ambientes



que favorecem o aprendizado e desenvolvimento das crianças de zero a seis anos por meio de brincadeiras e múltiplas linguagens, mantendo vínculos seguros com todos os profissionais da Educação Infantil.

Na área da saúde, a Semana do Bebê destaca a importância dessa fase na constituição do bem-estar emocional e da saúde das crianças, contribuindo para que elas se tornem adultos emocionalmente saudáveis e desenvolvam suas competências e habilidades.

A Assistência Social oferece uma gama de serviços, incluindo o programa Criança Feliz, o Viva leite, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, o Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias e o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos. O Município trabalha em rede por meio de profissionais qualificados para atender à prioridade absoluta das crianças, oferecendo cuidado, apoio, proteção e fortalecimento dos vínculos. O Fundo Social de Solidariedade também presta atendimento às famílias com crianças nessa faixa etária, especialmente gestantes, por meio da entrega de kits de bebê.

Toda a programação da Semana do Bebê é cuidadosamente planejada e desenvolvida para envolver as crianças e suas famílias. Durante cinco dias, atividades como oficinas lúdicas, palestras, brincadeiras e rodas de conversa são realizadas em escolas municipais, unidades de saúde e órgãos da assistência social, com o objetivo de divulgar e destacar a importância da atenção à Primeira Infância.

Essa abordagem intersetorial e colaborativa é fundamental para garantir um início de vida saudável e promissor para as crianças e é um exemplo inspirador de como diferentes partes da comunidade podem trabalhar juntas para o benefício de suas crianças e famílias.

Seguem algumas ações realizadas durante a 13ª Semana do Bebê e os registros de todas as ações podem ser acompanhadas através do link:

<https://conectavotuporanga.govdigital.app/download>





RESULTADO DA OFICINA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

1. Educação

Na Educação o que mais foi destacado foi a questão do transporte escolar, condições da infraestrutura das escolas, acessibilidade, falta de professor e falta de projetos culturais. No caso do transporte escolas os alunos colocaram que muitos precisam caminhar cerca de 1 km até o ponto, como ocorre Vida Nova Votuporanga, Belo Horizonte I e II e Residencial Anna Munhoz Alvares, popularmente conhecidos como Pacaembu, e que a localização dos pontos deveria ser revista para evitar grandes trajetos de caminhada. Quanto as condições da infraestrutura foram destacadas falta de manutenção e reforma, acessibilidade para cadeirantes e deficientes audiovisuais, muito pombo no pátio. Foi proposto reformas na escola estaduais com instalação de ar condicionado, lousa digital, sala multimídia com computadores funcionando e wifi. Outro ponto abordado foi o desestímulo para estudar causado pela falta de professor, ou porque estão de licença ou porque aposentou, e muitas vezes o substituto não é da matéria que está faltando não tendo condições de passar o conteúdo. Além disso há demora no material escolar, as apostilas do segundo semestre chegaram depois das avaliações. Foi proposto que as aulas deveriam ser mais atrativas para não darem tanto sono. Outra questão apontada foi a falta de projetos culturais, como música e teatro, antigamente tinha show de talentos, hoje não tem mais.

Também foi observado um aumento do consumo de drogas, tanto lícitas com ilícitas, dentro da escola e o aumento da evasão escolar devido gravidez das adolescentes.

2. Saúde

Para os Jovens, o atendimento nas unidades de saúde é demorado e de qualidade ruim. Foi relatado a morte de um colega por erro médico na Santa Casa, outro caso que a pessoa ficou com o braço quebrado somente com faixa,



pois não tinha ortopedista no UPA, recebendo tratamento adequado depois de 3 dias. A maioria dos participantes da oficina declararam frequentar a Santa Casa, AME, UPA e Unidades de Saúde como USF “Dr. João Carlos Botelho de Miranda”, Consultório Municipal IV “Dr. Danilo Alberto Vicente Medeiros” – Vila América, Consultório Municipal X - “Dr. Jamilo Elias Zeitune”, Consultório Municipal VI “Dr. Oswaldo da Cruz de Oliveira Junior” – Cecap II e Policlínica Municipal “Dr. Alberto Carlos Pesciotto”.

3. Assistência Social

A maioria dos participantes não tinham conhecimento dos equipamentos e nem dos serviços realizados pela assistência social, assim como, sobre o serviço de acolhimento. Desse modo, surgiu a necessidade de maior divulgação e esclarecimento sobre estes serviços tanto nas escolas como para a população em geral.

4. Visão de Futuro

Um fato importante a ser destacado foi que a maioria dos Jovens, que participaram da oficina, declarou o desejo de não continuar a morar no município, muitos querem fazer o ensino superior e desenvolver a vida profissional em outras cidades, por não verem oportunidade de trabalho relacionado a áreas como gastronomia, produção musical, cinema, medicina e veterinária ou por quererem morar em cidades maiores ou no exterior.

5. Cultura

Os participantes alegaram não participar mais das atividades oferecidas no Centro de Informações Culturais e Turísticas e não frequentar mais o Parque da Cultura devido à distância e a dificuldade de transporte público, além de não saberem de muitos eventos que acontecem por falha na divulgação. Desse modo, foi proposto a divulgação da agenda cultura e dos cursos oferecidos nas escolas; mais transporte público ou fazer equipamentos culturais em outras regiões; realização de Carreata da Cultura: Cinemão de todos os tipos de filmes



nos bairros; realização de mais Shows gratuitos na Concha Acústica; e dinamização das atividades culturais no Parque da Cultura nos finais de semana à tarde.

6. Esporte e lazer

A demanda foi por ciclovias, os participantes destacaram que só tem ciclovias no parque da cultura e muitos deixam de usar a bicicleta pelo perigo de andar nas ruas e avenidas, sugeriram de ter ciclovias em mais regiões da cidade. Destacaram que frequentem as praças como local de lazer e encontro com os amigos. Apontaram: falta iluminação nas Praças “Orlando Mastrocola” e “Fautino Puga Friosi” e na academia ao ar livre do Bairro Belo Horizonte I; falta de manutenção e reforma dos banheiros da Praça “Santa Luzia”; muito vandalismo, bebedouros quebrados, banheiros interditados na Praça do Ralf (Avenida Prefeito Mario Pozzobon). Propuseram ter melhor manutenção destes locais, realização de aulas nas praças como yoga e conscientização sobre o patrimônio público. Ainda, foi proposto ter a oferta de vôlei e outros esportes como esgrima, bocha, tênis, basquete no CEM Profª Clary Brandão Bertoncini.

7. Trabalho, Emprego e Renda

Os participantes, expuseram a dificuldade da inserção do jovem (entre 14 e 18 anos) no mercado de trabalho, pois poucas empresas oferecem vagas para esta faixa etária, o mercado exige experiências anteriores, discriminação por causa de tatuagem, média salarial baixa e carga horária alta, atrapalhando o estudo. Propuseram a abertura de estágio na Prefeitura para aprendizagem e experiência e incentivos para as empresas e indústrias abrirem vagas para esta faixa etária como primeiro emprego. Também destacaram que Votuporanga tem um custo de vida alto e média salarial baixa, o que faz muitos quererem morar em outros municípios ou outros países.

8. Comércio e Serviços



Nas oficinas dos Jovens foi apontado a falta de estabelecimentos comerciais como um todo nos Bairros Boa Vista II, Pacaembú, Monte Verde, Belo Horizonte; a falta de comércios como padaria, sapataria e farmácia no Vila América; falta de Bancos na Santa Luzia; falta de farmácia no Jardim Terras de São José.

Os jovens, também, destacaram a dificuldade de manter aberto por falta de capital e muita burocracia. Propuseram a criação de incentivos aos pequenos empresários e ao microempreendedor individual – MEI

9. Turismo

Os participantes colocaram que a questão de turismo no município é muito ruim, os eventos que acontecem como o Carnaval e O FLIV não geram renda significativa para o município e emprego para a população, pois não movimento hotéis, restaurantes e outros comércios. Outra questão é a má divulgação dos eventos, muitas as vezes, ficam sabendo depois que aconteceu. Sugeriram a volta da Exposição de Rodeio (Fisav), muitos viajam para ir em exposições de outros municípios com Sebastianópolis, Cosmorama e Fernandópolis.



CONCEITOS MATRIZ LÓGICA

No contexto da elaboração de um Plano Municipal da Infância e Adolescência (PMIA), Uma Matriz Lógica é uma ferramenta utilizada para estruturar de forma clara e sistemática as atividades e resultados esperados do plano. Ela descreve a lógica subjacente ao plano, desde a identificação dos problemas centrais até as ações e impactos pretendidos, auxiliando no planejamento, monitoramento e avaliação do PMIA de forma eficaz, garantindo que as atividades estejam alinhadas com os objetivos e que os resultados sejam alcançados de maneira eficiente e mensurável.

Fase de Planejamento:

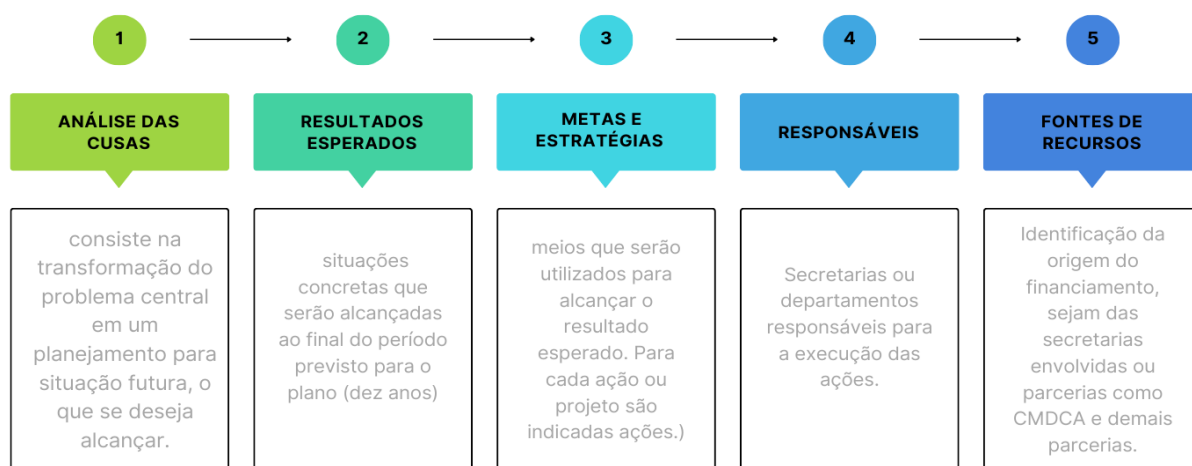
Na fase de planejamento, ocorre a elaboração de um Marco Lógico, também conhecido como Matriz Lógica. Essa matriz é composta por detalhes cruciais, tais como objetivos, resultados, atividades, indicadores, meios de verificação e pressupostos.

Análise de Problemas: Refere-se à identificação dos problemas centrais, suas causas e consequências. Durante a análise de objetivos, busca-se a transformação da situação negativa presente em uma situação positiva futura, alcançada por meio da resolução ou mitigação dos problemas identificados.

Análise de Objetivos: Nesse contexto, os problemas e suas causas são transformados em metas de solução. Os efeitos indesejados são convertidos em resultados que eliminam ou reduzem esses efeitos.



PROBLEMA CENTRAL



a. PROPÓSITO DA MATRIZ LÓGICA:

A Matriz Lógica tem como propósito reunir, de maneira concisa e de fácil compreensão, todos os elementos essenciais de um projeto, tais como seus impactos, resultados, estratégias e responsabilidades. Ele desempenha um papel fundamental como instrumento de gestão, fornecendo os parâmetros necessários para avaliação. É importante destacar que esse plano tem um horizonte de longo prazo, especialmente no caso do PMIA (Plano Municipal da Infância e Adolescência) que tem uma duração decenal. Além disso, o Marco Lógico deve conter elementos que permitam sua transformação em programas e projetos operacionais futuros.

b. MATRIZ LÓGICA DE VOTUPORANGA:

Problema Central: Identificamos durante a fase de diagnóstico, por meio de oficinas comunitárias realizadas para diagnóstico do Plano diretor e mais análise técnica das secretarias envolvidas no PMIA.

Objetivo de Impacto: Após análise do diagnóstico foi realizado o planejamento das metas e estratégias que o município em suas diferentes áreas deseja alcançar.



Resultados Esperados/Metas: Foram levantadas as situações concretas que se pretende alcançar ao final do período previsto no plano.

Indicadores de Resultados: Por meio de indicadores utilizados para o acompanhamento, dados das secretarias e ou registros foi verificado o alcance dos resultados.

Ação/Projeto: Foram planejados diversas ações, projetos e programas que possibilitem atingir os resultados esperados.

Responsáveis: As diversas Secretarias e seus respectivos departamentos são responsáveis pela execução das ações.

Prazos: Nas ações planejadas elencam metas a serem alcançadas a curto, médio e longo prazo, de acordo com a complexidade e impacto financeiro.

Fontes de Recursos: Realizou -se o levantamento da origem dos financiamentos, convênios e fundos que possibilitam a execução das metas.



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Problema Central: Crianças de 0 a 3 anos fora da Educação Infantil

Objetivo de Impacto: Aumentar o número de crianças de 0 a 3 anos atendidas pela Educação Infantil

ODS associados:



Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Atender a demanda reprimida com a criação de 350 novas vagas na educação infantil para o público de 0 a 3 anos	4.2 4.5 4.a	Número de vagas para crianças de 0 a 3 anos na Educação Infantil	Sistema de Cadastro do Setor de Matrícula da Secretaria Municipal da Educação, já existente	Construção de dois Centros Educacionais Municipais de Educação Infantil – CEMEI Magaly Maguollo Seba CEMEI Profª Célia Aparecida Ribeiro	Secretarias de Educação e Obras	Secretarias de Educação, Obras e Planejamento	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e Fundo para Desenvolvimento da Educação- FDE	2022	2024



#conectadaavocê



				Ampliação de vagas em outros quatro CEMEI's já existentes (CEMEI "ANA FERREIRA DOS SANTOS"; CEMEI "PROFª ARACY PANAZZOLO DE MATTOS"; CEMEI "PROFª OROZÍLIA DO CARMO FERREIRA"; CEMEI "PROFª VANDIRA FIGUEIRA DA COSTA ZACARIAS")	Secretarias de Educação e Obras	Secretarias de Educação, Obras e Planejamento	Fundo para Desenvolvimento da Educação- FDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb	2022	2024
--	--	--	--	--	---------------------------------	---	--	------	------



#conectadaavocê



ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

4.2 Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário

4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade

4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos.



#conectadaavocê



Problema Central: Déficit Educacional									
Objetivo de Impacto: Queda no rendimento escolar após período pandêmico									
ODS associados:									
									
Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Recompor aprendizagens nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental	4.1 4.5 4.6 4.c	Elevar o índice de desenvolvimento educacional do município	Resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica- SAEB	Ampliação da oferta de Formações Continuidas para Professores Aquisição de materiais para recomposição de aprendizagens Oferta de auxílio pedagógico desde a Educação	Secretaria Municipal de Educação	Departamento de Educação Infantil Departamento de Ensino Fundamental Departamento de Ensino Superior e Profissionalizante	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb Fundo Municipal de Educação- FME	2019	2029



#conectadaavocê



				Infantil até anos finais do Ensino Fundamental					
ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 4.1- Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes. 4.5- Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação e vulnerabilidade. 4.6- Até 2023, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico em matemática. 4.c - Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.									



#conectadaavocê



Problema Central: Índice de absenteísmo									
Objetivo de Impacto: Redução do índice de absenteísmo dos profissionais da educação básica									
ODS associados:									
									
Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Reduzir até 2024, pelo menos metade o número de profissionais da educação afastados	4.2 4.c	Assiduidade dos profissionais da educação	Número de atestados apresentados ao Departamento de Recursos Humanos	Retorno do Prêmio Assiduidade Reflexo da assiduidade na avaliação de desempenho	Secretaria de Educação	Secretarias de Administração e da Fazenda	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb	2019	2029
ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos									
4.1- Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes									



#conectadaavocê



4.2- Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário

4.c -Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.



#conectadaavocê



Problema Central: Presença do aluno na escola.									
Objetivo de Impacto: Ter 100% dos alunos frequentes diariamente em sala de aula									
ODS associados:									
									
Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Ter 100% dos alunos (matriculados na rede estadual) frequentes diariamente em sala de aula	4.4	Porcentagem de alunos frequentes diariamente em sala de aula	Plataforma BI São Paulo do Power BI "Alunos Presentes"	Intensificar as ações de Busca Ativa e a corresponsabilização de toda a equipe escolar nessa tarefa; Instrumentalizar e capacitar as equipes escolares na utilização da Plataforma de dados Escola Total: "Aluno Presente"; Melhorar a qualidade das aulas para aumentar o interesse dos estudantes (através de formação continuada dos	Diretoria Estadual de Ensino	Núcleo Pedagógico e Equipe de Supervisão de Ensino		2019	2029



#conectadaavocê



				professores e disponibilização de Plataformas educacionais);					
ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo									



#conectadaavocê



Problema Central: Qualidade da aula.									
Objetivo de Impacto: Melhoria na aprendizagem dos estudantes.									
ODS associados:									
									
Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Melhoria da qualidade	4.c	Desempenho dos		Realizar Apoio Pedagógico Presencial (observação de sala de aula) às escolas, com feedback formativo ao professor; Formar as equipes escolares (replicabilidade das formações) para o uso dos materiais e plataformas pelos				2019	2029



#conectadaavocê



das aulas, visando impactar nas aprendizagens dos estudantes.		alunos nas Provas Paulistas e metas SAEB.	Plataforma BI São Paulo dentro do Power BI "Alunos Presentes", "Prova Paulista"	professores, alunos e equipe gestora; Utilizar Plataformas Educacionais para sistematização e análise de dados (controle de presença e níveis de aprendizagem dos alunos – Plataforma Escola Total) – impactando no desenvolvimento de ações mais assertivas; Utilizar (professores/alunos) as Plataformas Educacionais disponibilizadas pela SEDUC para melhoria da	Secretaria Estadual de Educação	Secretaria Estadual de Educação			
---	--	---	---	--	---------------------------------	---------------------------------	--	--	--



#conectadaavocê



				qualidade das aulas e aprendizagem dos alunos;					
				Utilizar materiais digitais disponibilizados (2023) pela SEDUC - Alinhados ao Currículo Paulista.					
				Formar professores através do Multiplica SP – Formação entre Pares;					
				Analisar resultados da Prova Paulista e elaborar planos de recuperação que utilizem estratégias diferenciadas.					



#conectadaavocê



4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

4.c - Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento



MATRIZ LÓGICA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Problema Central: Alto índice de crianças que aguardam diagnóstico e acompanhamento da equipe multidisciplinar									
Objetivo de Impacto: Estruturar a rede psicossocial assistencial pública para atendimento do TEA e outros transtornos psiquiátricos da infância.									
ODS associados:									
Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
	3.8			Inauguração de infraestrutura do CAPS i dia 05/08/2023 Manutenção do Programa Aprender Melhor-PAM		Departamento administrativo da SESA Secretaria da Saúde e Equipe multidisciplinar da Sec. Educação	Fundo Municipal da Saúde- FMS	2019	2029



#conectadavocê

Até 2029 aumentar o número de crianças assistidas pelo CAPS i com diagnóstico de TEA e outros transtornos psiquiátricos. Na lógica da reabilitação psicossocial e inclusão.

Número de crianças com diagnóstico psiquiátrico incluindo TEA ANO / Pelo número de crianças acompanhadas no serviço conforme atividades do plano

Número de crianças acompanhadas anualmente pelo rede de assistencial (CAPS i), através de relatório extraído do sistema municipal MV

Implementar as ações de rastreamento nas equipes de estratégia de saúde da família com o instrumento do MCHAT.
Crianças TEA e outros transtornos psiquiátricos que serão acompanhadas no CAPS i

Secretaria de saúde / Núcleo de Atenção à Saúde.

Departamento Assistencial de Saúde.
Gerentes das Unidades de Saúde

Gerente do CAPS i e coordenador da rede de Saúde Mental do município





#conectadaavocê



		terapêutico singular		Ações e projetos desenvolvidos pela assistência social, acompanhamento o social e direito adquirido ao benefício de prestação continuada		Secretaria da Saúde e Secretaria da Assistência Social			
ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.									



Problema Central: Alto índice de uso de álcool e outras drogas na adolescência									
Objetivo de Impacto: Reduzir o uso de álcool e outras drogas na adolescência									
ODS associados:									
Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Até 2029 reduzir em um terço a quantidade de crianças e adolescentes envolvidas no uso de drogas	5	3. Número de altas de Criança e de adolescentes acompanhados por abuso de álcool ou	Número de crianças acompanhadas anualmente pelo rede de assistencial (CAPS AD),	Projeto de Prevenção de Uso de Álcool e Drogas nas instituições de ensino e nas OSC's que atendem crianças e adolescentes, incluindo PROERD- Programa Educacional de Resistência às	Secretaria Municipal da Saúde e Secretaria de Educação	Fundo Social de Solidariedade do Município "Profª Maria Muro Pozzobon" Secretaria de Assistência Social, da Saúde, Polícia Militar, Sistema S, ETEC, Universidade, IFSP e Escolas Particulares	Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS e Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes - FMDCA	2019	2029



#conectadaavocê



		outras drogas.	através de relatório extraído do sistema municipal MV, Pelo número de altas	drogas e a violência					
				Atendimento integrado entre CAPS, CREAS, Conselho Tutelar e OSC's por capacitação dos profissionais e implantação de protocolo de atendimento único	Secretaria da Saúde e da Assistência Social	Secretaria da Saúde, Segurança Pública, Secretaria de Assistência Social, Conselho Tutelar e Poder Judiciário	Subfunções 243 e 244 da OCA Proteção e 301 da OCA Saúde	2019	2024
				Expandir o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência nas Escolas – PROERD para os Ensinos Fundamental II e Médio	Secretaria da Saúde e Polícia Militar	Secretaria da Educação e Assistência Social e Diretoria de Ensino	Fundo Municipal de Saúde – FMS e Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS e Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes - FMDCA	2019	2029
				Programa Saúde na escola	Secretaria Municipal de Saúde e	Gerentes das unidades de Saúde	Fonte de recurso: Ministério da Saúde	2023	2029



#conectadaavocê



Secretaria
Educação

ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

3.5 – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.



MATRIZ LÓGICA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Problema Central: Índice crescente do acolhimento institucional de crianças e adolescentes									
Objetivo de Impacto: Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência									
ODS associados:									
Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Até 2029 Minimizar violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos	16.3	Minimizar o impacto do abandono ou do afastamento	Número de crianças e adolescentes em acolhimento institucional.	Acompanhamento de equipe técnica especializada, as crianças, adolescentes e seus familiares. Investimento nos vínculos afetivos com a família de origem ou extensa e de	SEASO/SAICA	SGD/ SEASO/SAICA e demais órgãos que atuam na promoção e proteção dos direitos das crianças e adolescentes	Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS e Fundo Municipal dos Direitos da Criança e	2019	2029



#conectadavocê

ou reincidência,
diminuindo o
impacto do
abandono ou do
afastamento do
convívio familiar.

do convívio
familiar
ofertando
condições
de
atendimento
no serviço
de
acolhimento
que
propiciem
experiências
reparadoras
à criança e
ao
adolescente
e a
retomada do
convívio
familiar.

pessoas
significativas da
comunidade

Atendimento
integrado entre a
rede de serviços:
Saúde;
Educação;
Assistência
Social e SGD,
garantindo o
desenvolvimento
saudável da
criança e do
adolescente
durante o
período de
acolhimento

Formação
continuada da
equipe que atua
nos serviços de
acolhimento



Rede de
serviços: Saúde;
Educação;
Assistência
Social e SGD

SEASO/SAICA

do Adolescentes –
FMDCA - Fonte 1,2,5

ODS 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis



#conectadavocê

16.3 – Fortalecer o Estado de Direito e garantir acesso a justiça a todos, especialmente aos que se encontram em situação de vulnerabilidade



MATRIZ LÓGICA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Problema Central: Dificuldade de acesso ao primeiro emprego									
Objetivo de Impacto: Criar oportunidades de acesso ao primeiro emprego									
ODS associados:									
 									
Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Ampliação das vagas destinadas ao primeiro emprego junto às empresas para a	8.6	Taxa de desemprego entre jovens Número de Vagas ofertadas para o primeiro emprego	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED Posto de Atendimento ao	Fiscalizar e estimular o cumprimento da lei federal nº 097/2000 e do Decreto 5598/2005, que determina que as empresas de médio e grande porte	Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SEDEC	Secretaria de Assistência Social, Centro Social de Votuporanga e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente - CMDCA	Fundo Municipal da Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SEDEC	2019	2029



#conectadaavocê



inclusão de adolescentes e jovens no mercado de trabalho			Trabalhador – PAT Relação Anual de Informações Sociais – RAIS	devem possuir uma porcentagem equivalente a 5% e 15% de jovens aprendizes em trabalho e/ou estágio, sendo que estes demandem alguma função dentro da empresa.					
Ampliar a oferta de cursos profissionalizantes e de empreendedorismo gratuitos e para adolescentes	4.3 4.4	Número de matrículas no Ensino Profissionalizante e em Cursos de Empreendedorismo	Registro dos Cursos de Frequência e Desempenho	Termo de cooperação com o Sistema S	Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SEDEC e Centro Social de Votuporanga	Senai, Sebrae, Senac, Fundo Social de Solidariedade e	Fundo Municipal da Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SEDEC e Fundo Municipal dos Direitos da		



#conectadaavocê



		Número de vagas do Programa Aprendizagem Profissional		Ampliação das vagas no Programa de Aprendizagem Profissional de Adolescentes no mercado de trabalho		Secretaria Municipal de Assistência Social	Criança e do Adolescentes - FMDCA		
ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos 4.3 – Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres a educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis 4.4 – Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo. ODS 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos 8.6 – Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.									



MATRIZ LÓGICA SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER

Problema Central: Pouca acessibilidade nos espaços lúdicos e espaços de atividades esportivas.

Objetivo de Impacto: Ampliação de espaços adaptáveis e acessíveis a todas as crianças e adolescentes típicos e atípicos, com serviços de qualidade.

ODS associados:



Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
								Início	Término
Ampliar em 50% a quantidade de crianças atendidas.	10.2	Medição da procura dos serviços pela população e indicadores que evidenciem a satisfação com os serviços prestados	Número de crianças e adolescentes atendidos pela SEESL	Projeto Natação para Crianças e Adolescentes com TEA Projeto Parquinho para todos	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e Professores capacitados para promover aulas de inclusão	SEESL - Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e Secretaria de Educação Secretaria de Cultura e Turismo	Fonte 01 Recursos Municipais, além de recursos Estaduais e Federais através de convênios	2019	2029



#conectadaavocê



ODS 10 Redução das Desigualdades reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.



MATRIZ LÓGICA – SECRETARIA DA CULTURA E TURISMO

Problema Central: Dificuldade de acesso à Cultura									
Objetivo de Impacto: Facilitar o acesso à Cultura									
ODS associados:		3 SAÚDE E BEM-ESTAR 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 5 IGUALDADE DE GÊNERO 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES							
Resultado esperado	Metas ODS associadas	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação	Ações ou Projetos	Responsável	Envolvidos	Fontes de Recursos	Datas previstas	
Ampliar o acesso a Cultura, aos seus espaços culturais.	3.d 4.7	Número de público que frequenta os espaços/eventos	Lista de presença de atividades.	Ações de mídias nas redes sociais, rádios e Tv local /	Secretaria da Cultura e Turismo – SECULT e	Secretaria da Cultura e Turismo – SECULT e Escola Municipal de Artes "João Cornachione" (Oscarito)	Recurso próprio da Secretaria da Cultura e Turismo – SECULT, Fundo Municipal de Cultura	2019	2029
Aumentar até 2025 a participação da população nos eventos culturais	5.c 8.9 10.6	Lista espera no curso de violão e Artes Cênicas na Escola de Municipal de Artes	Acompanha mentos nas atividades e espaços culturais	contratação de profissionais na área Ampliação das vagas	Escola Municipal de Artes "João Cornachione" (Oscarito)				
• ODS 3 - Saúde e Bem-Estar. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.									



#conectadaavocê



- **ODS 4 - Educação de qualidade.** Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.
- **ODS 5 - Igualdade de gênero.** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- **ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico.** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.
- **ODS 10 - Redução das desigualdades.** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



FONTES DE RECURSOS

Os recursos financeiros destinados à implementação das ações delineadas no Plano Municipal da Infância e Adolescência são previstos de maneira metódica no processo de planejamento da Prefeitura Municipal. Essas previsões incluem detalhes das metas e prioridades na alocação orçamentária das políticas públicas que oferecem serviços e benefícios às crianças e adolescentes.

Esse processo é fundamental para garantir que os recursos necessários para a execução das ações planejadas sejam disponibilizados e alocados de maneira eficaz. Isso, por sua vez, assegura que as políticas voltadas para a infância e adolescência sejam devidamente financiadas e aprovadas, promovendo a transparência e responsabilidade na gestão pública, especialmente em um contexto tão relevante como o Plano da Infância e Adolescência do município.

A consideração das fontes de recursos desde o início do planejamento permite a criação de uma estratégia sólida para alcançar os objetivos do plano. Isso envolve a análise dos recursos disponíveis no orçamento municipal, a busca de parcerias com órgãos governamentais, a captação de recursos junto a instituições de fomento e a celebração de convênios.

Um plano de ação a longo prazo abrange diversas etapas e requer recursos em momentos distintos. A previsão das fontes de financiamento ao longo do tempo evita interrupções nas ações, garantindo que as crianças e adolescentes continuem recebendo os benefícios planejados.

A gestão responsável dos recursos públicos é fundamental para a solidez financeira do município. Ao prever as fontes de recursos, a administração municipal pode assegurar que as despesas estejam alinhadas com a capacidade financeira do município, mitigando riscos de déficits orçamentários prejudiciais.

A transparência na alocação de recursos é crucial para estabelecer confiança e legitimidade nas ações do governo, tanto junto à comunidade quanto aos órgãos de controle.



A previsão de múltiplas fontes de recursos proporciona flexibilidade para se adaptar a situações imprevistas ou mudanças nas circunstâncias, o que é particularmente relevante em planos de longo prazo, onde variáveis podem se alterar ao longo do tempo.

Em síntese, a previsão das fontes de recursos financeiros e convênios no Plano da Infância e Adolescência municipal é essencial para garantir a eficácia, responsabilidade e continuidade das ações em prol das crianças e adolescentes. Isso não apenas fortalece o planejamento, mas também demonstra o compromisso das autoridades com o bem-estar e o desenvolvimento das futuras gerações.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano representa um instrumento de planejamento e execução de programas setoriais voltados para a garantia e defesa dos direitos das crianças e adolescentes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social. O processo de implementação das ações estratégicas setoriais delineadas neste Plano envolve a colaboração de diversas secretarias, promovendo a integralidade da proteção social das crianças e adolescentes do município de Votuporanga, promovendo sua convivência familiar e comunitária.

O monitoramento do Plano será prolongado por meio de revisões quadrimestrais (abril, agosto, dezembro), onde serão avaliados os indicadores dos programas, e análises técnicas incluídas serão elaboradas por uma Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação, composta por representantes de diferentes secretarias. Além disso, a avaliação do Plano ocorrerá em audiências públicas, com diversos atores envolvidos, incluindo gestores, servidores e usuários.

Para efetivar os programas setoriais, será imperativo:

- Realizar formulação e atualização de diagnósticos sociais na área da infância e adolescência;



- Garantir o cumprimento das metas pactuadas pelo Poder Executivo Municipal, com foco na integralidade das ações de defesa dos direitos das crianças e adolescentes;
- Estabelecer uma Comissão Intersetorial para acompanhar as ações previstas no Plano."

A inclusão de ações de avaliação e monitoramento em um plano de ação a longo prazo destinado à Infância e Adolescência municipal é de extrema relevância. Tais medidas desempenham um papel crucial na busca pela resolução de problemas e no sucesso das iniciativas planejadas.

Primeiramente, a avaliação e o monitoramento contínuos permitem a mensuração do progresso em direção aos objetivos estabelecidos no plano. Isso possibilita a identificação de eventuais desafios ou áreas que demandam ajustes, o que é essencial para uma gestão eficaz e adaptativa. A capacidade de avaliar o desempenho das ações ao longo do tempo garante que os recursos sejam direcionados de maneira mais eficiente e eficaz.

Além disso, a avaliação e o monitoramento são ferramentas fundamentais para a transparência e prestação de contas à comunidade. As partes interessadas, incluindo os cidadãos, têm o direito de saber como os recursos estão sendo utilizados e se as metas estão sendo alcançadas. Esse nível de transparência constrói confiança nas autoridades municipais e legitima as ações empreendidas.

A longo prazo, a avaliação e o monitoramento fornecem informações valiosas para a tomada de decisões informadas. À medida que os dados são coletados e analisados, é possível adaptar e aprimorar as estratégias, garantindo que o plano permaneça relevante e eficaz ao longo do tempo.

Adicionalmente, a inclusão dessas ações demonstra um compromisso contínuo com o bem-estar e o desenvolvimento das crianças e adolescentes. Elas refletem o desejo de manter um foco constante na melhoria das condições de vida das jovens gerações.



Em resumo, a previsão de ações de avaliação e monitoramento em um plano de ação a longo prazo para a Infância e Adolescência municipal é fundamental. Essas medidas não apenas garantem a eficácia e a eficiência das iniciativas, mas também promovem a transparência, a responsabilidade e o contínuo aprimoramento das políticas e ações voltadas para o desenvolvimento saudável e pleno das crianças e adolescentes em nosso município.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a Lei Orgânica de Assistência Social.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000. Altera os dispositivos da Consolidação das leis do trabalho.

BRASIL. Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012. Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas à adolescente que pratique ato infracional.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional da Saúde – PNS: 2012-2015. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito da Criança e Adolescente à Convivência Familiar e Comunitária.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011.

PLANO NACIONAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA/PNPI (2010). Rede Nacional Primeira Infância. Brasília: Rede Nacional Primeira Infância.

BRASIL; Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica (2010). Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC, SEB.

BRASIL; Ministério da Saúde; Secretaria de Políticas de Saúde; Área Técnica de Saúde da Mulher (2001). Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher /



#conectadaavocê



Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher –
Brasília: Ministério da Saúde.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) (2019).
Estimativas da População – Disponível
em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 15 jan 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (2019). Informação da Saúde (TABNET) – Disponível
em: <http://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude/tabnet>. Acesso em: 15 jan 2019.

SÃO PAULO; Secretaria Municipal da Saúde (2004). Atenção à saúde da mulher:
protocolo de enfermagem – São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde.

WINNICOTT, D.W... Da pediatria à psicanálise – Rio De Janeiro: Francisco Alves, 1988.
_____. Os bebês e suas mães – São Paulo: Martins Fontes, 2006. FUNDAÇÃO MARIA
CECÍLIA SOUTO VIDIGAL/FMCSV.



PLANO MUNICIPAL

PARA A INFÂNCIA E A
ADOLESCÊNCIA (PMIA)
Votuporanga-SP
2019-2029



PREFEITURA
DE VOTUPORANGA

#conectada@você





PODER LEGISLATIVO

Licitações e Contratos

Revogação / Anulação

AVISO DE RESCISÃO AMIGÁVEL - CONTRATO

ADMINISTRATIVO Nº 06/2023

PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 15/2023

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a identificação e organização de Cabos, equipamentos e dispositivos em armário do tipo Rack para a interligação de múltiplas Redes Físicas.

Considerando as informações encaminhadas a este Presidente pelo Coordenador do Centro de Tecnologia da Informação contidas no Processo em epígrafe.

Considerando o disposto no artigo 79, II da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações e em razão de conveniência e interesse público, **DECLARO a RESCISÃO AMIGÁVEL, POR ACORDO ENTRE AS PARTES** do Contrato Administrativo nº 06/2023.

Votuporanga, 30 de outubro de 2023.

DANIEL DAVID

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



SECRETARIAS

Controladoria Geral do Município

Rua Paraíba, 3232 - Patrimônio Velho. CEP 15505-166
(17) 3405-1234
controladoriageral@votuporanga.sp.gov.br

Fundo Social de Solidariedade do Município "Prof.ª Maria Muro Pozzobon"

Rua Pará, 3227 – Patrimônio Velho. CEP: 15502-236
(17) 34059700
fundosocial@votuporanga.sp.gov.br

Gabinete do Prefeito

Rua Pará, 3227 – Patrimônio Velho. CEP: 15502-236
(17) 3405-9719
prefeito@votuporanga.sp.gov.br

Instituto de Previdência do Município de Votuporanga – VOTUPREV

Rua São Paulo, 3834 - Patrimônio Velho. CEP: 15500-010
(17) 3422-2566
votuprev@votuporanga.sp.gov.br

Procuradoria Geral do Município

Rua Rio de Janeiro, 3092 - Patrimônio Velho. CEP: 15.505-165
(17) 3406-1775
procuradoria@votuporanga.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Assistência Social

Av. João Gonçalves Leite, 4705 - Jd. Alvorada. CEP: 15505-000
(17) 3426-2600
seaso@votuporanga.sp.gov.br

Secretaria Municipal da Administração

Rua Pará, 3227 – Patrimônio Velho. CEP: 15502-236
(17) 3405-9700
administra@votuporanga.sp.gov.br

Secretaria Municipal da Cidade

Terminal Rodoviário - Saguão Inferior - Box 8 / Rua João Vilar Pontes - Primeiro Distrito Industrial. CEP: 15503-019
(17) 3426-7510
cidade@votuporanga.sp.gov.br

Secretaria Municipal da Cultura e Turismo

Avenida Francisco Ramalho de Mendonça, 3112 – Jardim Alvorada. CEP: 15502-236
(17) 3405-9670
cultura@votuporanga.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Rua Barão do Rio Branco, 4497 – Prolongamento da Vila Paes Deoclecio Lasso. CEP: 15500-055
(17) 3406-1488
economico@votuporanga.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Direitos Humanos

Rua São Paulo, 3741 – Patrimônio Velho. CEP: 15500-010
(17) 3422-2770
direitoshumanos@votuporanga.sp.gov.br

Secretaria Municipal da Educação

Rua Pernambuco, 4865 – Parque Brasília. CEP: 15.500-006
(17) 3405-9750
educacao@votuporanga.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

Avenida Prefeito Mário Pozzobon, 3374 - 1º Distrito Industrial CEP: 15503-021
(17) 3426-1200
esportes@votuporanga.sp.gov.br

Secretaria Municipal da Fazenda

Rua Pará, 3227 – Patrimônio Velho. CEP: 15502-236
(17) 3405-9700
fazenda@votuporanga.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Governo

Rua Pará, 3227 – Patrimônio Velho. CEP: 15502-236
(17) 3405-9716
gabcivil@votuporanga.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

Rua Pará, 3227 – Patrimônio Velho. CEP: 15502-236
(17) 3405-9700
obras@votuporanga.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Planejamento e Habitação

Rua São Paulo, 3815 – Patrimônio Velho. CEP: 15500-010
(17) 3405-9700
planejamento@votuporanga.sp.gov.br

Secretaria Municipal da Saúde

Rua Santa Catarina, 3890 – Patrimônio Velho. CEP: 15505-171
(17) 3405-9787
secretariasau@votuporanga.sp.gov.br

Secretaria Municipal da Transparência e Gabinete Civil

Rua Pará, 3227 – Patrimônio Velho. CEP: 15502-236
(17) 3405-9700
gabcivil@votuporanga.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Segurança

Rua Santa Catarina, 3747 - Patrimônio Velho. CEP: 15505-171
(17) 3422-3042
transito@votuporanga.sp.gov.br

Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga – SAEV Ambiental

Rua Pernambuco, 4313 - Patrimônio Novo. CEP: 15500-006
(17) 3405-9195
saev@saev.com.br